UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ

MARINA SUNDFELD PEREIRA

Construções com os verbos-suporte *bringen* e *kommen* do alemão: significado
ativo e passivo

Versão corrigida

São Paulo

2017

MARINA SUNDFELD PEREIRA

Construções com os verbos-suporte *bringen* e *kommen* do alemão: significado
ativo e passivo

Versão corrigida

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Língua e Literatura Alemã da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo FFLCH/USP para obtenção do título de mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria Helena V. Battaglia

São Paulo

2017

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

P436c Pereira, Marina Sundfeld
 Construções com os verbos-suporte bringen e kommen
do alemão: significado ativo e passivo / Marina
Sundfeld Pereira ; orientadora Maria Helena Voorsluys
Battaglia. - São Paulo, 2017.
 170 f.

 Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo. Departamento de Letras Modernas. Área de
concentração: Língua e Literatura Alemã.

 1. Construções com verbos-suporte. 2. Voz passiva.
3. Significado passivo. 4. Verbos-suporte bringen e
kommen. I. Battaglia, Maria Helena Voorsluys, orient.
II. Título.

PEREIRA, Marina Sundfeld. **Construções com os verbos-suporte *bringen* e *kommen* do alemão:** significado ativo e passivo. Dissertação (Mestrado) apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Letras.

Aprovado em:

Banca Examinadora:

Profa. Dra.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Profa. Dra.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Profa. Dra.: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Agradecimentos

À minha orientadora, Maria Helena V. Battaglia, pela paciência e pela dedicação com que me orientou durante o mestrado, sempre acessível e disposta a ajudar para que eu pudesse apresentar minha pesquisa da melhor maneira possível.

Ao Eric Torres Fernandes, por estar sempre disposto a me ouvir, me aconselhar, me ajudar e também por ter me dado todo suporte necessário para que eu pudesse morar e estudar em São Paulo.

À minha família, que sempre me incentivou a estudar, a gostar de ler e de buscar conhecimento e, ainda, sempre me apoiou em meus projetos pessoais. Em especial, à minha mãe, Jusceli Marques Novo, e ao meu padrasto, João Batista Marques Novo, que também deram apoio financeiro. Ao meu padrasto, que é também professor do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná, agradeço pela revisão das traduções do francês e pela ajuda com os termos de química.

Às profas. dras. Eliana Gabriela Fischer, Eva Maria Ferreira Glenk, Marcell Cherchiglia Aquino e Maria Cristina Reckziegel Guedes Evangelista pelas valiosas sugestões e correções.

À Dafne Skarbek, à Gabi Farah, ao João Candido e à Natali Lucht, pelas várias horas de conversas, por toda ajuda e pela amizade desde a graduação.

Aos colegas Anna Heluany, Camila Bernardino, David Farah e Thais Castilho, que ajudaram através da troca de experiências na pós-graduação.

À Capes, pelo suporte financeiro, fundamental para esta pesquisa.

Resumo

PEREIRA, Marina Sundfeld. **Construções com os verbos-suporte *bringen* e *kommen* do alemão**: significado ativo e passivo. 2017. 170 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Construções com verbo-suporte (CVS) são ligações verbo-nominais que possuem um significado único, como por exemplo, *zu Ende bringen* (levar a cabo, concluir). O substantivo ligado ao verbo-suporte (VS) pode estar ou não precedido por uma preposição. Por meio de uma CVS é possível expressar a mudança na *Aktionsart* em relação ao verbo-base, que é o verbo que dá origem ao substantivo da parte nominal da CVS. A *Aktionsart* expressa pela CVS com *bringen* e com *kommen* é, respectivamente, perfectiva ingressiva causativa e perfectiva ingressiva. As CVS podem ter significado ativo ou passivo, sendo *bringen* um VS com significado ativo, pois expressa um agente ou uma causa, e *kommen* um VS com significado passivo, uma vez que não os expressa. Por isso, *kommen* é o principal substituto para *bringen* na formação de CVS, mantendo *Aktionsart* perfectiva ingressiva de *bringen*, mas sem expressar um agente ou causa. No entanto, ao fazermos o levantamento de CVS com *bringen*, verificamos que esse VS também pode ocorrer na voz passiva, o que nos levou a investigar se essas formas coocorrem paralelamente a todas as CVS com *bringen* elencadas para compor esta pesquisa. O levantamento de CVS com *bringen* na voz ativa e passiva e das CVS com *kommen* foi feito através da ferramenta de busca, gerenciamento e de análise de *corpus Cosmas II*. As CVS com *bringen* que compõem o *corpus* constituído para este trabalho foram categorizadas como prototípicas (preposicionadas e com substantivo deverbal) ou não prototípicas. Além disso, foram categorizadas de acordo com a resposta afirmativa ou negativa a testes de lexicalização, que consistem em descobrir se cada CVS com *bringen* aceita determinadas mudanças em sua parte nominal, como pluralização do substantivo, adjetivação entre outros. Concluímos que a formação da voz passiva com *bringen* e a possibilidade de substituir o VS *bringen* por *kommen* não dependem da lexicalização da CVS, mas sim da presença ou não de preposição na parte nominal da CVS.

Palavras-chave: Construções com verbos-suporte. Voz passiva. Significado passivo. Verbos-suporte *bringen* e *kommen*.

Abstract

PEREIRA, Marina Sundfeld. **German light verbs constructions with *bringen* and *kommen***: active and passive meaning. 2017. 170 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Light-verb constructions (LVCs) are verb-noun combinations with a single meaning, for example, *zu Ende bringen* (to bring to an end). The noun attached to the light verb may or may not be preceded by a preposition. By means of a LVC it is possible to express a change in the *Aktionsart* in comparison to the *Aktionsart* of the verb which gives rise to the noun of the LVC. The *Aktionsart*, expressed by the LVC with the verbs *bringen* and *kommen*, are perfective ingressive causative and perfective ingressive respectively. LVCs may have either a passive or an active meaning. While the light verb *bringen* has an active meaning, because it expresses a cause or an agent, the verb *kommen* has a passive meaning. The verb *kommen* is the main substitute for the light verb *bringen*, because, although it has a passive meaning, it still maintains the perfective ingressive *Aktionsart*. However, the *corpus* data of the constructions with *bringen* has showed us a great amount of passive-voice constructions. As a result, we have researched if both ways of expressing passivity may occur with all LVCs comprising the verb *bringen*, which were chosen as the *corpus* of this research. The data survey was made with Corpus Search, Management and Analysis System *Cosmas II*. The constructions with the light verb *bringen* were categorized as prototypical (with a preposition and a deverbative noun) or not prototypical. They were also categorized according to their response to the lexicalization tests, which consist in ascertaining if the constructions accept some changes in their nominal part, like pluralization of nouns, adjectivation, and so on. We concluded that the formation of passive voice of such constructions does not depend on the lexicalization of the LVCs but rather on the presence of a preposition in the nominal part of the LVC.

Key-words: Light verb constructions. Passive. Passive meaning. Light verbs *bringen* and *kommen*.

Zusammenfassung

PEREIRA, Marina Sundfeld. **Funktionsverbgefüge mit „bringen“ und „kommen“:** aktivische und passivische Bedeutung. 2017. 170 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Die Funktionsverbgefüge (FVG) sind Nomen-Verb-Verbindungen, die über eine einheitliche Bedeutung verfügen, wie zum Beispiel, „zu Ende bringen“. Das mit dem Funktionsverb (FV) verbundene Nomen kann einer Präposition vorangehen. Mittels eines FVGs ist es möglich, eine von dem Grundverb verschiedene Aktionsart auszudrücken. Unter Grundverb versteht man das Verb, das Herkunft des Nomens des FVGs ist. Die für die FV „bringen“ und „kommen“ ausgedrückte Aktionsarten sind perfektiv ingressiv kausativ bzw. perfektiv ingressiv. Die FVG können eine passivische oder aktivische Bedeutung haben. Während das FV „bringen“ eine aktivische Bedeutung hat, weil es einen Kausator oder ein Agens ausdrückt, hat das FV „kommen“ eine passivische Bedeutung. Daher kann das FV „kommen“ das FV „bringen“ ersetzen. Jedoch die Datenerhebung der FVG zeigt, dass das FV „bringen“ auch das Passiv bilden kann. Deswegen haben wir erforscht, ob diese Formen des Passivs (Passiv mit „bringen“ oder das FVG mit passivischer Bedeutung mit „kommen“) parallel zu allen FVG auftreten können. Die Daten aller FVG dieser Forschung wurden mit dem Korpusrecherche- und –analysesystem Cosmas II erhoben. Die FVG mit dem FV „bringen“ wurden als prototypisch (mit einer Präposition und einem Verbalabstraktum) oder als nicht prototypisch kategorisiert. Außerdem wurden sie erprobt, damit sie als lexikalisiert oder nicht lexikalisiert kategorisiert wurden. Diese Probe besteht aus Änderungen im nominalen Teil der FVG, zum Beispiel, Pluralisierung, Hinzufügen eines Adjektivs, usw. Das FVG ist nur lexikalisiert, wenn es keine Änderung im nominalen Teil akzeptiert. Schließlich hat sich herausgestellt, dass die passivischen Ausdrücken nicht von der Lexikalisierung abhängen, aber von dem Vorhandensein einer Präposition im nominalen Teil des FVGs.

Schlüsselwörter: Funktionsverbgefüge. Passiv. Passivische Bedeutung. Funktionsverben “bringen” und “kommen”.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Modelo das Intersecções Emolduradas.....	22
Figura 2.	Representação gráfica do núcleo.....	53
Figura 3.	Representação gráfica do núcleo dissociado.....	53
Figura 4.	Representação gráfica da valência do VP <i>bringen</i>	54
Figura 5.	Representação gráfica da sentença <i>Paul bringt seine Angelegenheiten in Ordnung</i>	56
Figura 6.	Representação gráfica da sentença <i>Paul ordnet seine Angelegenheiten</i>	56
Figura 7.	Valência do VP <i>stellen</i>	58
Figura 8.	Valência da CVS <i>zur Verfügung stellen</i>	59
Figura 9.	Valência do VP <i>bringen</i>	59
Figura 10.	Valência da CVS <i>zum Ausdruck bringen</i>	59
Figura 11.	Valência do VP <i>kommen</i>	60
Figura 12.	Valência da CVS <i>zum Ausdruck kommen</i>	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Testes de lexicalização.....	68
Quadro 2.	Ficha Lexicográfica.....	69
Quadro 3.	<i>Aktionsart</i> e valência das CVS com <i>bringen</i> prototípicas lexicalizadas que expressam passividade com a voz passiva com <i>bringen</i> e com a CVS com <i>kommen</i> e de seus verbos-base correspondentes.....	85
Quadro 4.	<i>Aktionsart</i> e valência das CVS com <i>bringen</i> prototípicas lexicalizadas que expressam passividade apenas com a voz passiva com <i>bringen</i> e de seus verbos-base correspondentes..	85
Quadro 5.	<i>Aktionsart</i> e valência das CVS com <i>bringen</i> prototípicas lexicalizadas que expressam passividade apenas com a CVS com <i>kommen</i> e de seus verbos-base correspondentes.....	86
Quadro 6.	<i>Aktionsart</i> e valência das CVS prototípicas e não lexicalizadas que expressam passividade com <i>kommen</i> e com a voz passiva com <i>bringen</i> e dos verbos-base correspondentes.....	92
Quadro 7.	<i>Aktionsart</i> e valência da CVS prototípica e não lexicalizada que expressa passividade somente com a CVS com <i>kommen</i> e do verbo-base correspondente.....	93
Quadro 8.	<i>Aktionsart</i> e valência da CVS prototípica e não lexicalizada que expressa passividade somente com a voz passiva com <i>bringen</i> e do verbo-base correspondente.....	93
Quadro 9.	<i>Aktionsart</i> e valência dos adjetivos com verbo de ligação <i>sein</i> e das CVS não prototípicas e preposicionadas que expressam passividade com a voz passiva com <i>bringen</i> e com as CVS com <i>kommen</i>	101
Quadro 10.	<i>Aktionsart</i> e valência do adjetivo com o verbo de ligação <i>sein</i> e da CVS não prototípica e preposicionada que expressa passividade somente com a voz passiva com <i>bringen</i>	102
Quadro 11.	<i>Aktionsart</i> e valência dos verbo-base ou adjetivo + verbo de ligação e das CVS não prototípicas e não preposicionadas que expressam passividade com as CVS com <i>kommen</i> e com a voz passiva com <i>bringen</i>	109
Quadro 12.	<i>Aktionsart</i> e valência das CVS não prototípicas e não preposicionadas que expressam passividade somente com a voz passiva com <i>bringen</i> e dos verbos-base correspondentes...	110

Quadro 13.	<i>Aktionsart</i> e valência das CVS não prototípicas não preposicionadas que expressam passividade com o VS <i>kommen</i> e dos verbos-base correspondentes.....	110
Quadro 14.	<i>Aktionsart</i> e valência das CVS não prototípicas e não preposicionadas que não expressam passividade com a voz passiva com <i>bringen</i> e nem com CVS com <i>kommen</i> e dos verbos-base correspondentes.....	110
Quadro 15.	CVS com <i>bringen</i> prototípicas lexicalizadas nas formas ativa e passiva e CVS com <i>kommen</i> correspondentes.....	114
Quadro 16.	CVS com <i>bringen</i> prototípicas não lexicalizadas nas formas ativa e passiva e CVS com <i>kommen</i> correspondentes.....	115
Quadro 17.	CVS com <i>bringen</i> não prototípicas preposicionadas nas formas ativa e passiva e CVS com <i>kommen</i> correspondentes.....	116
Quadro 18.	CVS com <i>bringen</i> não prototípicas e não preposicionadas (acusativas) nas formas ativa e passiva e CVS com <i>kommen</i> correspondentes.....	116

LISTA DE ABREVIações

akk – acusativo

ALE – Língua Alemã

CVS – Construção com verbo-suporte

CVS_{pass} – Construção com verbo-suporte na voz passiva

dat – dativo

etw – etwas

Inf_{zu} – oração subordinada reduzida de infinitivo

jd – jemand

jdn – jemanden

jdm – jemandem

trad. lit. – tradução literal

nom – nominativo

PTB – Português brasileiro

S_{akk} – sintagma acusativo

S_{nom} – sintagma nominativo

S_{prep} – sintagma preposicional

VP – verbo pleno

VS – verbo-suporte

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	18
2.1 DEFINIÇÕES DE CVS.....	18
2.2 TIPOS DE CVS.....	23
2.2.1 CVS preposicionadas e não preposicionadas.....	24
2.2.2 CVS com substantivo deverbal ou deadjetival ou de outra natureza.....	26
2.2.3 CVS lexicalizadas ou não lexicalizadas.....	27
2.3 DELIMITAÇÃO DA CVS.....	35
2.3.1 CVS versus colocações verbais.....	35
2.3.2 CVS versus expressões idiomáticas.....	36
2.3.3 Definição de CVS dentro de um continuum: critérios basilares e critérios secundários.....	37
2.4 A AKTIONSART E A CVS.....	38
2.4.1 A Aktionsart e o aspecto verbal.....	39
2.4.2 A Aktionsart na língua alemã.....	41
2.4.3 A Aktionsart expressa pelos VS kommen e bringen.....	42
2.5 AS CVS E A VOZ PASSIVA.....	44
2.5.1 Voz passiva no alemão.....	44
2.5.2 A passiva das CVS.....	46
2.6 AS CVS E A VALÊNCIA.....	47
2.6.1 Gramática de Valências.....	47
2.6.1.1 Valência Sintática.....	51
2.6.1.2 Valência Semântica.....	51
2.6.1.3 O centro estrutural sintático e semântico.....	52
2.6.2 A valência das construções com verbo-suporte.....	54

3. METODOLOGIA.....	62
3.1 CONSTITUIÇÃO DO CORPUS.....	62
3.2 METODOLOGIA DE ANÁLISE.....	65
4. ANÁLISE DAS CVS DE <i>BRINGEN</i> NA VOZ ATIVA, PASSIVA E EM PARALELO ÀS CVS COM <i>KOMMEN</i>.....	71
4.1 AS CVS COM <i>BRINGEN</i> PROTOTÍPICAS E SUA EXPRESSÃO DE PASSIVIDADE ATRAVÉS DA VOZ PASSIVA E DAS CVS COM <i>KOMMEN</i>	72
4.1.1 As CVS com <i>bringen</i> prototípicas lexicalizadas.....	72
4.1.1.1 CVS e verbo-base com valência diferente.....	73
4.1.1.2 CVS e verbo-base com <i>Aktionsart</i> diferentes.....	76
4.1.2 A expressão de passividade das CVS com <i>bringen</i> prototípicas porém não lexicalizadas.....	86
4.1.2.1 CVS formadas a partir de verbos-base perfectivos.....	87
4.1.2.2 CVS formadas a partir de verbos-base imperfectivos.....	88
4.2 AS CVS COM <i>BRINGEN</i> NÃO PROTOTÍPICAS E SUA EXPRESSÃO DE PASSIVIDADE ATRAVÉS DA VOZ PASSIVA E DAS CVS COM <i>KOMMEN</i>	93
4.2.1 As CVS com <i>bringen</i> não prototípicas e preposicionadas.....	94
4.2.2 As CVS com <i>bringen</i> não preposicionadas.....	102
5. DISCUSSÃO.....	112
5.1 A EXPRESSÃO DA PASSIVIDADE DAS CVS COM <i>BRINGEN</i> E COM <i>KOMMEN</i> ...	112
5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	117
REFERÊNCIAS.....	120
APÊNDICE – Quadro de testes de lexicalização	123
ANEXO – Fichas Lexicográficas.....	125

1. INTRODUÇÃO

O tema do presente trabalho é construções com os verbos-suporte *bringen* e *kommen*. Uma construção com verbo-suporte (CVS) é uma ligação verbo-nominal em que se obtém um significado único. Entre os exemplos de CVS mais familiares para quem conhece a língua alemã estão: *eine Frage stellen* (fazer uma pergunta), *zur Debatte stehen* (estar em debate), *Ärger bringen* (trazer aborrecimento) e *zu Ende kommen* (chegar ao fim).

Para algumas CVS existe um verbo que dá origem ao substantivo que a compõe, chamado de verbo-base. Geralmente, este verbo também é um sinônimo da CVS, e a diferença entre eles é a valência sintática e semântica – os complementos (ou actantes) atribuídos pelo verbo e seus respectivos papéis temáticos – e a *Aktionsart*, que é um termo alemão que se relaciona com aspecto verbal, podendo ser imperfectiva (ou durativa) e perfectiva (ou pontual). A *Aktionsart* é abordada com mais detalhes na seção 2.4, e a valência, na seção 2.6.

O verbo-suporte (VS) une-se ao substantivo para atribuir papéis aos complementos da sentença. Nesse sentido, as CVS com *bringen* atribuem o papel de agente para o complemento nominativo ao passo que as CVS com *kommen* não possuem um agente, mas um sujeito paciente, que se assemelha às estruturas sintáticas da voz passiva, tendo, portanto, significado passivo.

O VS *bringen* é, segundo Kamber (2008), um dos mais produtivos na língua alemã, o que motivou a sua escolha para esta pesquisa. Além disso, segundo Helbig e Buscha (2001), o verbo *kommen* é o principal substituto para o VS *bringen* em uma CVS quando se quer expressar a ingressividade (ou incoatividade), mas não se quer expressar a causatividade (o agente). Por não apresentar um agente e ter significado passivo, as CVS com *kommen* podem ser consideradas sinônimas das CVS com *bringen* na voz passiva.

O interesse pelo tema surgiu com a possibilidade de contribuir com o projeto do dicionário eletrônico de CVS desenvolvido na USP pelas profas. dras. Maria Helena Battaglia e Eva Glenk. Ao fazermos um levantamento de ocorrências de CVS com *bringen*, observamos que era frequente o seu uso na voz passiva com o verbo auxiliar e o particípio perfeito de *bringen*. Como o VS *kommen* é o principal substituto para *bringen* e, de acordo com Eroms (2000), uma característica do VS *kommen* é

expressar passividade, surgiu a curiosidade sobre as diferenças e semelhanças entre as duas formas de expressão de passividade: a voz passiva das CVS com *bringen* em oposição às CVS com *kommen*.

O objetivo deste trabalho é descrever e comparar ocorrências de CVS com *bringen* em paralelo com as CVS com *kommen* de forma a mostrar que as CVS com *kommen* são uma forma de expressão de passividade alternativa à voz passiva das CVS com *bringen*. Como são expressões de passividade sinônimas, desenvolvemos o trabalho de forma a descobrir se ambas coocorrem para todas as CVS com *bringen* do *corpus* desta pesquisa. Se uma das formas de expressão de passividade estiver ausente do *corpus*, procuramos descobrir se há características que privilegiem a forma presente ou impeçam a forma ausente. Assim, investigamos se a substituição de *bringen* por *kommen* pode ser feita para CVS preposicionadas, não preposicionadas, com substantivo deverbal, deadjetival ou de outra natureza e, ainda, se pode ser feita em CVS lexicalizadas e não lexicalizadas.

Os resultados desta pesquisa podem colaborar com o dicionário eletrônico, que será útil para estudantes de alemão como língua estrangeira, para tradutores e para todos aqueles que se interessam pela língua ou a usem em seu cotidiano.

A presente dissertação é dividida em cinco capítulos: introdução, pressupostos teóricos, metodologia e concepção do *corpus*, análise dos dados obtidos e discussão dos resultados.

Nos pressupostos teóricos, procuramos estabelecer nossa própria definição de CVS baseada em critérios obtidos através do estudo de trabalhos anteriores, como o de Athayde (2001), Helbig e Buscha (2001), Kamber (2008) e Heine (2008). Apresentamos também o conceito da *Aktionsart*, que é a principal mudança que uma CVS proporciona a uma expressão em comparação ao verbo-base. A gramática de valências ajuda a compreender a mudança nas estruturas sintática e semântica das CVS na voz ativa e passiva.

O capítulo seguinte contém a metodologia do trabalho, que consiste no uso de dados obtidos de *corpora* a fim de analisarmos ocorrências reais em nosso trabalho, sem precisarmos forjar exemplos para isso. Apresentamos a classificação que fizemos de CVS com *bringen* em diferentes grupos (prototípicas e não prototípicas, lexicalizadas e não lexicalizadas, preposicionadas e não preposicionadas) e a ficha lexicográfica que usamos para organizar nossos dados de CVS e que, ainda, têm utilidade para a elaboração do dicionário *online* de CVS. O

conjunto completo de fichas lexicográficas preenchidas com CVS com *bringen* encontra-se no Anexo desta dissertação.

No quarto capítulo, apresentamos uma análise sintático-semântica das CVS de *bringen* que, ainda, foram categorizadas de acordo com a sua prototipicidade e lexicalização, conforme descrito no capítulo teórico. As CVS de todas as categorias foram comparadas com as CVS com *kommen* correspondentes e com a voz passiva da CVS com *bringen*.

No último capítulo, apresentamos a discussão e o resumo dos dados obtidos, seguidos das considerações finais deste trabalho, onde apresentamos perspectivas para pesquisas futuras dentro do tema de CVS.

2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Este capítulo contém os preceitos básicos para a compreensão das definições de CVS. Primeiramente apresentamos definições de CVS. Em seguida, discutimos os tipos de CVS, que podem diferenciar-se em relação ao uso de preposição e à natureza do substantivo. Na seção seguinte, são apresentados os limites das CVS, que são construções que se situam entre as colocações verbais e as expressões idiomáticas. Para nortear a pesquisa sobre o comportamento das CVS com *bringen* em paralelo às CVS com *kommen*, apresentamos a *Aktionsart*, que é a principal característica que as CVS formadas por esses dois verbos têm em comum. Em seguida, abordamos o conceito de voz passiva e de expressão de passividade, que é o cerne desta pesquisa. A gramática de valências oferece o fundamento sintático-semântico para que as CVS possam ser analisadas.

2.1 DEFINIÇÕES DE CVS

O caráter heterogêneo e abrangente do que se entende por CVS é o principal motivo para haver dificuldade em se definir precisamente o que é uma CVS. Por exemplo, para Winhart “uma definição clara, inequívoca para construções com verbo-suporte não se encontra na literatura¹” (WINHART, 2005, p. 1, tradução nossa). Assim podemos encontrar uma definição restrita de CVS como a de Eisenberg (2004, p. 309), que considera como CVS a ligação entre um VS e uma parte nominal, que deverá necessariamente ser preposicionada. Heine (2008, p. 11-12) tem uma abordagem mais abrangente e inclui construções em que a parte nominal não esteja preposicionada, mas sim no caso acusativo, como pertencentes à categoria de CVS. Helbig (1979) aborda a CVS de maneira ainda mais abrangente e admite como CVS construções em que a parte nominal seja preposicionada, esteja no caso acusativo e, em casos mais raros, no caso nominativo, dativo e genitivo. Nesta seção abordamos algumas dessas definições de CVS.

Para Helbig e Buscha (2001), os verbos podem ser diferenciados de acordo com seu comportamento no predicado em dois tipos: (1) verbos plenos (*Vollverben*), que são os verbos que compõem sozinhos o predicado, e (2) verbos não plenos

¹ Em alemão, no original: „Eine klare, eindeutige Definition für Funktionsverbgefüge (FVG) ist in der Literatur nicht zu finden“.

(*nicht Vollverben*), que são aqueles que dependem de outro elemento para compor o predicado, apenas atuando como auxiliares. O grupo dos verbos não plenos inclui, entre outros, os verbos auxiliares, modais e os VS. De acordo com os autores, os VS “são aqueles que ocorrem conectados com uma parte nominal (acusativa ou grupo preposicional) que é a parte lexical do predicado e que carrega o significado principal da construção, e com ela forma o predicado (a construção com verbo-suporte)²” (HELBIG; BUSCHA, 2001, p. 45, tradução nossa). Ou seja, para os autores, as CVS são formadas por um VS e uma parte nominal que pode ser preposicionada ou acusativa. Juntas, elas compõem uma unidade lexical.

Athayde (2001), em seu trabalho sobre as CVS do português e do alemão, define CVS da seguinte forma:

As construções com verbo-suporte (CVsup) – Funktionsverbgefüge (FVG) na terminologia alemã – são expressões predicativas complexas que consistem num formativo verbal, o verbo-suporte (Vsup) /Funktionsverb (FV) e num formativo nominal (Npred) que desempenha a função de núcleo predicativo da construção. Os dois constituintes de base do predicado analítico podem ou não estar ligados através de um termo relacional – a preposição – que, por sua vez, é seguida ou não de artigo. (ATHAYDE, 2001, p. 8-9).

De acordo com a autora, as CVS podem ser comparadas, no plano da sintaxe, com outras “expressões predicativas complexas” (ATHAYDE, 2001, p. 19). Um tipo de expressões complexas são as formadas com um verbo auxiliar, chamados de predicados verbais analíticos. Assim, tanto as CVS quanto os predicados verbais analíticos são formados por mais de um constituinte, ou seja, mais do que um verbo pleno. A principal diferença entre eles é dada pelo núcleo semântico do predicado, que nas CVS, segundo a autora, é uma forma nominal (como *Ausdruck* na CVS *zum Ausdruck bringen*), e, no predicado analítico, um verbo numa forma não finita (como na forma passiva *gebracht werden*, em que o núcleo semântico é *bringen* na forma *Partizip II*). O verbo auxiliar e o VS têm em comum o “esvaziamento semântico” (ATHAYDE, p. 21), que neste trabalho denominaremos desbotamento semântico (também conhecido como *bleaching*, que abordaremos mais detalhadamente na seção 2.2.3 deste trabalho). O desbotamento semântico não é completo, pois o VS dá à sentença traços temporais e de *Aktionsart*. A parte nominal da CVS não atua como complemento do VS, assim como a forma verbal

² Em alemão, no original: “Funktionsverben (vgl. 1.4.3), die nur im Zusammenhang mit einem nominalen Bestandteil (Akkusativ oder Präpositionalgruppe) als lexikalischem Prädikatsteil vorkommen, der die hauptsächliche Bedeutung trägt und mit dem sie zusammen (als „Funktionsverbgefüge“) das Prädikat bilden“.

não finita não é um complemento do verbo auxiliar. Em ambos os casos, eles atuam como o portador do significado da expressão, ou nas palavras de Athayde, como “núcleo semântico denotativo das construções analíticas em que intervêm” (ATHAYDE, 2001, p. 22). A autora exemplifica com a seguinte oração:

(2-1) „Wir brachten unsere Dankbarkeit nicht ausreichend zum Ausdruck.“
(ATHAYDE, 2001, p. 22).
Nós trouxemos nossa gratidão não suficiente à expressão.
‘Nós não expressamos suficientemente nossa gratidão’.

Na sentença acima o verbo *bringen* forma uma unidade lexical com o grupo preposicional *zum Ausdruck*, formando a CVS *zum Ausdruck bringen*, que significa em português “manifestar-se, expressar-se”. Nesse exemplo é possível observar que o verbo *bringen* não está sendo usado no sentido literal, portanto ele não denota um deslocamento espacial. O núcleo semântico do predicado é o substantivo *Ausdruck* (“expressão”), que é corresponsável por atribuir os complementos da sentença. Esse substantivo é proveniente do verbo *ausdrücken* que, por sua vez, é o verbo que pode ser usado como alternativa à construção *zum Ausdruck bringen*.

Alguns autores se concentram no fato de que é difícil caracterizar as CVS, que têm caráter heterogêneo. Por isso, admite-se que existem CVS mais “prototípicas” do que outras. Para Neves:

As construções com verbo-suporte compõem-se de:
(i) um **verbo** com determinada natureza **semântica** básica, que funciona como instrumento **morfológico e sintático** na construção do **predicado**;
(ii) um **sintagma nominal** que entra em composição com o **verbo** para configurar o sentido todo, bem como para determinar os **papéis temáticos** da **predicação**.
Essa caracterização dá margem a um conjunto variado de construções, mais próximas ou mais distantes das construções propostas como **prototípicas**. (NEVES, 2000, p. 54-55, grifos da autora).

Nessa visão, não existe uma definição restrita de CVS, mas um conjunto de características que fazem parte do conceito de CVS, mas que não são obrigatórias para todas elas.

Kamber (2008, p. 9-10) afirma que não há uma definição satisfatória de CVS na literatura, mostrando como o conceito de CVS foi mudando ao longo do tempo. Para o autor, a heterogeneidade de definições e a dificuldade de se elaborar uma definição restrita através do uso de critérios³ demanda uma mudança na lógica

usada para estabelecer as definições. Para ele, “os diferentes objetos de pesquisa mal podem estar sujeitos às mesmas restrições sintáticas, semânticas e até mesmo etimológicas, o que dificulta o uso de tais critérios de delimitação e, ao final, seu emprego parece ser muito questionável⁴” (KAMBER, 2008, p. 11, tradução nossa). Para Kamber, o problema dessas definições e critérios reside no fato de que os autores tentam encaixar as CVS dentro da lógica clássica aristotélica, resultando em listas de exceções e na decorrente relativização das definições. Segundo o autor, esse é o motivo de não se poder fazer afirmações categóricas quando se define a CVS.

Por causa do uso da lógica clássica, a separação entre o que é CVS *versus* o que não é CVS ignora a existência de “diferentes graus de pertinência ao fenômeno da CVS” e que “existem zonas de sobreposição⁵” (KAMBER, 2008, p. 20, tradução nossa). Para o autor, seria muito mais adequado que o modelo de CVS se assemelhasse à semântica de protótipos⁶.

Assim, Kamber (2008) propõe o seu modelo, que ele chama de “intersecções emolduradas” (*umrahmten Schnittmengen*). As molduras são os critérios de classificação de CVS: as construções que estiverem circunscritas aos limites da moldura correspondem ao critério; se, ao contrário, elas se encontrarem fora dos limites, elas não correspondem ao critério. Ao todo, quatro critérios são propostos por ele, formando quatro molduras. O critério A é o basilar, que desenha a moldura

³ Os critérios vistos até o momento foram: a presença de um grupo preposicional associado com VS (em detrimento de grupo nominal acusativo, dativo, genitivo ou nominativo); a natureza verbal ou deadjetival do substantivo; e o caráter não idiomático da expressão.

⁴ Em alemão, no original: „Derart unterschiedliche Untersuchungsgegenstände können kaum denselben syntaktischen, semantischen oder sogar etymologischen Restriktionen unterliegen, was die Verwendung solcher Abgrenzungskriterien erheblich erschwert und deren Einsatz letztlich als sehr fraglich erscheinen lässt“.

⁵ Em alemão, no original: „Doch „in Wirklichkeit“ existieren verschiedene Grade der Zugehörigkeit zum Phänomen FVG, und es gibt demnach Übergangszonen“.

⁶ A semântica de protótipos surge com experimentos linguísticos e psicológicos, em que se demonstra que não existem limites bem estabelecidos entre diferentes categorias. Um exemplo reside na diferença entre xícara, caneca, vaso e tigela em um experimento conduzido por Labov em 1973 (PITNER, 2013, p. 117). Labov apresentava diferentes objetos (com ou sem asa, alto ou baixo, estreito ou largo) aos participantes, que deveriam decidir entre qual das quatro categorias o objeto se enquadrava. Ele concluiu que existia unanimidade na classificação de apenas alguns objetos, enquanto outros eram classificados de maneiras diferentes por diferentes participantes. Assim ele concluiu que os objetos que foram classificados unanimemente deveriam constituir o protótipo daquela categoria. Outro exemplo clássico da semântica de protótipos está nas diferentes espécies de aves. Um sabiá é uma ave mais prototípica e, portanto, mais central. Um pinguim ou um avestruz, por outro lado, são aves menos prototípicas, portanto mais periféricas. Isso porque há uma lista de critérios a serem cumpridos quando se quer categorizar um animal como ave, mas nem todos devem ser obrigatoriamente correspondidos. Por exemplo, aves são animais com penas, mas pinguins não as possuem e, ainda assim, são incluídos na categoria. Avestruzes têm penas, mas além do tamanho atípico, eles não voam.

externa, pois é comum a todas as CVS. As molduras dos outros critérios formam intersecções, que correspondem à adequação da CVS a um ou mais critérios, conforme a figura abaixo (KAMBER, 2008, p. 22):

Figura 1 – Modelo das Intersecções Emolduradas

Fonte: KAMBER (2008, p. 22).

O critério A é a presença de um VS, que é um verbo que sofreu uma perda de significado. Isso implica que não existe um verbo que seja VS *per se* (KAMBER, 2008, p. 21). O autor admite que a noção de desbotamento semântico do VS é muito generalizada, pois autores anteriores a ele, como Helbig (1979), já reconhecem o fato de que o VS carrega alguma informação semântica, como a *Aktionsart*. Desse modo, diz-se que verbo e parte nominal formam o predicado conjuntamente e se complementam. O critério B é relacionado à natureza do substantivo da parte nominal, que deve ser deverbal e abstrato. O critério C diz que um VS deve ser um verbo de movimento ou de estado. A discussão de Kamber sobre esse critério diz respeito ao desbotamento semântico sofrido pelo verbo, que perde a sua representação espacial. Por isso, segundo o autor, podem existir CVS formadas com verbos de outra natureza, como *haben*, *machen*, *finden*, entre outros. No último critério, o critério D, as CVS mais prototípicas devem conter um grupo preposicional. As CVS que estiverem na região de intersecção de todos os quadrados da figura 1, isto é, que corresponderem simultaneamente a todos os quatro critérios, serão consideradas as mais prototípicas (ou centrais). Conforme não correspondam a um ou mais critérios, afastam-se do centro da figura, sendo consideradas mais periféricas. A expressão será considerada uma CVS se respeitar o critério A.

Kamber (2008) aponta que seu modelo tem uma vantagem em relação a outros modelos, mas reconhece que também existem alguns pontos fracos em sua proposta. Para o autor, a vantagem é poder considerar como uma CVS uma sentença que respeite o critério A, reduzindo a discussão sobre se uma construção “é” ou “não é” uma CVS. Por exemplo, o modelo de Kamber inclui *zu Papier bringen* no rol das CVS, porém ela não estará entre as mais prototípicas. Os problemas que ele aponta para seu modelo são a subjetividade do critério A - que é o critério de base - e a mistura de critérios sintáticos, semânticos e etimológicos sem que haja uma solução para separar esses campos.

Heine (2008, p. 11) elabora critérios para que se estabeleçam as CVS em seu trabalho: são ligações de verbos com substantivos, que podem ou não estar precedidos por preposição; o substantivo é deverbal ou deadjetival (quando não for um empréstimo ou estrangeirismo); o VS não tem significado, mas mantém características semânticas como a *Aktionsart*; o substantivo não aparece em sentido figurado; a parte nominal das CVS com preposição não pode ser pronominalizada; as CVS que não tem preposição na parte nominal e são acusativas não podem ocorrer na voz passiva. A autora admite que para algumas CVS com a parte nominal no acusativo é possível ocorrer a voz passiva. Por isso, Heine afirma existir uma hierarquia de critérios, e se uma construção responde afirmativamente a critérios hierarquicamente superiores, não são os critérios inferiores que impossibilitam uma construção de ser considerada uma CVS.

Nosso critério básico para considerar uma construção como uma CVS é a presença de um verbo semanticamente desbotado (verbo-suporte) ligado a um substantivo abstrato, precedido ou não por uma preposição, de forma a expressar um significado único.

2.2 TIPOS DE CVS

Quando se estabelece critérios basilares para que uma construção seja uma CVS e outros critérios que a caracterizam, mas que não são obrigatórios, distinguimos tipos diferentes de CVS. Pelas definições apresentadas até o momento, podemos perceber que essas construções não são homogêneas quando se trata da presença de preposição e do tipo de substantivo (deverbal ou não) que a compõe.

Nesta seção, detalhamos os tipos de CVS diferentes que podem surgir em relação aos critérios facultativos de CVS.

2.2.1 CVS preposicionadas e não preposicionadas

Eisenberg (2004) considera CVS apenas as ligações verbo-nominais com a parte nominal preposicionada. Dessa forma, excluem-se outras construções em que o substantivo forma uma unidade lexical com o verbo, mas que esteja no caso acusativo. Contudo, a noção de CVS pode incluir construções não preposicionadas, como veremos nesta seção.

Athayde (2001, p. 11) estabelece duas classes de CVS: aquelas que exigem preposição na parte nominal e as CVS não preposicionadas. No que se refere às CVS não preposicionadas, a autora comenta que a maioria dos autores considera CVS aquelas construções que têm a parte nominal no caso acusativo, embora alguns possam considerar também CVS com casos nominativo, dativo e genitivo.

Helbig (1979, p. 275) admite a existência de CVS no dativo e no genitivo, porém são casos mais raros. Em um trabalho posterior (HELBIG; BUSCHA, 2001), os autores dão enfoque às CVS preposicionadas ou acusativas, embora os outros casos também sejam mencionados. Para Helbig e Buscha (2001, p. 72), o verbo *bringen* ocorre exclusivamente com a parte nominal preposicionada.

Segundo Athayde (2001, p. 12), se a CVS vai ser preposicionada ou não, depende do tipo de regência que o verbo – usado como VS na construção – tem quando é usado como um verbo pleno (VP). Isso quer dizer que um VP que exige um complemento preposicionado formará uma CVS preposicionada. Para exemplificar, adaptamos dois exemplos da autora, o primeiro com o verbo *bringen* como um VP e outro com o verbo como um VS:

(2-2) „Er bringt das Kind zur Schule.“
Ele leva a criança para a escola.
‘Ele leva a criança para a escola’.

(2-3) „Er bringt ihn zur Verzweiflung.“ (ATHAYDE, 2001, p. 13).
Ele leva o ao desespero.
‘Ele o leva ao desespero’.

É possível observar em (2-2) que o VP *bringen* exige três complementos: um nominativo (*er*), que indica o agente da ação; um acusativo (*das Kind*), que indica o paciente da ação; e um complemento preposicionado (*zur Schule*), que é um alvo. Em (2-3) temos a CVS com um complemento nominativo (*er*) como agente de ação e um complemento acusativo (*ihn*) como paciente. Porém, em lugar de um complemento preposicionado com o sentido de alvo, temos o grupo preposicional *zur Verzweiflung*, que forma o predicado com o VS. Com esse exemplo, visualizamos como a regência de *bringen* como um VP influencia a CVS, que passa a ser formada com um grupo preposicional.

Contudo, é possível encontrar CVS com *bringen* com a parte nominal não preposicionada. Algumas ocorrências encontradas no *corpus* deste trabalho indicam isso, como *Ärger bringen*, no exemplo abaixo:

(2-4) Die Pannenserie bringt Toyota jetzt auch rechtlichen Ärger: US-Juristen wollen den japanischen Automobilkonzern verklagen (FOC10/MAR.00565).
A série de panes traz Toyota agora também legal problema.
'Agora também a série de panes traz problemas legais para a Toyota'.

Nesse exemplo, *bringen* não está sendo usado no sentido literal e requer o substantivo *Ärger*, que é abstrato e deverbal (*sich ärgern*), para formar o predicado. Embora não tenha preposição, essas características presentes indicam que se trata de uma CVS. *Ärger bringen* requer um complemento nominativo (*die Pannenserie*), que por não ser animado não é um agente, mas é uma causa, e um complemento dativo (Toyota), que é um experienciador (Toyota é um substantivo, cujo significado pode ser considerado por metonímia como sendo “os proprietários ou administradores da empresa”).

O verbo *kommen* também tem um complemento preposicionado quando é um VP e formará CVS preposicionadas. Como não existe um complemento acusativo que acompanhe o VP, *kommen* poderá formar CVS com a parte nominal no caso nominativo, desde que satisfaça os critérios mínimos para CVS.

Portanto, no que tange nossa pesquisa, não estabelecemos a presença de preposição na parte nominal como um critério que exclua outros tipos de construção do rol de CVS, mas as CVS preposicionadas são consideradas mais prototípicas.

2.2.2 CVS com substantivo deverbal ou deadjetival ou de outra natureza

Além da presença ou ausência de preposição na parte nominal, a natureza do substantivo que a compõe também é um tema recorrente dentro dos estudos das CVS. Por exemplo, para Brinton (2011) CVS é “uma construção que consiste de um verbo-suporte, tipicamente “fazer”, “dar”, “ter” ou “pegar” em combinação com um nome deverbal⁷” (BRINTON, 2011, p. 559, tradução nossa).

Burger (2007) também considera que as CVS têm um substantivo deverbal. Nas palavras do autor as CVS “contêm um substantivo (por exemplo, “decisão”) que foi formado a partir da nominalização de um verbo (“decidir”), e um verbo semanticamente “vazio”, com o qual a *Aktionsart* pode ser diferenciada⁸” (BURGER, 2007, p. 55, tradução nossa).

Para Heine (2008, p. 11) o substantivo pode ser deverbal ou deadjetival, isto é, que tem origem em um adjetivo, e a CVS tem significado semelhante ao verbo ou adjetivo do qual o substantivo da construção se origina. Ela aponta que nos casos em que o substantivo seja um estrangeirismo ou um empréstimo, não haverá um verbo ou adjetivo na língua que tenha a mesma raiz do substantivo e que corresponda ao significado da CVS, como por exemplo, a CVS *auf die Idee bringen*.

Helbig e Buscha (2001) não definem CVS em termos da natureza do substantivo que a compõe, mas mencionam em uma relação de critérios sintáticos – alguns dos quais as CVS podem ou não responder afirmativamente – que o substantivo pode ser deverbal ou deadjetival (HELBIG; BUSCHA, 2001, p. 87). A CVS poderá ser parafraseada pelo verbo ou adjetivo que servem de base para o substantivo da construção.

Kamber (2008) não faz restrições ao tipo de substantivo para que uma construção seja uma CVS, mas considera um critério de prototipicidade que a CVS seja formada por um substantivo deverbal e abstrato⁹. Uma questão levantada pelo autor é que não deve haver relevância na ordem de surgimento do verbo e do substantivo. Para ilustrar melhor: não é relevante saber, no estudo das CVS, se o

⁷ Em inglês, no original: “A ‘complex predicate’ is a construction consisting of a ‘light verb’, typically do, give, have, make, or take in English, in combination with a deverbal noun (...).”

⁸ Em alemão, no original: “Diese enthalten ein Substantiv (z. B. Entscheidung), das aus einem Verb (entscheiden) nominalisiert wurde, und semantisch „leere“ Verben, mit denen die Aktionsart differenziert werden kann.“

⁹ No original, Kamber (2008, p. 21) refere-se ao substantivo como um “*Verbalabstraktum*”, que poderia traduzir-se *ipsis litteris* por “abstrato verbal”. Para transmitir o que está dito com maior clareza em português brasileiro, optou-se aqui pela forma: “deverbal e abstrato”.

verbo *helfen* deu origem ao substantivo *Hilfe* ou se ocorreu o contrário. Kamber faz um levantamento do que precursores já disseram sobre o assunto, como Heringer (1968), para quem é importante que o substantivo da construção seja o nome da ação (*Nomen actionis*), independentemente de ter se originado ou não de um verbo.

2.2.3 CVS lexicalizadas ou não lexicalizadas

Um VP possui significado lexical, ou seja, ele carrega sozinho o significado e não depende de outros elementos da sentença para atribuir sentido. Quando um verbo se torna um VS, ele deixa de ter um significado lexical e passa a depender do substantivo da parte nominal da CVS para atribuir sentido à sentença. Assim, dizemos que o verbo sofreu um desbotamento semântico, também conhecido como *bleaching*. Esse termo é proveniente da teoria da gramaticalização, para a qual uma palavra pode, ao longo do tempo, perder seu significado lexical e tornar-se gramatical, ou seja, as palavras podem ter seu significado desbotado, ou apagado.

De acordo com Traugott e König¹⁰ (1991 apud PEZATTI, 2004, 196) a gramaticalização “é um processo dinâmico, unidirecional e diacrônico mediante o qual, na evolução temporal, um item lexical adquire um estatuto gramatical.” Entende-se por palavra lexical aquela que tem conteúdo semântico (p. ex. verbos, substantivos, adjetivos), e palavra gramatical aquela que tem função na sentença (p. ex. preposições, conectores, pronomes). Isso quer dizer que um item lexical perde sua carga semântica e se torna um item gramatical dentro da sentença, sem atribuir sentido lexical a ela. Nesse processo de gramaticalização, diz-se que a palavra percorre um caminho ao longo do tempo, no qual ela passa por alguns estágios intermediários entre a forma mais lexical até a forma mais gramatical, que não é mais necessariamente uma palavra, pode ser uma marca morfológica. A esse caminho atribui-se o termo *cline*. Por exemplo, Hopper e Traugott apresentam o seguinte *cline*:

(a) item de conteúdo > palavra gramatical > clítico > afixo flexional¹¹
(HOPPER; TRAUGOTT, 1994, p. 7, tradução nossa)

¹⁰ TRAUGOTT, E.; KÖNIG, D. The semantics of grammaticalization revisited. In: TRAUGOTT, E.; HEINE, B. (orgs.). **Approaches to grammaticalization**. v. I. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1991.

¹¹ Em inglês, no original: “content item > grammatical word > clitic > inflexional affix.”

Isso quer dizer que a palavra passa de lexical a funcional e, posteriormente, amalgama-se com outra palavra, com o estágio intermediário de clítico. Para a gramaticalização esse movimento é unidirecional e diacrônico.

A gramaticalização pode ser exemplificada pelo verbo *bringen*. Quando é um VP, *bringen* tem um significado lexical, que é o deslocamento de algo no espaço causado por um agente. Também é inerente a esse verbo a *Aktionsart*, que marca a perfectividade, isto é, a ação descrita por *bringen* é pontual (não durativa) no tempo (abordamos a *Aktionsart* na seção 2.4). Quando passa a ser usado como um VS, ele não tem mais o significado de deslocamento no espaço, por isso, dizemos que o verbo *bringen* sofreu um desbotamento semântico ou *bleaching*. Observamos isso no exemplo (2-1) acima, em que a construção *zum Ausdruck bringen* manifesta simplesmente a ação “expressar” sem que haja movimento espacial dessa expressão (*Ausdruck*). No entanto, a *Aktionsart*, que também é uma característica lexical do VP, é mantida pelo VS.

Para Hopper e Traugott:

A gramaticalização vem sendo estudada a partir de duas perspectivas. Uma delas é histórica, que investiga as fontes das formas gramaticais e os caminhos de mudança em comum pelos quais elas são afetadas. A partir dessa perspectiva, a gramaticalização é pensada como um subconjunto de mudanças linguísticas através das quais um item lexical se torna um item gramatical em determinados usos, ou através das quais um item gramatical torna-se mais gramatical. A outra perspectiva é mais sincrônica, que vê a gramaticalização como um fenômeno primordialmente sintático, pragmático-discursivo, a ser estudado a partir do ponto de vista dos padrões fluidos do uso da linguagem¹². (HOPPER; TRAUGOTT, 1994, p. 2, tradução nossa).

Embora a gramaticalização seja um processo diacrônico, ou seja, ele acontece ao longo do tempo, observamos que, do ponto de vista sincrônico (um recorte no tempo), *bringen* como um VP coexiste com *bringen* como um VS. Isso é possível porque a língua não evolui como um todo ao longo do tempo, isto é, formas que adquiriram uma nova função e se tornaram gramaticais não necessariamente causam o desaparecimento das palavras que lhes dão origem e têm sentido lexical. Dessa forma, ao olharmos para os usos do verbo *bringen* sincronicamente,

¹² Em inglês, no original: “Grammaticalization has been studied from two perspectives. One of these is historical, investigating the sources of grammatical forms and the typical pathways of change that affect them. From this perspective, grammaticalization is usually thought of as that subset of linguistic changes through which a lexical item in certain uses becomes a grammatical item, or through which a grammatical item becomes more grammatical. The other perspective is more synchronic, seeing grammaticalization as primarily a syntactic, discourse pragmatic phenomenon, to be studied from the point of view of fluid patterns of language use.”

observamos formas mais novas coexistindo com formas mais antigas, ou seja, ele pode ser usado com função gramatical e, em outro uso do mesmo ano ou autor, ser lexical. À coexistência de formas novas com formas antigas da língua, Castilho (2010, p. 77-78) dá o nome de pancronia¹³.

Para Castilho (2010, p. 397) o caminho mais interessante (porém não obrigatório) pelo qual passa um verbo é representado a seguir:

(b) verbo pleno > verbo funcional > verbo auxiliar

O autor indica que um VS está no estágio intermediário entre o verbo pleno e o auxiliar, ou seja, ele não foi completamente gramaticalizado. De fato, o VS carrega uma parte de seu conteúdo semântico através da *Aktionsart*. Seu processo de gramaticalização encontra-se em um estágio intermediário, e não temos como prever se um dia eles se tornarão completamente gramaticalizados e serão usados como verbos auxiliares. Para nós é importante saber que a gramaticalização de *bringen* e de *kommen* faz com que cada um deles se una a um substantivo com o qual formarão um sentido único, a unidade lexical.

Podemos estabelecer as fronteiras que existem entre as construções sintáticas livres (verbo pleno) e as expressões idiomáticas, que são, de maneira parecida com as CVS, unidades lexicais. O processo pelo qual uma expressão na língua torna-se uma forma fixa, remetendo a um sentido único, chamamos de lexicalização. Brinton (2011) faz a seguinte afirmação sobre a lexicalização de CVS:

Se nós compreendermos a lexicalização, em seu sentido mais amplo, como “uma adoção pelo léxico” [...], a visão global histórica irá pontuar que os predicados complexos estão submetidos a um processo de lexicalização. Predicados complexos mostram uma tendência à fusão – sintática e semântica – para uma unidade lexical que é guardada em um inventário (o léxico) e é acessado holisticamente¹⁴ (BRINTON, 2011, p. 565, tradução nossa).

Brinton prossegue sua explicação, afirmando que existe relativa liberdade sintática nas CVS, mas que essas construções são, em parte, fixas, e com o tempo vão se tornando fossilizadas. Segundo a autora, há uma discussão que busca decidir se o fenômeno da CVS deve ser tratado como gramaticalização ou como lexicalização. Segundo Brinton:

¹³ O autor define pancronia da seguinte maneira: “convivência de diversas sincronias em um mesmo documento”. (CASTILHO, 2010, p. 687).

¹⁴ Em inglês, no original: “If we understand lexicalization in its broadest sense as ‘adoption into the lexicon’ (...), the historical overview would point to ComPreds undergoing a process of lexicalization. ComPreds show a tendency towards fusion – both syntactic and semantic – into a lexical unit that is stored in the ‘inventory’ (the lexicon) and is accessed holistically.”

Em estudos históricos, predicados complexos têm sido tratados como instâncias de lexicalização (atenuada). Claridge fala de “lexicalização” ou “institucionalização” de combinações verbo-nominais, embora ela também veja isso como uma questão de “grau” (2000, 73, 78, 140, 157, 161). Traugott (1999c, 259) conclui que historicamente o desenvolvimento de predicados compostos “é melhor interpretado como uma lexicalização seguida por uma idiomatização”, e para Bergs (2005, 218), mudanças históricas resultam em um “gradiente de lexicalização e idiomatização”. Em contraste, Brinton e Akimoto (1999a, 17) apontam que aspectos do desenvolvimento de predicados complexos, como a descategorização do nome e sua crescente fusão com o verbo, perda de variabilidade sintática, reanálise sintática da construção e aquisição de sentidos no discurso parecem mudanças características da gramaticalização¹⁵. (BRINTON, 2011, p. 565, tradução nossa).

A autora procura demonstrar em sua argumentação que ambos os processos – gramaticalização e lexicalização – não são opostos, mas sim complementares para a formação dos predicados complexos. Dessa forma “lexicalização e gramaticalização representam processos de reforço mútuo que levam à variação gramatical¹⁶.” (BRINTON, 2011, p. 569, tradução nossa). Ou seja, para formar uma CVS, é necessário que o verbo passe pelo processo de gramaticalização e, assim, possa formar unidades lexicais com diferentes substantivos.

Dizemos que um verbo é mais produtivo quanto maior o número de substantivos possíveis para ele formar CVS. Por exemplo, o verbo *bringen* pode formar CVS com *zur Sprache*, *zu Ende*, *zum Ausdruck*, *in Ordnung*, entre outros. O verbo *kommen* também é produtivo, e nosso trabalho enfoca nas CVS formadas com os mesmos substantivos possíveis para *bringen*. Se, ao contrário, o VS for pouco produtivo, não formará CVS com uma grande variedade de substantivos.

Podemos inferir, de acordo com o caminho que leva uma expressão a se lexicalizar e, posteriormente, a se idiomatizar, que as CVS formadas com verbos pouco produtivos tendem a estar lexicalizadas, pois as expressões que se formaram já estão consagradas, isto é, “presas” ao formato. Da mesma maneira, em verbos-suporte produtivos, espera-se que as CVS mais antigas estejam lexicalizadas.

¹⁵ Em inglês, no original: “In historical studies, ComPreds have usually been treated as instances of (attenuated) lexicalization. Claridge speaks of the ‘lexicalization’ or ‘institutionalization’ of verb-nominal combinations, though she too sees this as a matter of ‘degree’ (2000, 73, 78, 140, 157, 161). Traugott (1999c, 259) concludes that historically the development of composite predicates is ‘best construed as lexicalization followed by idiomatization’, and for Bergs (2005, 218), historical changes result in a ‘gradience in lexicalization and idiomatization’. In contrast, Brinton and Akimoto (1999a, 17) point out that aspects of the development of ComPreds, such as decategorialization of the noun and its increasing fusion with the verb, loss of syntactic variability, syntactic reanalysis of the construction, and acquisition of discourse meanings, resemble changes characteristic of grammaticalization.”

¹⁶ Em inglês, no original: “Lexicalization and grammaticalization represent mutually reinforcing processes that lead to grammatical variation.”

Para saber se há CVS de *bringen* lexicalizadas entre as selecionadas no *corpus*, utilizamos alguns critérios, descritos a seguir¹⁷:

a) Pronominalização

Consiste em substituir a parte nominal da CVS por um pronome. Se o VS e a parte nominal formarem uma unidade lexical, a parte nominal não pode ser substituída por um pronome sem que o resultado seja agramatical ou que haja mudança no significado. Um pronome é vazio de sentido e se une a um VS, que também é vazio de sentido. A união de VS com pronome faz com que o falante interprete o verbo como um VP. Mostramos a seguir o exemplo de Athayde (2001, p. 31) para ilustrar esse critério:

(2-5) „Ich bringe meinen Sohn zur Schule“.

Eu levo meu filho à escola.

‘Eu levo meu filho para a escola’

(2-6) „Ich bringe meinen Sohn dorthin“.

Eu levo meu filho ali.

‘Eu levo meu filho para lá’.

(2-7) „Wohin bringst du deinen Sohn? Zur Schule“. (ATHAYDE, 2001, p. 31).

Aonde leva você seu filho? À escola.

‘Para onde você está levando seu filho? Para a escola’.

Quando o *bringen* em (2-5), (2-6) e (2-7) está em sua acepção plena, é perfeitamente possível substituir a parte nominal preposicionada – que tem a função de locativo nessa sentença – por um pronome, sem que o significado seja alterado significativamente. Vejamos com os exemplos de Athayde o que ocorre quando se tenta fazer o mesmo com uma CVS (ATHAYDE, 2001, p. 31):

(2-8) Ich bringe meine Meinung zum Ausdruck.

Eu trago minha opinião à expressão.

‘Eu expresso minha opinião’.

(2-9) „*Ich bringe meine Meinung dorthin/dazu.“

‘*Eu trago minha opinião para lá/ali’.

¹⁷ Cf. HELBIG; BUSCHA, 2001; ATHAYDE, 2001; KAMBER, 2008.

(2-10) „*Wohin/wozu bringst du deine Meinung? *Zum Ausdruck”.
 ‘*Para onde leva você a sua opinião? Para a expressão’.

Como o verbo *bringen* é um VS nos exemplos (2-8), (2-9) e (2-10), a parte nominal *zum Ausdruck* não pode ser substituída por um pronome, porque integra o núcleo verbal, não é um complemento na oração.

b) Mudança do artigo

Não pode haver mudança no artigo da parte nominal da CVS se ela estiver lexicalizada. Três formas de artigo podem ser aceitas em uma CVS: artigo definido, indefinido ou nulo. Se, por exemplo, o artigo definido estiver sendo usado e a CVS estiver lexicalizada, ele não pode ser substituído pelo artigo indefinido ou nulo. Ilustramos esse critério com o exemplo de Athayde (2001, p. 33):

(2-11) “Die Lehrerin brachte die Schüler {zu dem Vortrag + zu einem Vortrag}”.
 A professora levou os alunos {para a palestra + para uma palestra}.

(2-12) „Die Lehrerin brachte die Ergebnisse der Untersuchungen {zum Vortrag + *zu einem Vortrag}”.
 A professora levou os resultados das pesquisas {para a palestra + *para uma palestra}.
 ‘A professora palestrou sobre os resultados das pesquisas’.

No exemplo (2-11), o verbo *bringen* ocorre como um VP, e podemos observar que tanto o artigo definido quanto o artigo indefinido são aceitos para compor a parte nominal, que é um complemento do verbo. Em (2-12), ao contrário, apenas o artigo definido é aceito para compor a parte nominal, o que indica que, nesse caso, *zum Vortrag bringen* é uma CVS lexicalizada.

c) Pluralização

Nas CVS lexicalizadas, pelos mesmos motivos do critério de mudança de artigo, a parte nominal não pode ter seu substantivo pluralizado, caso a ocorrência seja o singular. Athayde (2001, p. 32) nos mostra o seguinte exemplo:

(2-13) „Die Eltern bringen die Kinder {zur Schule + zu ihren Schulen}”.
 Os pais levam as crianças {para a escola + para suas escolas}.

(2-14) „Die Eltern bringen die Angelegenheit {zur Sprache + *zu den Sprachen}“.
 Os pais levam o caso {à fala + *às falas}.
 ‘Os pais falam sobre o caso’.

A CVS (2-14) *zur Sprache bringen* não admite que sua parte nominal seja pluralizada. Em comparação, a construção (2-13) é feita com um VP, portanto, a pluralização é aceita.

d) Mudança ou inserção de adjetivo

Quando a CVS estiver lexicalizada, o adjetivo usado não pode ser mudado. Evocamos novamente o exemplo de Athayde (2001, p. 33), a CVS *zum Vortrag bringen*, que também pode ser usada como uma construção com um verbo pleno, para ilustrar esse critério:

(2-15) „Die Lehrerin brachte die Schüler {zum Vortrag + zu einem interessanten Vortrag}“.
 A professora levou os alunos {à palestra + a uma palestra interessante}.

(2-16) „Die Lehrerin brachte die Ergebnisse der Untersuchung {zum Vortrag + *zu einem interessanten Vortrag}“.
 A professora levou os resultados da pesquisa {à palestra + *a uma palestra interessante}.
 ‘A professora palestrou sobre os resultados da pesquisa’.

A lexicalização da CVS *zum Vortrag bringen* não permite, como pode ser observado em (2-16) que a parte nominal receba um adjetivo, ao contrário do que ocorre em (2-15) quando *bringen* está sendo usado em sua acepção plena, em que *zum Vortrag* é o complemento do verbo.

e) Negação com *kein*:

A negação também possui restrições quando a CVS está lexicalizada. De acordo com Helbig e Buscha (2001, p. 90), quando a CVS é formada com a parte nominal preposicionada, se ela estiver lexicalizada, a negação é feita apenas com o *nicht* e não com o *kein*. Se a parte nominal da CVS não for preposicionada, a

negação pode ser feita tanto com *nicht* quanto com *kein* no caso do artigo ser nulo. Por outro lado, se o artigo for indefinido, a negação é feita com *kein*.

Athayde (2001, p. 33-34) demonstra a comparação da negação da expressão com o VP e a negação da CVS:

(2-17) „Er brachte den Wagen nicht zur Werkstatt/Er brachte den Wagen zu keiner Werkstatt“.

Ele levou o carro não à oficina/Ele levou o carro a nenhuma oficina.

‘Ele não levou o carro à oficina’.

(2-18) „Er brachte den Wagen nicht zum Stehen/*Er brachte den Wagen zu keinem Stehen“.

Ele levou o carro não à parada/*Ele levou o carro a nenhuma parada.

‘Ele não parou o carro’.

A negação da CVS (2-18) *zum Stehen bringen* não pode ser feita com *kein*, como preconiza o critério de Helbig e Buscha (2001, p. 90) para CVS preposicionadas. Os autores também apresentam exemplos para o caso de CVS não preposicionadas, como os exemplos abaixo:

(2-19) „Er nahm auf seine Freunde nicht/keine Rücksicht“.

Ele pegou pelo seu amigo não/nenhuma consideração.

‘Ele não teve consideração pelo seu amigo’.

(2-20) „Wir konnten ihm keine Frage stellen“.

Nós podíamos para ele nenhuma pergunta colocar.

‘Não não podíamos fazer nenhuma pergunta para ele’.

Em (2-19), a CVS não preposicionada *Rücksicht nehmen* possui artigo nulo em sua parte nominal, o que permite que a negação seja feita tanto com *nicht* quanto com *kein*. Já em (2-20), *eine Frage stellen* possui artigo indefinido, o que encaminha a negação para ser formada com *kein*.

Segundo Athayde (2001), é possível observar uma diferença de comportamento entre as CVS preposicionadas e as não preposicionadas: para as primeiras, nunca é possível fazer a substituição por pronome, enquanto existe uma pequena parcela de CVS não preposicionadas que permitem.

2.3 DELIMITAÇÃO DA CVS

De acordo com Neves (2002), as CVS estão inseridas em um *continuum*. Em um extremo estão expressões cristalizadas que “formam em conjunto um predicado” e que “se apresentam como um bloco cristalizado em que existe um significado global unitário” (NEVES, 2002, p. 190). No outro extremo do *continuum* estão as expressões sintáticas livres. Cada CVS pode estar mais próxima de um extremo ou de outro, “conforme o grau de ‘gramaticalização’ a que tenham chegado, ou que tenha chegado o verbo que as integra” (NEVES, 2002, p. 191).

Através dos testes de lexicalização, observa-se que algumas CVS não permitem alterações em sua estrutura. Essas CVS estão lexicalizadas e, conseqüentemente, o VS está gramaticalizado. Em alguns casos, elas assemelham-se às expressões idiomáticas da língua. Em outros casos, as CVS admitem muitas mudanças, e é possível confundi-las com expressões sintáticas livres, ou com colocações verbais. Num *continuum*, as delimitações são difusas, e as CVS podem apresentar características de um ou de outro tipo de construção situada em um dos seus extremos.

2.3.1 CVS versus *colocações verbais*

Entende-se por colocação verbal a coocorrência frequente entre um verbo e um substantivo, e.g. “escovar os dentes”, ou em alemão, *die Zähne putzen*, que significa em português literalmente “limpar os dentes”. Segundo Tagnin, “o termo *collocation* foi introduzido pelo linguista britânico J. R. Firth para designar casos de coocorrência léxico-sintática, ou seja, palavras que usualmente ‘andam juntas’” (TAGNIN, 2013, p. 63). A autora não faz distinção entre colocações e construções com verbo-suporte, embora o termo apareça no anexo de dados da língua alemã¹⁸ (TAGNIN, 2013, p. 181), concebido por Eva Glenk.

Para Burger, os fraseologismos (palavras que coocorrem com frequência na língua) podem ser subdivididos em “colocações, semi-idiomáticos e idiomáticos”¹⁹ (BURGER, 2007, p. 38, tradução nossa). Isso quer dizer que as colocações são

¹⁸ O termo “construções com verbo-suporte” aparece apenas no anexo da língua alemã no livro de Tagnin (op. cit.). Os anexos do espanhol, francês e italiano também não o mencionam.

¹⁹ Em alemão, no original: „Kollokationen, Teil-Idiome, Idiome.”

coocorrências frequentes de palavras, mas que são usadas no sentido literal. Para ele, as CVS representam um subgrupo das colocações, pois elas configuram coocorrências de verbos e substantivos cujo sentido não é idiomático. Burger²⁰ exemplifica colocações com: “*Geld abheben*”, “*die Initiative ergreifen*” e “*den Tisch decken*”. Nesses três casos, as colocações não podem ser substituídas por um VP correspondente. Tanto *Geld abheben* quanto *den Tisch decken* são formadas com substantivos concretos: *Geld abheben* significa “sacar dinheiro” e *den Tisch decken* significa “pôr a mesa”. Nem *Geld* e nem *Tisch* nomeiam uma ação. Para nós, esses dois exemplos são colocações verbais, não CVS. Em comparação, o exemplo *die Initiative ergreifen*, que em português traduz-se por “tomar a iniciativa”, tem um substantivo abstrato e deverbal (*initiieren*). Entretanto, o verbo *initiieren* não pode ser usado para parafrasear a construção, cuja paráfrase será feita por *initiativ werden*, que é um adjetivo relacionado ao substantivo *Initiative* acompanhado por um verbo de ligação. O verbo *ergreifen* (apanhar, agarrar) sofreu desbotamento semântico (*bleaching*). Assim, classificamos *die Initiative ergreifen* como uma CVS.

A diferença entre as CVS e as colocações está no fato de que na CVS existe unidade lexical formada pelo verbo e o substantivo, enquanto as colocações são construções sintáticas livres e o verbo está em sua acepção plena. Por exemplo, em “escovar os dentes”, o verbo significa “escovar” e a ação não está marcada em “dentes”. Dessa forma, uma colocação não é substituível por um verbo pleno (ou adjetivo mais um verbo de ligação) relacionado ao substantivo que a forma, essa será uma propriedade apenas da CVS. O substantivo das colocações normalmente é concreto, enquanto o substantivo das CVS é abstrato e nomeia a ação designada pela construção.

2.3.2 CVS versus expressões idiomáticas

Se não podem ser equiparadas a colocações verbais, as CVS também não podem ser equiparadas a expressões idiomáticas. De acordo com Kamber²¹ (2008), as expressões idiomáticas são associações de palavras fixas e lexicalizadas, a

²⁰ Idem: p. 55.

²¹ Cf. Athayde (2001, p. 50-54). A autora também distingue as CVS das fraseologias verbais. O que Athayde entende por fraseologias verbais, neste texto nós chamamos de expressões idiomáticas ou idiomatismos, reservando o termo “fraseologia” ou “fraseologismos” a todas as associações frequentes entre verbo e parte nominal, com ou sem significado idiomático.

ponto de o significado do conjunto não poder ser retomado quando cada palavra da expressão é tomada separadamente (e.g. *auf keine grüne Zweig kommen*). Burger (2007, p. 31) utiliza o termo “idiomaticidade” (*Idiomatizität*) para se referir a essa propriedade de uma expressão. O autor afirma:

Se existir alguma discrepância entre o significado fraseológico e o significado das palavras que compõem a expressão, então a expressão é **idiomática** no sentido semântico. Quanto maior a discrepância entre esses dois níveis de significado, então mais idiomático é o fraseologismo. Idiomaticidade semântica é, assim, uma propriedade gradual dos fraseologismos²². (BURGER, 2007, p. 31, grifo do autor, tradução nossa).

Ou seja, nas expressões idiomáticas há uma discrepância entre o significado da expressão e o significado de cada uma das palavras. Isso não pode existir nas CVS, pois elas não são idiomáticas. Como exemplos de expressão idiomática, Burger (2007, p. 31-32) cita *Öl ins Feuer gießen*, *jmdm. einen Korb geben* e *gang und gäbe sein*.

Helbig e Buscha (2001, p. 69-70) também abordam essa questão, afirmando que as CVS não podem ser confundidas com as expressões idiomáticas, em que o significado total da expressão não é o mesmo do que se tomarmos o significado de cada uma das partes separadamente para compor o significado. Para exemplificar, os autores citam as expressões *unter den Nagel reißen*, que não está se referindo nem a unhas e nem a rasgar, e *schwarz sehen*, que não se refere nem à cor preta e nem a ver.

Segundo Kamber (2008), existem alguns indícios de que a construção analisada é um idiomatismo, e não uma CVS: quando há um adjetivo obrigatório e insubstituível; ou quando há um advérbio obrigatório e fixo; ou quando há a coordenação de dois substantivos na expressão (KAMBER, 2008, p. 19).

2.3.3 Definição de CVS dentro de um continuum: critérios basilares e critérios secundários

Uma vez que as CVS não têm fronteiras bem delineadas porque se inserem em um *continuum*, é necessário estabelecer quais são as características

²² Em alemão, no original: „Wenn überhaupt eine Diskrepanz zwischen der phraseologischen Bedeutung und der wörtlichen Bedeutung des ganzen Ausdrucks besteht, dann ist der Ausdruck **idiomatisch** im semantischen Sinn. Je stärker die Diskrepanz zwischen diesen beiden Bedeutungsebenen ist, umso stärker idiomatisch ist der Phraseologismus. Semantische Idiomatizität ist also eine graduelle Eigenschaft von Phraseologismen.“

que podem estar presentes nas construções para que elas sejam reconhecidas como CVS nesta pesquisa. O primeiro passo é que a construção deve respeitar os critérios basilares, comuns e obrigatórios para todas as CVS desta pesquisa: (a) presença de um verbo semanticamente desbotado que depende de um substantivo para ter sentido lexical (VS); (b) o substantivo deve ser abstrato; (c) o significado da unidade lexical formada pelo VS e o substantivo não pode ser idiomático.

Dentro do *continuum*, as construções que são consideradas CVS respeitam esses critérios, mas podem conter variações. Por um lado, elas podem assemelhar-se a construções sintáticas livres, e por outro, elas podem assemelhar-se a expressões idiomáticas. Nesse sentido, as CVS desta pesquisa podem estar lexicalizadas, ou seja, não aceitam variações em sua parte nominal, ou podem aceitar variações, não estando lexicalizadas. Além disso, elas podem variar de acordo com a presença ou não de preposição na parte nominal e com o tipo de substantivo abstrato com o qual o verbo se liga, que pode ser deverbal, deadjetival ou, ainda, não ter origem em outra palavra de língua. Esse assunto será retomado na seção 3.2 Metodologia de Análise.

2.4 A AKTIONSARTE E A CVS

Uma CVS pode possuir significado equivalente ao significado de uma construção com um VP, sendo esse VP a origem do substantivo com o qual o VS se liga (também chamado por Heringer (1968) de *Grundverb*, que doravante será chamado de verbo-base). Em outros casos, a CVS pode ter um significado semelhante ao significado do adjetivo com o verbo de ligação, sendo esse adjetivo a origem do substantivo da CVS. Assim, por exemplo, é possível parafrasear a CVS *zum Ausdruck bringen* pelo verbo-base *ausdrücken*, a CVS *zur Entscheidung bringen* pelo verbo-base *entscheiden* e a CVS *ins Bewusstsein bringen* por *bewusst sein*.

Storrer (2013) menciona que existem críticas ao uso de CVS. Ela exemplifica uma dessas críticas com Reiners²³ (1951 *apud* Storrer, 2013), que desaconselha o uso de CVS por motivos estilísticos. Acredita-se que tais estruturas empobrecem o texto. Porém, elas continuam aparecendo tanto na fala quanto em textos escritos. Se

²³ REINERS, L. **Stilfibel. Der sichere Weg zum guten Deutsch**. 2. Aufl. München, dtv, 2009.

fossem sinônimos perfeitos, seria natural esperar que uma das formas de expressão desaparecesse. Pode-se concluir dessa forma que *ausdrücken* não significa exatamente o mesmo que *zum Ausdruck bringen*. A explicação para o falante escolher uma perífrase verbal mais complexa do que um verbo-base pode estar na mudança da *Aktionsart*.

2.4.1 A *Aktionsart* e o aspecto verbal

Aktionsart é normalmente traduzida para o português como “modo da ação” ou “modo de ser da ação”. É um termo alemão que se relaciona, mas não pode ser confundido, com o aspecto verbal. De acordo com Leiss (1992) as fronteiras entre aspecto e *Aktionsart* não são muito claras e os dois conceitos confundem-se bastante, embora normalmente afirme-se que o alemão não possui aspecto, mas possui *Aktionsart*²⁴.

A imperfectividade e a perfectividade da ação são características comuns à *Aktionsart* e ao aspecto. Elas estão relacionadas ao tempo verbal. Por imperfectivo (também chamado de durativo) compreendemos a expressão de algo (ação ou processo) que tenha uma duração no tempo, ou seja, quando seu começo ou fim não é expresso. Por perfectivo compreendemos uma ação ou mudança de estado pontual ou em que seu limite (começo ou fim) é expresso.

Heringer (1968, p. 81) considera que a diferença entre *Aktionsart* e aspecto está na dêixis. Para ele – que segue Heger (1963, p. 17) – o aspecto é dêítico, pertencente ao campo mostrativo (*Zeigfeld*). Isso significa que o aspecto não tem uma definição lexical, mas sim é um ponto dentro de um sistema. A *Aktionsart*, ao contrário, não é dêítica, pertence ao campo simbólico (*Symbolfeld*). Isso significa que ela tem uma definição, isto é, faz parte do significado lexical.

Eroms (2000, p. 24-25) considera que o aspecto verbal não está presente na língua alemã. Por isso, o autor exemplifica o conceito com línguas eslavas, em que existem pares de verbos com a mesma origem etimológica, mas com aspectos diferentes: *pisatj* e *napisatj*. O primeiro designa a ação “escrever” em sua duração, ou seja, é imperfectiva. O segundo também representa a ação “escrever”, mas em seu limite de começo ou fim, ou uma tentativa, e não em sua duração. Dizemos

²⁴ Cf. Heringer (1968); Leiss (1992); Eroms (2000); Duden (2005).

então que a ação é perfectiva. A *Aktionsart*, ao contrário, existe em alemão e é expressa principalmente através da prefixação, como por exemplo, a diferença entre *arbeiten*, *bearbeiten* e *ausarbeiten*. Para o autor, o verbo prefixado na maioria das vezes tem *Aktionsart* perfectiva, ao passo que o verbo simples tem *Aktionsart* imperfectiva (ou cursiva).

Leiss (1992) também discute a diferença entre aspecto e *Aktionsart*. Para a autora, as gramáticas do alemão contemporâneo não contemplam bem a categoria do aspecto na língua alemã. De fato, o aspecto não ocupa uma posição de destaque nesses materiais. A gramática do Duden (2005, p. 417-418), por exemplo, menciona que o termo é bastante utilizado para diferenciar imperfectivo de perfectivo, mas que eles preferem evitar o termo. Helbig e Buscha (2001) também se atêm apenas na *Aktionsart*, não mencionando o aspecto.

Leiss (1992, p. 34) estabelece a diferença entre tempo e aspecto. O tempo é relativo a um ponto: antes, agora, depois. Em contrapartida o aspecto é localizado em duas perspectivas: interna e externa. O aspecto imperfectivo é localizado sempre pela perspectiva interna, enquanto o aspecto perfectivo, pela perspectiva externa. Isso porque quando o evento é observado pelo lado de fora, é possível visualizá-lo em sua totalidade com seus contornos. Dizemos que é um evento “fechado”. A perspectiva interna não permite a visualização dos contornos e nem do evento como um todo, como algo fechado, por isso é imperfectivo (ou durativo). Para a autora, o aspecto sempre apresenta essa oposição aspectual (imperfectivo e perfectivo), seja no mesmo verbo, como no inglês, seja em pares de verbos, como no russo. A *Aktionsart* não ocorre em pares, e essa é sua principal diferença em relação ao aspecto. “O aspecto é uma categoria que permite a observação de um evento por dentro ou por fora. Para a *Aktionsart* apenas uma dessas perspectivas é possível. Ela é estabelecida pelo significado lexical do verbo²⁵.” (LEISS, 1992, p. 34, tradução nossa).

Battaglia (1999) também delimita a fronteira entre aspecto e *Aktionsart*. De acordo com a autora, “o aspecto pode ser considerado uma categoria gramatical (SALES CORÔA, 1985), morfo-semântica (COSTA, 1990) ou semântica (PERINI, 1996)” (BATTAGLIA, 1999, p. 261). A *Aktionsart*, diferentemente do aspecto, “é

²⁵ Em alemão, no original: „Der Aspekt ist eine Kategorie, die die Betrachtung eines Geschehens von Innen oder von Außen erlaubt. Bei den Aktionsarten ist nur eine der beiden Perspektiven möglich. Sie ist durch die lexikalische Bedeutung des Verbs vorgegeben.“

definida como uma categoria léxico-semântica, ou seja, é inerente ao verbo, faz parte do significado do radical do verbo” (BATTAGLIA, 1999, p. 266).

Em alemão não existe marca morfológica semelhante ao português que indique o aspecto. Em português, por exemplo, temos pelo menos dois tipos de passado que possuem diferença aspectual: o pretérito perfeito e o imperfeito. O alemão não possui uma estrutura semelhante, por isso a perfectividade ou imperfectividade do verbo é expressa por sua característica inerente, a *Aktionsart*. Por isso, empregamos o termo *Aktionsart* e não aspecto neste trabalho.

2.4.2 A *Aktionsart* na língua alemã

A *Aktionsart* é compreendida como uma característica lexical, presente no radical do verbo, que é dividida em duas categorias principais: perfectiva e imperfectiva. Além disso, cada uma dessas duas partes pode ser subdividida em outras, a depender das características de cada verbo. Contudo, a divisão dos diferentes tipos de *Aktionsart* não é feita da mesma forma entre todos os autores.

Helbig e Buscha (2001) dividem a *Aktionsart* em durativa (que expressa o decurso de uma ação sem limitar seu começo e fim) e perfectiva (limita o decurso da ação). Os verbos durativos (ou imperfectivos) ainda podem ser subdivididos em:

- (1) iterativos ou frequentativos: expressam a repetição de uma ação, e.g. *flattern* (trepidar), *gackern* (cacarejar), *plätschern* (patinhar), *streicheln* (afagar).
- (2) intensivos: expressam o aumento da intensidade de uma ação, e.g. *brüllen* (gritar), *saufen* (embriagar-se), *sausen* (correr com pressa).
- (3) diminutivos: expressam a diminuição de intensidade de uma ação, e.g. *hüsteln* (tossicar), *lächeln* (sorrir), *tänzeln* (dançar). (Helbig; Buscha, 2001, p. 62).

Os verbos perfectivos são subdivididos em:

- (1) verbos ingressivos ou incoativos: denotam o começo de uma ação, e.g. *aufblühen* (florescer), *einschlafen* (adormecer), *entflammen* (incendiar), *erblicken* (avistar), *loslaufen* (começar a andar).
- (2) egressivos: denotam a fase final ou desfecho de uma ação, e.g. *erjagen* (matar a caça), *platzen* (arrebentar), *verblühen* (murchar, desflorececer), *verklungen* (desvanecer), *zerschneiden* (retalhar).
- (3) mutativos: denotam a transição de um estado para outro, e.g. *reifen* (maturar), *rosten* (enferrujar), *sich erkälten* (pegar um resfriado).
- (4) causativos: denotam a causa da mudança de um estado em outro, possuem um agente, e.g. *beugen* (dobrar), *öffnen* (abrir), *senken* (abaixar), *sprengen* (regar, dinamitar), *schwenken* (agitar), *verschwenden* (esbanjar), *schwärzen* (pintar de preto). (Helbig; Buscha, 2001, p. 63).

Para Eroms (2000), a mudança da *Aktionsart* é uma propriedade das CVS, e a diferenciação semântica entre a CVS e o verbo-base tem como consequência uma diferenciação sintática. São quatro tipos de “diferenciação acional” (*Aktionale Differenzierung*), de acordo com Eroms (2000):

- (1) Ingressivo/incoativo:
 - (1a) Benefactivo: *in Gang kommen (beginnen)*;
 - (1b) Agente, benefactivo: *in Gang setzen*;
 - (1c) Agente, paciente, benefactivo: *in Erregung versetzen*;
- (2) Durativo:
 - (2a) Benefactivo: *in Abhängigkeit sein (abhängen)*, *in Zorn sein (zörnig sein)*;
- (3) Continuativo:
 - (3a) Benefactivo: *in Gang bleiben (weiterlaufen)*;
 - (3b) Agente, objeto: *in Gang halten*;
- (4) Resultativo:
 - (4a) Benefactivo: *zu Ende gehen (beendet werden)*;
 - (4b) Agente, objeto: *zum Abschluss bringen (abschließen)*. (EROMS, 2000, p. 167-168).

Na classificação de Eroms (2001) podemos reconhecer *Aktionsart* perfectiva em (1) e (4), enquanto (2) e (3) representam *Aktionsart* imperfectiva. Seguimos o autor, concordando que a mudança da *Aktionsart* na CVS também resulta em uma mudança sintática. *Kommen* e *bringen* são perfectivos, mas eles têm uma diferença inerente ao seu sentido lexical. Enquanto o VP *kommen* não atribui papel de agente ao seu complemento, *bringen* tem o agente como complemento obrigatório. Essas características inerentes a cada um dos VP se refletem nas CVS formadas por esses verbos.

2.4.3 A *Aktionsart* expressa pelos VS *kommen* e *bringen*

O verbo *bringen*, em sua forma plena, é um perfectivo causativo. É perfectivo porque “trazer” (ou levar) não é uma ação durativa (diferentemente de “dormir”, por exemplo). É causativo porque é necessário que um agente faça a ação. Quando perde sua carga semântica, transformando-se em VS, o *bringen* mantém a *Aktionsart*, chamada simplesmente de “causativa”. A *Aktionsart* causativa significa que alguém ou algo causa uma mudança de estado ou atividade. O VS *bringen*, ainda, oferece à expressão a perfectividade, uma vez que não é um verbo que expressa uma duração.

O VS *kommen*, por sua vez, não é um VS causativo, pois ele não apresenta um agente (e nem uma causa) quando é um VP. Contudo, ele é perfectivo e denota o início da ação.

Por causa da *Aktionsart*, que é a característica semântica que os VS ainda carregam, podemos estabelecer relações de sinonímia entre os VS. De acordo com Helbig e Buscha (2001), pode haver sinonímia absoluta ou sinonímia parcial, quando há mudança de *Aktionsart* ou de papel dos complementos da sentença (por exemplo, o agente em uma CVS torna-se paciente na outra). *Bringen* como VS será sinônimo de outros VS causativos, como no exemplo *zur Kenntnis bringen/in Kenntnis setzen* (HELBIG; BUSCHA, 2001, p. 86).

Athayde (2001, p. 15) faz uma nota de rodapé com uma classificação semântica dos VS preposicionados, em que *bringen* figura no grupo dos verbos causativos, onde também encontramos verbos como *setzen*, *stellen*, *geben* (entre outros). É possível que a parte nominal do predicado complexo combine-se com mais de um VS diferente para formar diferentes sentidos, como no seguinte exemplo: “*in Bewegung (sein + bleiben + kommen + bringen + halten)*” (ATHAYDE, 2001, p. 16).

O verbo *kommen*, de acordo com Helbig e Buscha (2001, p. 72-73), é o principal substituto para mudar o caráter causativo da CVS formada por *bringen*, fazendo com que a construção ganhe um caráter incoativo, possibilitando que o agente seja suprimido da expressão. Os autores apresentam o seguinte exemplo:

(2-21) „Er bringt dieses Problem zur Sprache”. (HELBIG; BUSCHA, 2001, p. 73).
Ele traz esse problema à fala.
‘Ele fala sobre esse problema’.

A substituição do VS *bringen* por *kommen* resulta na seguinte oração:

(2-22) „Dieses Problem kommt zur Sprache”. (HELBIG; BUSCHA, 2001, p. 73).
Esse problema vem à fala.
‘Fala-se sobre esse problema’.

Se compararmos o exemplo (2-21) com o exemplo (2-22), percebemos que o primeiro exige um agente (nominativo) na ação, enquanto no segundo não há agente, pois o VS *kommen* denota mudança de estado sem a presença de um agente, uma vez que é incoativo. Por causa dessa característica de *Aktionsart*,

podemos afirmar que as CVS com *kommen* constituem uma forma de expressão de passividade das CVS de *bringen*.

2.5 As CVS E A VOZ PASSIVA

Nesta seção, abordamos o conceito de voz passiva. Para formar a voz passiva no alemão usamos verbos auxiliares *werden*, *sein* e *bekommen*. A voz passiva poderá ser formada somente com verbos com significado ativo, que requer um agente. As CVS podem ser passivizadas: se o VS tiver significado ativo, como é o caso de *bringen*, poderá tanto formar passiva com um verbo auxiliar quanto poderá apresentar um significado passivo através da substituição do VS ativo por um de significado passivo, como o caso de *kommen*.

2.5.1 Voz passiva no alemão

A voz passiva é definida em relação à voz ativa. Dizemos que uma sentença está na voz passiva se o agente de uma ação não precisar ser obrigatoriamente expresso na sentença, pois o foco está no objeto paciente, ou seja, no que sofre a ação. Uma característica da voz passiva, em relação à voz ativa, é que o objeto que sofre a ação passa a ocupar a posição de sujeito da sentença. Em alemão são considerados pelo menos três tipos de passiva: *Vorgangspassiv*, *Zustandspassiv* e *bekommen-Passiv*. A *Vorgangspassiv* é formada pelo verbo auxiliar *werden* e o *Partizip II* do verbo principal; a *Zustandspassiv* é formada por *sein* e o *Partizip II*; a *bekommen-Passiv* é formada pelo verbo *bekommen* e o *Partizip II*.

(2-23) Die Tür wird geöffnet. (*Vorgangspassiv*)
'A porta é aberta'.

(2-24) Die Tür ist geöffnet. (*Zustandspassiv*)
'A porta está aberta'.

(2-25) Er bekommt den Käse geschnitten. (*bekommen-Passiv*)
Ele recebe o queijo cortado.
'O queijo foi cortado para ele'.

Em (2-23) a passiva descreve a ação enquanto ela ocorre: a porta está sendo aberta. Em contrapartida, (2-24) descreve a ação concluída, o resultado da ação: a porta está aberta. O exemplo (2-25) foi elaborado por Szczepaniak (2009) para ilustrar a *bekommen-Passiv*. A autora afirma que essa sentença pode ter duas leituras diferentes. Na primeira, a pessoa recebe o queijo que está cortado e, por isso, *bekommen* é considerado um VP, e *geschnitten*, um adjetivo formado por um verbo no particípio. Na segunda, com sentido deslocado, a pessoa informa que alguém corta o queijo para ela. Então *bekommen* é reinterpretado como um verbo auxiliar, e *geschnitten*, como um verbo no particípio. Essa reinterpretação semântica e sintática é o princípio da gramaticalização chamado reanálise²⁶.

Quando uma frase é passivizada, o agente que é expresso como sujeito na voz ativa torna-se o agente da passiva (*Agensphrase*) e requer uma preposição (normalmente *von* ou *durch*). É então o objeto acusativo da voz ativa que ocupará a posição de sujeito nominativo na voz passiva. Os complementos com outros casos (dativo, genitivo e objeto preposicionado) permanecem inalterados na passivização. Vejamos um exemplo com o verbo *bringen* em seu uso pleno:

(2-26) Die Pizzen wurden derweil mit Fahrrädern und Privatwagen zu den Kunden gebracht. (HMP12/JAN.00041)

As pizzas foram por isso com bicicletas e carros privados aos clientes levadas.

‘Por isso as pizzas foram levadas com bicicletas e carros privados aos clientes’.

Uma forma ativa dessa sentença seria: *der Lieferant brachte die Pizzen zu den Kunden* (o entregador levou as pizzas aos clientes). O nominativo *der Lieferant* está ausente na forma passiva. O acusativo *die Pizzen* transforma-se em nominativo, ou seja, sujeito paciente, ao passo que a parte preposicionada *zu den Kunden* permanece inalterada da voz ativa para a passiva.

O verbo *kommen* não admite voz passiva porque ele não possui um agente. Assim, uma sentença como **er wird gekommen* (“*ele é vindo”) é agramatical. A forma *sein + gekommen* é o *Perfekt* do verbo *kommen*, isto é, uma forma de expressar o passado, e não a forma passiva *Zustandspassiv*. Quando posto em paralelo com o verbo *bringen*, o verbo *kommen* pode ser considerado de significado passivo por não apresentar agente. Essa afirmação pode ser confirmada no dicionário de valência *online* do IDS de Mannheim (E-VALBU, 2017) onde

²⁶ Cf. SZCZEPANIAK, 2009, p. 35-37.

observamos que uma das acepções de *kommen* na forma plena é *irgendwohin gebracht werden*, ou seja, um tipo de expressão de passividade para *bringen*.

2.5.2 A passiva das CVS

A voz passiva de uma CVS pode ser formada pelo verbo auxiliar *werden* e a forma *Partizip II* do VS e a parte nominal da CVS. Por exemplo, a voz passiva da CVS *jd. bringt etw. zum Abschluss* é *etw. wird zum Abschluss gebracht*, como pode ser demonstrado através da seguinte ocorrência do *corpus*:

(2-27) [...], damit solche Fragen beantwortet und die Prozesse zum Abschluss gebracht werden. (BRZ10/FEB.01849 Braunschweiger Zeitung, 04.02.2010)
 [...] para que tais questões respondidas e os processos ao fim levados sejam.
 '[...] para que tais questões sejam respondidas e os processos sejam terminados'.

Na formação da voz passiva de uma construção com VP, o objeto acusativo passa a ocupar a posição do nominativo, que ficou vago pelo fato do agente não ser expresso (ou ser expresso como um objeto preposicionado). Nas CVS não preposicionadas e acusativas, a parte acusativa não é um complemento da CVS. Por isso, é de se esperar que ele não possa ocupar um lugar nominativo na CVS passivizada e que, portanto, a passiva não possa ser formada. Sobre isso nos diz Heine:

A premissa, de que essas CVS não são passivizáveis e que o substantivo não pode ser expandido através de uma sentença relativa, não pode – por causa dos resultados obtidos no *corpus* e de pesquisas (também próprias) anteriores – se sustentar de maneira tão absoluta. Ela se confirma em muitas das CVS pesquisadas, mas não em todas. Naturalmente as construções que são passivizáveis e que o substantivo permite sentença relativa podem ser excluídas do grupo das CVS, mas então esse critério estaria sendo priorizado em relação aos outros critérios sem que se realizasse uma investigação sobre eles, isso dentro da hierarquia de critérios²⁷. (Heine, 2008, p. 12, tradução nossa).

A autora não acha razoável excluir uma construção do rol de CVS se ela não respeitar o critério de passivização se tiver respeitado os outros critérios

²⁷ Em alemão, no original: „Die Prämisse, diese Funktionsverbgefüge seien nicht passivierbar und das Substantiv könne nicht durch einen Relativsatz erweitert werden, kann auf Grund der Korpusergebnisse und entgegen früherer (auch eigener Untersuchungen) nicht so absolut aufrecht erhalten werden. Sie trifft zwar auf viele der untersuchten Verbindungen zu, aber eben nicht auf alle. Natürlich könnte man auch diejenigen, die passiv- und/oder relativsatzfähig sind, generell aus der Gruppe der Funktionsverben ausschließen, doch würde man damit dieses Kriterium gegenüber den anderen erhöhen, ohne hierzu – das heißt zur Hierarchie der genannten Kriterien – entsprechende Untersuchungen durchgeführt zu haben.“

hierarquicamente superiores. Seguimos a autora, considerando que a mudança de acusativo (objeto paciente) na ativa para o nominativo (sujeito paciente) da passiva pode ser feita em CVS não lexicalizadas. Assim, neste trabalho, consideramos *Hilfe bringen* como CVS, mesmo existindo a voz passiva *Hilfe wird gebracht*.

A passivização das CVS com *bringen* pode ocorrer com a substituição do VS por outro VS de significado passivo. De acordo com Eroms (2000, p. 168-169), há uma gama de VS que se encaixam nesse caso. O próprio verbo *bekommen*, formador da *bekommen-Passiv*, quando usado como um VS apresenta o significado passivo. Por exemplo, a CVS *Angst bekommen* significa *geängstigt werden*. O autor nos fornece uma lista com VS de significado passivo: *bekommen, kommen, nehmen, stehen*, etc. O VS *kommen* foi escolhido como objeto de nossa análise porque ele é, de acordo com Helbig e Buscha (2001, p. 71-72) o principal substituto para *bringen*.

2.6 AS CVS E A VALÊNCIA

A valência verbal é a propriedade do verbo atuar como uma espécie de centro da sentença, o núcleo, do qual os outros constituintes dependem. O conceito de núcleo pode ser aplicado aos predicados complexos, inclusive às CVS. Nesta seção, mostramos como aplicamos a gramática de valências em nossa pesquisa sobre CVS na voz ativa e na voz passiva.

2.6.1 Gramática de Valências

De acordo com Lucien Tesnière (1988, p. 11-12), em uma sentença existe uma conexão entre as palavras, por exemplo, entre um verbo e seus complementos. Dessa forma, a sentença *Hans schläft* (Hans dorme) não é composta por apenas dois elementos, nome e verbo, mas sim por três: o nome *Hans*, o verbo conjugado *schläft* e a conexão entre eles. Tesnière (1988, p. 12) explica essa conexão entre verbo e complemento através de uma metáfora com a química. Em química, um composto é formado pela conexão entre os átomos. Por exemplo, o cloreto de sódio – sal de cozinha – é formado pela ligação entre um átomo de sódio e um átomo de cloro, formando o NaCl. Da mesma forma como para a formação de um composto é necessária uma conexão (ligação química), também é necessária uma conexão para a formação de uma sentença.

Dessa forma, introduz-se o termo “dependência”. Diz-se que um termo é dependente de outro que seja hierarquicamente superior, chamado de “regente”. No exemplo representado acima – *Hans schläft* – o verbo *schläft* é o regente, e *Hans*, o dependente. Um regente pode ter vários subordinados ao mesmo tempo, formando o que será chamado de nó (do francês *nœd*). Um nó pode ser verbal, substantival, adjetival e adverbial.

O conceito de valência surge a partir de uma metáfora do comportamento de dependência entre as palavras e a Química. Tesnière compara o verbo a “um átomo (em química, átomo central) com um número mais ou menos elevado de conexões (ligações químicas), necessárias para manter os complementos (em química: átomos periféricos) dentro de sua dependência (em química: esfera de coordenação)²⁸” (TESNIÈRE, 1988, p. 238, tradução nossa). Ou seja, cada verbo tem um número específico de “conexões”, ou de “espaços”, para os quais os complementos são atraídos e se ligam.

Tesnière (1988, p. 102) também compara a expressão do verbo a uma pequena peça de teatro (*petit drame*). Para expressar um processo como é feito em uma peça, precisam existir atores (*acteurs*) e circunstâncias (*circonstances*) no palco. Assim surgem os termos actante (*actant*) – que exprime as coisas ou seres que fazem parte do processo – e circunstante (*circonstant*) – que exprime as circunstâncias de tempo, local, modo etc. Entende-se por actantes os complementos exigidos pelo verbo, isso é, que os complementos que se ligam aos “ganchos” de atração do verbo. Os circunstantes são os adjuntos de tempo, modo, local, etc., ou seja, são informações adicionais na sentença, mas que não são exigidas pelo verbo.

Tarvainen define o conceito de valência verbal como “a capacidade do verbo de demandar um número específico de actantes de um determinado tipo, de forma a resultar em uma sentença gramaticalmente completa”²⁹ (TARVAINEN, 2000, p. 20, tradução nossa). Entendemos que uma sentença não está “gramaticalmente completa” quando faltam actantes, como no exemplo **Der Lehrer gibt* (*O professor dá). O verbo *geben* (dar) exige mais dois actantes para estar completo, podendo ser *Der Lehrer gibt dem Schüler ein Buch* (O professor dá um livro ao aluno).

²⁸ Em francês, no original: « On peut ainsi comparer le verbe à une sorte d'atome crochu susceptible d'exercer son attraction sur un nombre plus ou moins élevé d'actants, selon qu'il comporte un nombre plus ou moins élevé de crochets pour les maintenir dans sa dépendance. »

²⁹ Em alemão, no original: „Die Valenz ist die Fähigkeit des Verbs, eine bestimmte Anzahl von Ergänzungen bestimmter Art zu verlangen, damit ein grammatisch vollständiger Satz entsteht.“

Dessa forma, cada verbo liga-se a um número diferente de actantes a depender das suas características sintáticas e semânticas. Um verbo com valência igual a 1, também chamado de intransitivo, liga-se a apenas um actante. Um exemplo de verbo intransitivo do alemão é *schlafen* (dormir): *jd. schläft* (alguém dorme). Um verbo com valência igual a 2 é um verbo transitivo, que tem o sujeito e o objeto, como *lesen* (ler): *jd. liest etw.* (alguém lê alguma coisa). Em alemão os verbos transitivos podem se ligar a um objeto no caso acusativo, como é o caso de *lesen*, mas também podem ter um objeto no caso dativo, como *helfen* (ajudar): *jd. hilft jdm.* (alguém ajuda alguém). Um verbo com valência igual a 3 liga-se a três actantes, como *geben* (dar): *jd. gibt jdm. etw.* (alguém dá algo para alguém), e assim por diante.

Na Gramática de Valências, o nó verbal é hierarquicamente superior a todos os outros. Em outras palavras, não existe um actante com o mesmo nível hierárquico do nó verbal na sentença. Ou seja, a valência verbal prescinde da noção de sujeito e predicado, pois sujeito não é mais considerado um caso especial, como ocorre, por exemplo, na Gramática Gerativa. Assim como os objetos, o sujeito é apenas mais um actante do verbo. De acordo com Tarvainen, isso ocorre por causa dos seguintes fundamentos:

1. Em algumas línguas existem sentenças sem sujeito e também sem a relação sujeito-predicado no sentido tradicional:
(Hoje se dança – Tänään tanssitaan
(trad. lit. me está frio) – Minua palelee)
2. O sujeito e o objeto, por exemplo, podem ter a mesma posição lógico-semântica: *ich friere* (eu estou com frio) e *mich friert* (trad. lit. me está frio) (na primeira sentença o sujeito é o “carregador do estado” e, na segunda, é o objeto).
3. O sujeito é semanticamente dependente do predicado: o verbo define o conteúdo do sujeito da mesma forma como faz com o objeto: “*A mesa escreve uma carta” (sujeito incompatível com o predicado); “*O menino escreve a mesa” (objeto incompatível com o predicado)³⁰. (Tarvainen, 2000, p. 43-44, tradução nossa).

³⁰ Em alemão, no original:

- „1. Es gibt in einigen Sprachen Sätze ohne Subjekt und also ohne die Subjekt-Prädikat-Beziehung im traditionellen Sinne:
Heute wird getanzt – Tänään tanssitaan
Mich friert – Minua palelee
2. Das Subjekt und zum Beispiel das Objekt können dieselbe logisch-semantische Stellung haben: *Ich friere* und *Mich friert* (in dem ersten Satz ist das Subjekt, im zweiten das Objekt „der Zustandsträger“).
3. Semantisch ist das Subjekt vom Prädikat abhängig: das Verb bestimmt den Inhalt des Subjekts auf dieselbe Weise wie den des Objekts: **Der Tisch schreibt einen Brief* (Subjekt inkompatibel (oder unverträglich) mit dem Prädikat); **Der Junge schreibt den Tisch* (Objekt inkompatibel mit dem Prädikat).“

Embora o sujeito esteja no mesmo nível hierárquico dos outros actantes, ele continua sendo o único que concorda em número e pessoa com o verbo. Por causa disso, podemos dizer que existem diferentes tipos de actantes.

Os actantes nem sempre são obrigatórios em uma sentença. Tarvainen (2000, p. 20-21), entre outros autores³¹, assume que existem actantes obrigatórios e facultativos. Os actantes facultativos são aqueles que, se ausentes, não deixam a frase agramatical e que normalmente podem ser recuperados pelo contexto. O autor exemplifica com a sentença *Der Lehrer verteilt jetzt die Bücher an die Kinder* (O professor distribui agora os livros entre os alunos). Para estabelecer se um elemento é um actante ou um circunstante, o autor utiliza um teste (*Weglassprobe*), em que se suprime cada elemento para ver se a sentença permanece gramatical: *Der Lehrer verteilt die Bücher an die Kinder* é gramatical, pois *jetzt* é adjunto adverbial de tempo. Em contrapartida, são agramaticais **verteilt die Bücher an die Kinder* e **Der Lehrer verteilt an die Kinder*, indicando que tanto *der Lehrer* quanto *die Bücher* são actantes obrigatórios. O caso de *an die Kinder* é diferente, pois ele é considerado um actante facultativo, uma vez que, embora faça parte da valência, sua ausência não torna a frase agramatical: *Der Lehrer verteilt die Bücher*.

A valência verbal pode mudar, podendo ser reduzida ou aumentada. Os actantes facultativos e, em alguns casos específicos, até mesmo os obrigatórios, podem ser suprimidos da sentença. Dizemos que nesse caso houve uma redução da valência. Também pode haver um aumento da valência. Tarvainen (2000, p. 34) exemplifica com um verbo impessoal, mas que permite a seguinte estrutura: *es regnet dicke Tropfen*, (trad. lit. chove gotas grossas) em que *dicke Tropfen* é um actante do verbo que normalmente não aparece. Também a passivização, em que o agente, obrigatório na voz ativa, torna-se um actante facultativo, pode reduzir a valência do verbo. No exemplo dado acima *der Lehrer verteilt die Bücher an die Kinder*, o agente *der Lehrer* não pode ser suprimido da sentença sem que ela se torne agramatical. No entanto, na voz passiva, o agente passa a ser facultativo: *die Bücher werden an die Kinder verteilt*.

Ao exigir um número específico de actantes, o verbo determina a natureza sintática e semântica de cada um deles. Por isso, a valência pode ser dividida em valência sintática e valência semântica. A valência sintática é, de acordo com

³¹ Cf.: Helbig e Buscha (2001, p. 57), Welke (2011, p. 135).

Tarvainen (2000, p. 18), uma categoria que varia de língua para língua, ao passo que a valência semântica é uma categoria universal.

2.6.1.1 Valência Sintática

A valência sintática é a propriedade do verbo de reger a classe de palavras, a flexão e a função sintática de seus actantes. Em outras palavras, pela valência sintática o verbo determina se seu(s) actante(s) é(são) sujeito ou objeto; se requer ou não uma preposição; e se é nominativo, acusativo, dativo ou genitivo.

A valência sintática de *bringen* como um VP é 3: um actante nominativo, um acusativo e um preposicionado: *der Vater_{nom} bringt das Kind_{akk} zur Schule_{prep}*. Em alguns casos um actante dativo pode surgir no lugar do actante preposicionado: *das Mädchen_{nom} bringt der Lehrerin_{dat} das Buch_{akk}*. O VP *kommen* tem valência sintática 2: um actante nominativo e um preposicionado: *das Kind_{nom} kommt zur Schule_{prep}*.

2.6.1.2 Valência Semântica

A valência semântica é a propriedade que o verbo tem de “regula(r) a combinação dos significados lexicais das palavras: no contexto de um dado significado são apenas permitidos certos outros significados, e outros são excluídos.” (VILELA, 1992, p. 40). O autor exemplifica com o verbo *ladrar*, que exige um complemento que represente um “‘ser vivo’ pertencente a seres animados capazes de ‘ladrar’” (VILELA, 1992, p. 40). Esse é o caso do “significado categorial”, em que os actantes devem ser termos que se situem em determinado grupo semântico: seres vivos, pessoas, coisas, etc.

Além disso, através da valência semântica, o verbo pode atribuir papéis aos actantes. Esse é o caso do “significado relacional”, pois o verbo atribui uma relação que terá com seu actante. Neste trabalho, adotamos os tipos de papéis temáticos apresentados por Cançado (2015, p. 127-129) para representar os papéis atribuídos pelas CVS: agente (desencadeador de uma ação que age com controle); causa (desencadeador de uma ação, mas sem controle); paciente (quem ou o quê sofre os efeitos da ação ou mudança de estado); instrumento (meio utilizado para que a ação seja desencadeada); tema (objeto deslocado pela ação); experienciador (quem muda o estado mental ou psicológico por causa da ação); beneficiário (quem recebe

algum benefício por causa da ação desencadeada); objeto estativo (também chamado de objetivo, que não desencadeia e nem é afetado pela ação); locativo (lugar onde a ação se desencadeia); alvo (lugar para onde algo se move); e fonte (lugar de onde algo se move).

A valência semântica de *bringen* como um VP é 3: um agente, um tema e um alvo: *jd bringt etw irgendwohin* (alguém leva alguma coisa a algum lugar). O alvo pode ser substituído por um beneficiário: *jd bringt jdm etw* (alguém leva alguma coisa para alguém). *Kommen* se liga a dois actantes: um tema e um alvo: *jd kommt irgendwohin* (alguém vai a algum lugar).

2.6.1.3 O centro estrutural sintático e semântico

Para Tesnière (1988), os elementos semânticos são independentes dos elementos sintáticos da sentença. A existência de frases gramaticalmente corretas, mas cujo sentido é absurdo, é uma evidência de que isso possa ser verdade. Dessa forma, estruturas sintáticas e semânticas ocorrem de maneira paralela através de conexões. Usamos a estrutura de maneira inconsciente para exprimir um significado, que por sua vez é consciente.

O significado de um dependente se relaciona, através de conexões, com o significado do regente, de maneira análoga como acontece no plano estrutural. Se existem dois tipos de conexão – estrutural e semântica – pode-se supor que existem dois centros distintos, o estrutural e o semântico. O nó é o centro estrutural, mas que não dá conta do fator semântico. Assim, Tesnière (1988) introduz o conceito de núcleo: um centro que contém um número de funções, entre elas, a função nodal (exercida pelo nó) e a função semântica. O núcleo é, portanto, mais complexo do que o nó. Ele compara o nó a um ponto geométrico, ao passo que o núcleo é mais amplo, sendo uma superfície ou mesmo um volume, podendo ser representado graficamente por um círculo ou elipse. A circunscrição gráfica do núcleo é facultativa (TESNIÈRE, 1988, p. 46). No exemplo *der Vater liest ein Buch*, a representação gráfica do núcleo é:

Figura 2 - Representação gráfica do núcleo

Fonte: Própria autora.

O autor afirma que é obrigatório que haja a presença simultânea da função estrutural e da função semântica no núcleo, havendo apenas uma de cada. Contudo, não é necessário que as duas funções distintas sejam exercidas pela mesma palavra. Quando essas funções são exercidas por palavras diferentes, temos o chamado núcleo dissociado. Esse é o caso de frases com um verbo auxiliar, como por exemplo, *da* valência da voz passiva, que é dada pelas duas palavras que compõem o núcleo: o verbo auxiliar *werden* e o verbo no *Partizip II*. Exemplificamos com a seguinte oração na voz passiva:

(2-28) [...] der junge Mann wurde ebenfalls ins Krankenhaus gebracht.
(BRZ13/JAN.03765 Braunschweiger Zeitung, 11.01.2013)
[...] o jovem homem foi igualmente ao hospital levado.
‘[...] o jovem homem foi levado igualmente ao hospital’.

Figura 3 - Representação gráfica do núcleo dissociado

Fonte: Própria autora.

Essa oração é formada por dois actantes (*der junge Mann* e *ins Krankenhaus*) e um adjunto adverbial (*ebenfalls*). Do ponto de vista sintático, há um actante nominativo e um actante preposicionado. Do ponto de vista semântico, há um tema e

um alvo, atribuídos por *bringen*. O agente deixa de ser obrigatório por causa da passivização com *werden* e, por isso, está ausente na sentença.

O núcleo dissociado é usado por Tesnière (1988) para explicar o centro sintático e semântico de frases compostas por dois verbos (verbo auxiliar e verbo pleno) e também formadas por um verbo de ligação e um adjetivo. O autor não comenta se o núcleo dissociado pode ser aplicado quando se trata de CVS. Na próxima seção, discutimos essa questão.

2.6.2 A valência das construções com verbo-suporte

A CVS tem como estrutura um VS e uma parte nominal, que pode ser composta tanto por um substantivo preposicionado quanto por um substantivo no acusativo. Há discussão sobre qual desses dois elementos da construção determina a valência, se o substantivo que compõe a parte nominal, ou se a CVS como um todo.

Para Helbig e Buscha (2001), o VS sozinho não é responsável pela atribuição da valência. Como ele não tem mais o sentido lexical que normalmente carrega como um VP, também não possui a capacidade de reger sobre o significado dos actantes. Ilustramos a valência e *bringen* como um VP abaixo:

(2-29) BU: Polizisten bringen die verletzte Frau ins Krankenhaus.
(HMP13/FEB.02017 Hamburger Morgenpost, 21.02.2013)
BU: Policiais levam a ferida mulher ao hospital.
'BU: Policiais levam a mulher ferida ao hospital'.

Observamos que o VP *bringen* é um verbo bitransitivo, ou seja, seleciona três actantes:

Figura 4 - Representação da valência do VP *bringen*

Fonte: Própria autora.

Esses três actantes são obrigatórios, porque ao aplicarmos o teste de suprimir sintagmas (*Weglassprobe*), obtemos três ocorrências agramaticais: **bringen die*

*verletzte Frau ins Krankenhaus, *Polizisten bringen ins Krankenhaus e *Polizisten bringen die verletzte Frau.* Em casos especiais, a valência de *bringen* pode ser aumentada ao se inserir o ponto de partida do objeto da ação expressa pelo verbo. Do ponto de vista sintático, temos um actante nominativo, um acusativo e um preposicionado. Semanticamente *bringen* atribui o papel de agente ao nominativo, de tema ao acusativo e de alvo ao preposicionado.

Nas CVS o verbo sofre um desbotamento semântico e o substantivo que o acompanha será responsável pelo significado da frase. Para se unir ao verbo, a parte nominal da CVS ocupa um lugar que caberia a um actante se o verbo fosse um VP. Com o verbo *bringen*, o substantivo pode ocupar o lugar que originalmente era do actante preposicionado, formando uma parte nominal preposicionada, ou ele pode ocupar o lugar do acusativo, formando uma parte nominal acusativa. Em ambos os casos, o verbo não atribui papel temático à parte nominal, isto é, nem a parte preposicionada é um alvo nas construções preposicionadas e nem a parte nominal acusativa é um tema nas construções acusativas.

Os papéis temáticos dos actantes da CVS serão diferentes conforme muda o substantivo que compõe a parte nominal da construção. Demonstramos a diferença de papéis através do seguinte exemplo:

(2-30) Leidenschaft, Wehmut, Aggression, Resignation bringt sie mit schönem warmen, nie scharf akzentuiertem Ton zum Ausdruck. (BRZ10/JAN.07066 Braunschweiger Zeitung, 18.01.2010)

Paixão, tristeza, agressividade, resignação expressa ela com belo quente, não fortemente acentuado tom.

‘Ela expressa paixão tristeza, agressividade, resignação com um tom belo, quente e não fortemente acentuado’.

Sie é o agente nominativo da oração; os substantivos acusativos *Leidenschaft, Wehmut, Aggression* e *Resignation* não recebem o papel de tema de *bringen*, pois não designam objetos que se deslocam espacialmente. Diferentemente disso, eles recebem o papel de paciente da ação de *ausdrücken* (expressar), que é o significado atribuído à CVS pelo substantivo *Ausdruck* (expressão). Pode-se inferir que o papel de agente também é dado pelo substantivo, pois temos um agente que expressa algo, e não um agente que desloca um objeto no espaço. No entanto, os casos nominativo e acusativo podem pertencer tanto à valência de *bringen* quanto à valência de *ausdrücken*.

Heringer (1968) apresenta a ideia de que as CVS formam um núcleo dissociado, uma vez que ele pode ser considerado o centro sintático-semântico e é composto por mais de uma palavra. Ele afirma que as CVS formam um sintagma verbal que pode ser substituído por um verbo pleno ou uma construção com verbo auxiliar + verbo pleno (HERINGER, 1968, p. 42-43). O autor exemplifica com uma representação gráfica da sentença *Paul bringt seine Angelegenheiten in Ordnung* (Paul coloca suas questões pessoais em ordem):

Figura 5 - Representação gráfica da sentença *Paul bringt seine Angelegenheiten in Ordnung*

Fonte: HERINGER (1968, p. 42).

De acordo com o autor, *bringt in Ordnung* ocupa a mesma posição gráfica do verbo *ordnen*, se ele for usado como substituto para a CVS em *Paul ordnet seine Angelegenheiten* (Paul organiza suas questões pessoais):

Figura 6 - Representação gráfica da sentença *Paul ordnet seine Angelegenheiten*

Fonte: adaptado de HERINGER (1968, p. 43).

Pottelberge (2001) critica essa visão de Heringer e discorda da definição de núcleo dada pelo autor: “o lugar na representação em que duas linhas se cruzam é

chamado por Tesnière de núcleo³² (HERINGER, 1968, p. 43, tradução nossa). Pottelberge (2001, p. 38) afirma que, de acordo com Tesnière, o lugar em que duas linhas se cruzam é chamado de nó. Além disso, para Pottelberge (2001), a definição de Heringer é imprecisa, pois Tesnière (1988) afirma que núcleo é – como também mostramos na seção anterior – um conceito sintático-semântico que contém o nó:

Cada núcleo contém, por definição, um nó, ou melhor, é um nó (e mais). Por conseguinte, não existe oposição entre nó (*nœud*) e núcleo (*nucléus*). Nenhum dos dois termos pode determinar que "a CVS ocupa a mesma posição na estrutura da frase que um VP". Se uma CVS for chamada de nó (traço formal-estrutural) ou de núcleo (características formais-estruturais e semânticas juntas), não faz diferença. Em ambos os casos, trata-se de uma prescrição feita pela metalinguagem de Tesnière, mas que não tem fundamento³³. (POTTELBERGE, 2001, p. 38, tradução nossa).

Pottelberge (2001) segue sua crítica sobre o uso da gramática de valências para analisar as CVS. Para o autor, Tesnière (1988) considera típico de um núcleo dissociado que haja uma palavra vazia de sentido e uma palavra lexical. "Seguindo isso, o VS seria uma palavra constitutiva vazia, enquanto o substantivo da construção seria uma unidade estrutural lexical apenas subsidiária³⁴" (POTTELBERGE, 2001, p. 42, tradução nossa). Dessa forma, o VS seria comparável ao verbo auxiliar, que não exerce influência sobre a estrutura valencial da sentença. Com razão, Pottelberge (2001) questiona essa comparação, mostrando que o VS de fato influencia na valência da sentença. Se retomarmos o exemplo (2-1) com a CVS *zum Ausdruck bringen*, temos uma estrutura que se liga a dois actantes: o agente nominativo de expressar e o paciente acusativo, o objeto da ação de expressar. No entanto, seguindo o exemplo dado por Pottelberge (2001), a CVS *zum Ausdruck kommen* se liga a um actante, "apesar do verbo *ausdrücken* (na forma do substantivo deverbal *Ausdruck*) ser obrigatoriamente bivalente³⁵" (POTTELBERGE, 2001, p. 42, tradução nossa).

³² Em alemão, no original: „Die Stelle im Stemma, wo sich zwei Linien kreuzen, nennt Tesnière Nukleus“.

³³ Em alemão, no original: „Jeder Nukleus enthält per definitionem einen Nexus, oder besser: ist ein Nexus (und mehr). Demzufolge gibt es zwischen Nexus (*nœud*) und Nukleus (*nucléus*) keine Opposition. Keiner der beiden Begriffe kann begründen, daß „die Funktionsverbgefüge die gleiche Stellung in der Struktur des Satzes einnimmt wie das einfache Verb“. Ob man ein Funktionsverbgefüge einen Nexus (formal-strukturelles Merkmal) oder einen Nukleus (formal-strukturelle und semantische Merkmale zusammen) nennt, ist egal. In beiden Fällen handelt es sich um eine Voraussetzung, die mit der Tesnièreschen Metasprache lediglich bezeichnet, und nicht begrünget wird.“

³⁴ Em alemão, no original: „Das Funktionsverb wäre demnach ein leeres, konstitutives Wort, während das Substantiv des Gefüges als volle lexikalische Einheit strukturell nur subsidiär wäre.“

³⁵ Em alemão, no original: „(...), obwohl das Verb *ausdrücken* (als dem Abstraktum *Ausdruck* zugrundeliegendes Verb) nur divalent benutzt werden kann.“

Para Pottelberge (2001), as CVS não se enquadram no que Tesnière chama de núcleo dissociado, porque a fronteira entre a palavra que funciona como núcleo sintático e a palavra que funciona como núcleo semântico não é clara. Isso ocorre porque o VS não é completamente vazio de sentido, mantendo traços semânticos inerentes, diferentemente do que ocorre com o verbo auxiliar. No entanto, Tesnière afirma que “a **noção de núcleo** é essencialmente **diferente da noção de palavra**³⁶”, e que “a palavra é a **unidade linear** da frase, e o núcleo é a **unidade estrutural** dela³⁷”(TESNIÈRE, 1988, p. 47, grifos do autor, tradução nossa). Se levarmos isso em conta, a noção de CVS pode ser considerada como um núcleo: são duas ou mais palavras (se contarmos com a preposição) que formam uma unidade que rege toda a estrutura da sentença. O VS sozinho não atribui papéis, mas o substantivo deverbal sozinho também não, pois ele depende do verbo para, juntos, poderem atuar como elemento regente. O fato de não podermos separar a palavra que atua como centro semântico e a que atua como centro sintático não exclui os requisitos necessários para ser um núcleo.

Wotjak e Heine (2007) citam em seu trabalho a crítica que Pottelberge (2001) faz em relação à aplicação do modelo da Gramática de Valência nas CVS. Contudo, as autoras afirmam que as CVS são unidades lexicalizadas e não idiomáticas, em que substantivo e verbo carregam juntamente a valência (WOTJAK; HEINE, 2007, p. 46). Para demonstrar isso, comparam a valência de *stellen* como um VP e da CVS *zur Verfügung stellen*:

Figura 7 - Valência do VP *stellen*

Fonte: WOTJAK; HEINE (2007).

- Modelo sintático: V (*stellen*) – S_{nom} – S_{akk} – S_{prep}.
- Modelo semântico: predicado – agente – paciente – alvo.

³⁶ Em francês, no original: « (...) la **notion de nucléus** est essentiellement **différente de celle de mot**. »

³⁷ Em francês, no original: « (...) le mot (...) est l'**unité linéaire** de la phrase, le nucléus en est l'**unité structurale**. »

- Classificação no campo léxico-semântico dos verbos de transporte/movimento.

Figura 8 - Valência da CVS *zur Verfügung stellen*

Fonte: WOTJAK; HEINE (2007).

- Modelo sintático: CVS (*zur Verfügung stellen*) – S_{nom} – (S_{dat}) – S_{akk} .
- Modelo semântico: predicado – agente – (destinatário) – paciente.
- Classificação no campo léxico-semântico de mudança de posse/disponibilidade.

Em nossa pesquisa, adotamos a análise valencial de Wotjak e Heine (2007), considerando a CVS como uma unidade responsável pela valência sintática e semântica:

Figura 9 - Valência do VP *bringen*

Fonte: Própria autora.

- Modelo sintático: V (*bringen*) – S_{nom} – S_{akk} – S_{prep} .
- Modelo semântico: predicado – agente – paciente – alvo.
- Classificação no campo léxico-semântico dos verbos de transporte/movimento.

Figura 10 - Valência da CVS *zum Ausdruck bringen*

Fonte: Própria autora.

- Modelo sintático: CVS (*zum Ausdruck bringen*) – S_{nom} – S_{akk} .

- Modelo semântico: predicado – agente – paciente.
- Classificação no campo léxico-semântico da expressão.

Embora o VP *bringen* se ligue a três actantes, como mostramos, a CVS *zum Ausdruck bringen* se liga a dois actantes, que coincide com a valência do verbo-base *ausdrücken*. No entanto, não se pode afirmar que a ausência de um terceiro actante a ser atribuído pelo VS *bringen* à CVS constitui um contraexemplo de que o VS participa da valência na CVS. Se substituirmos o *bringen* por *kommen*, a valência muda, é reduzida:

Figura 11 - Valência do VP *kommen*

Fonte: Própria autora.

- Modelo sintático: V (*kommen*) – S_{nom} – S_{prep}.
- Modelo semântico: predicado – tema – alvo.
- Classificação no campo léxico-semântico dos verbos de transporte/movimento.

Figura 12 - Valência da CVS *zum Ausdruck kommen*

Fonte: Própria autora.

- Modelo sintático: CVS (*zum Ausdruck kommen*) – S_{nom}.
- Modelo semântico: predicado – paciente.
- Classificação no campo léxico-semântico dos verbos de expressão.

Como é comum na formação de CVS, *kommen*, que é um VP que se liga a dois actantes, compõe uma CVS monovalente, uma vez que o lugar que seria preenchido pelo local, agora é preenchido pela parte nominal, de maneira análoga a *bringen*. No entanto, *kommen* não tem agente quando é um VP, e essa característica se mantém na CVS, isto é, ele não é um VS causativo. Se o VS não

participasse da valência da CVS, *zum Ausdruck bringen* e *zum Ausdruck kommen* teriam a mesma valência. Neste trabalho, mostramos que existem casos em que ocorre mudança da valência, e que a passivização através da utilização do verbo auxiliar *werden* é um modo de reduzi-la. Se considerarmos uma CVS como um núcleo dissociado tal como é uma construção da voz passiva, ela também pode ser um modo de redução da valência, sobretudo se tiver significado passivo, reduzindo a valência:

(2-31) In Parodien und Neuinterpretationen bekannter Songs kommen sexueller Frust, Neid oder Eifersucht zum Ausdruck. (HMP14/JUL.05587 Hamburger Morgenpost, 31.07.2014)

Em paródias e reinterpretações de músicas conhecidas vêm frustração sexual, inveja ou ciúmes à expressão.

‘Em paródias e reinterpretações de músicas conhecidas são expressas frustração sexual, inveja ou ciúmes’.

A CVS se liga a um actante, e o nominativo da sentença não recebe o papel de agente, pois ele representa o paciente da ação *ausdrücken*. O agente, por sua vez, não está no enunciado. Outro caso em que o paciente ocupa a posição do nominativo na sentença é justamente a passivização com o verbo auxiliar. Podemos assim fazer uma analogia entre as CVS formadas por *kommen* e as construções passivas, e afirmar que as CVS de *kommen* têm significado passivo, ocasionando na redução da valência em comparação ao verbo-base *ausdrücken*, expresso através do substantivo deverbal *Ausdruck*. Por isso, a CVS *zum Ausdruck kommen* se liga a apenas um actante, mesmo tendo o verbo *ausdrücken* dois actantes.

Nós podemos nos perguntar se sempre será possível efetuar uma troca de *bringen* por *kommen*. Procuramos ocorrências de CVS de *bringen* na voz passiva com *werden* e, ao mesmo tempo, procuramos esse significado passivo substituindo o VS *bringen* por *kommen*. No capítulo 4, mostramos que a maioria das CVS permite as duas formas de expressar um significado passivo, embora existam exemplos em que não ocorra expressão de passividade com *kommen* e/ou com *werden*.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo, apresentamos a metodologia empregada nesta pesquisa, que consiste de uma análise qualitativa de ocorrências de CVS com *bringen* na voz ativa, na voz passiva e de CVS com *kommen*. Para isso, constituímos um *corpus* com essas CVS, elaboramos critérios para sua identificação e classificação, aplicamos uma análise sintático-semântica a essas CVS e preenchemos uma ficha lexicográfica adaptada para esta pesquisa de modo a organizar as CVS descritas.

3.1 CONSTITUIÇÃO DO *CORPUS*

Para descrever as CVS de *bringen* e de *kommen*, fizemos um levantamento de CVS em um *corpus* estabelecido para esse propósito. Esse *corpus* é formado por excertos de textos jornalísticos contemporâneos, isto é, escritos a partir do ano de 2010, publicados em veículos de comunicação alemães.

Segundo Tagnin (2015, p. 19), “a Linguística de *Corpus* é uma abordagem empírica para o estudo da língua (...)”. Os *corpora* permitem uma análise de produções autênticas, ao invés de recorrermos ao conhecimento da língua de forma intuitiva e forjarmos exemplos para este trabalho, pois “a linguagem não pode ser inventada, ela só pode ser capturada” (SINCLAIR³⁸, 1997, p. 31 apud VIANA, 2010, p. 26). De acordo com Viana (2008), um *corpus* é:

[...] uma compilação eletrônica e criteriosa de (amostras de) textos que ocorrem naturalmente com o objetivo de representar uma dada língua ou algum de seus aspectos mais pontuais de forma a possibilitar uma análise linguística previamente delineada (VIANA, 2008, p. 31).

O uso de *corpus* foi facilitado por causa do avanço tecnológico. A internet possibilita a coleta de dados da língua escrita ou falada, bem como nos fornece acesso ao banco de dados de *corpora* previamente concebidos por institutos de estudos da linguagem. Para este trabalho, foram pesquisadas ocorrências de *bringen* nos *corpora* fornecidos pelo IDS de Mannheim (*Institut für Deutsche Sprache*).

³⁸ SINCLAIR, J. *Corpus evidence in language description*. In: WICHMANN, A. et al. (Eds.). **Teaching and language corpora**. London: Longman, 1997. p. 27-39.

O IDS disponibiliza os *corpora* através do *Cosmas II* (*Corpus Search, Management and Analysis System*³⁹), que é uma ferramenta de pesquisa e análise composta por textos variados obtidos no DeReKo (*Deutsch Referenz Korpus*). Como tal, o *Cosmas II* permite que o usuário procure por palavras e escolha como quer visualizá-las. É possível, através do programa, gerar uma lista de coocorrências de palavras, separá-las por texto, por parágrafo, etc. O *Cosmas II* pode ser utilizado diretamente na página da internet⁴⁰ ou através da instalação de um programa para Windows⁴¹. Em ambos os casos, é necessário que o usuário realize um cadastro, exigido pelo instituto por causa de possíveis problemas com direitos autorais dos textos que o uso indevido pode causar. O usuário deve se comprometer a usar os dados somente para fins científicos.

A partir dos dados fornecidos pelo *Cosmas II*, formamos nosso *corpus* com excertos de textos jornalísticos de veículos de comunicação alemães publicados entre 2010 e 2015 que contêm os verbos *bringen* e *kommen* em suas formas infinitivas e conjugadas (*bringe, bringst, bringt, brachte e gebracht; komme, kommst, kommt e gekommen*). Entre os jornais e revistas presentes no *corpus*, estão *Braunschweiger Zeitung*, *Focus*, *Hamburger Morgenpost* e *Hannoversche Allgemeine Zeitung*. O intuito é observar os verbos em diversas situações de uso, e os textos jornalísticos são adequados para a pesquisa por apresentarem uma linguagem atualizada e dentro da norma culta.

Em relação ao tamanho do *corpus*, o IDS disponibiliza através do *Cosmas II* aproximadamente 36,5 bilhões de palavras em 345 *corpora*⁴². Tipos de textos diferentes são subdivididos em arquivos de pesquisa diferentes, como o arquivo W (arquivo da língua escrita), o SZ (arquivo do *Süddeutsche Zeitung*), o HIST⁴³ (arquivo dos *corpora* históricos), entre outros. Para esta pesquisa, utilizamos arquivo W da língua escrita, que inclui textos a partir do século XVIII⁴⁴. Ao todo, o arquivo contém mais de trinta milhões de textos e oito bilhões de *types*, ou seja, de palavras distintas (em alemão, *Wortformen*).

³⁹ Sistema de pesquisa, gerenciamento e análise de *corpus*.

⁴⁰ Disponível em: <<https://cosmas2.ids-mannheim.de/cosmas2-web/>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

⁴¹ Download disponível em: <<http://www.ids-mannheim.de/cosmas2/win-app/>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

⁴² Dados disponíveis em: <<http://www.ids-mannheim.de/cosmas2/uebersicht.html>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

⁴³ Maiores informações em: <<http://www.ids-mannheim.de/cosmas2/projekt/referenz/archive.html>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

⁴⁴ Idem.

Para Sinclair⁴⁵ (2004, p. 189 apud VIANA, 2010, p. 28) “não há nenhuma virtude em [o *corpus*] ser pequeno”. Nas palavras de Bowker e Pearson⁴⁶ (2002 apud VIANA, 2010):

Infelizmente, não há regras consistentes e seguras que possam ser seguidas para determinar o tamanho ideal de um *corpus*. Em vez disso, você terá de tomar essa decisão baseado em fatores como as necessidades de seu projeto, a disponibilidade de dados e a quantidade de tempo de que você dispõe. É muito importante, no entanto, que não se suponha que maior é sempre melhor. Você pode descobrir que consegue obter mais informações úteis de um *corpus* que é pequeno, mas bem planejado, do que de um que é maior, mas não é personalizado para atender às suas necessidades. (BOWKER e PEARSON, 2002, p. 45-46 apud VIANA, 2010, p. 29).

Baseados nisso, formamos nosso *corpus* de acordo com as necessidades desta pesquisa. Como nos interessam dados contemporâneos da língua alemã da Alemanha, incluímos somente excertos de textos em que ocorra o verbo *bringen* e que sejam datados a partir de 2010 provenientes de veículos de comunicação alemães. O tamanho do *corpus* foi crescente, pois a cada nova CVS de *bringen* descoberta, nós pesquisamos ocorrências do grupo nominal com o VS *kommen*, o que acarretou no aumento do número de dados.

Os dados do verbo *bringen* foram obtidos com o auxílio das ferramentas de pesquisa ofertadas pelo *Cosmas II*. Em um primeiro momento, nós fizemos uma pesquisa simples pelo verbo *bringen* na ferramenta SUCHWORT. Depois, exportamos os resultados em arquivo selecionando o quadro *Belege*, e a opção *Absätze*, que exporta parágrafos. Embora as CVS ocorram em uma frase, escolhemos a opção de exportar parágrafos por acreditarmos que o nível da frase é insuficiente para a compreensão de algumas expressões. Às vezes, para compreendermos o significado de uma expressão é necessário retomar referentes dêiticos, que recuperamos apenas se pudermos visualizar todo o parágrafo. O formato do arquivo que escolhemos é RTF, mas também existe a possibilidade de gerar um arquivo em formato TXT. Contudo, o formato RTF pode ser aberto em Word, que tem uma série de recursos que podem ser usados para efetuar uma busca manual.

Em seguida, nós abrimos o arquivo gerado que contém parágrafos com o verbo *bringen* e, um a um, identificamos as ocorrências de CVS com *bringen*,

⁴⁵ SINCLAIR, J. **Trust the text: language, corpus and discourse**. London: Routledge, 2004.

⁴⁶ BOWKER, L.; PEARSON, J. **Working with specialized language: a practical guide to using corpora**. London: Routledge, 2002.

observando o substantivo (deverbal, deadjetival ou abstrato de outra natureza) com o qual o verbo forma uma unidade lexical.

Para cada CVS identificada, aplicamos os testes para verificar se é prototípica e se está lexicalizada. O teste de lexicalização foi feito através da busca no *corpus* por ocorrências de usos da CVS com mudanças que não podem ocorrer em CVS lexicalizadas: mudança do artigo, pluralização, inserção ou mudança do adjetivo e negação com o pronome *kein*. A exceção foi o teste da pronominalização, feito de maneira intuitiva pela dificuldade em se encontrar pronominalizações de CVS manualmente no *corpus*.

Para buscarmos essas ocorrências, usamos a ferramenta ABSTAND, que nos permite pesquisar por duas palavras ao mesmo tempo (por exemplo, o verbo *bringen* e o substantivo *Abschluss*), e incluímos o espaço “0s”, que significa que estão na mesma sentença. Dessa forma, os testes de lexicalização também foram um fator de contribuição para o aumento do *corpus* de estudo.

A ferramenta ABSTAND é a mesma que possibilitou a pesquisa pelas CVS com o verbo *kommen*: colocamos o substantivo da parte nominal que ocorre com o VS *bringen* (*Abschluss*, por exemplo), o espaço 0s para estarem na mesma sentença e o verbo *kommen*.

3.2 METODOLOGIA DE ANÁLISE

Para poder considerar uma expressão como uma CVS, elaboramos uma definição do que consideramos como CVS baseada nas definições apresentadas por Athayde (2001), Helbig e Buscha (2001), Kamber (2008) e Heine (2008). Nossa definição apresenta as características basílares e características secundárias. As características basílares devem ser apresentadas por todas as expressões para serem consideradas CVS. As características secundárias não são obrigatórias, e as CVS podem apresentá-las para serem consideradas prototípicas e/ou lexicalizadas.

Neste trabalho, consideramos como CVS as construções que tenham as seguintes características basílares:

a) o verbo (*bringen* ou *kommen*) é um VS, ou seja, é um verbo “desbotado” semanticamente, que depende de um substantivo para formar o significado da sentença;

b) o substantivo da parte nominal deve ser abstrato;

c) a construção deve formar um significado que não seja idiomático.

Abaixo apresentamos alguns exemplos de unidades lexicais que são consideradas CVS nesta pesquisa de acordo com os critérios estabelecidos:

(3-1) *zum Ausdruck bringen*: a construção é preposicionada e o substantivo abstrato é deverbal (*ausdrücken*). A CVS e o verbo base são sinônimos.

(3-2) *in Gang bringen*: composta por substantivo deverbal preposicionado (*gehen*), mas seu significado não é sinônimo do verbo base. *In Gang bringen* significa colocar em movimento ou funcionamento, tendo, portanto, um sentido deslocado do verbo. No entanto, esse sentido deslocado não configura uma expressão idiomática, pois o sentido faz parte do significado do substantivo.

(3-3) *an die Macht bringen*: o substantivo abstrato não é deverbal, mas deadjetival (*mächtig*).

(3-4) *auf die Idee bringen*: o substantivo abstrato não tem uma origem nem em um verbo e nem em um adjetivo. No entanto é abstrato e forma uma unidade lexical com o VS, tratando-se, portanto, de uma CVS.

(3-5) *Hilfe bringen*: o substantivo é deverbal (*helfen*), mas não existe presença de preposição na parte nominal da CVS, que está no caso acusativo.

As seguintes construções não podem ser consideradas CVS, de acordo com os critérios basilares:

(3-6) *ins Spiel bringen*: embora a parte nominal esteja preposicionada e o substantivo seja um deverbal (*spielen*), não se trata de uma CVS. O significado dessa expressão é idiomático e o substantivo não está nomeando uma ação.

(3-7) *vor Gericht bringen*: essa construção não é formada por um substantivo abstrato. Levar ao tribunal é uma colocação verbal, pois *Gericht* não nomeia uma ação e a construção está no sentido literal.

(3-8) *zur Welt bringen*: o substantivo *Welt* não é abstrato e não nomeia uma ação. Além disso, essa construção não está no sentido literal, pois não há o deslocamento espacial de alguém de um mundo para outro. Ela significa apenas que alguém “deu a luz”, por isso, é uma expressão idiomática.

Se comparado ao critério A de Kamber (2008), as características basilares possuem requisitos a mais do que a construção deve respeitar para que seja considerada uma CVS. Dessa forma, evitamos que o conceito de CVS seja ampliado demais e abarque expressões idiomáticas e colocações. Por isso, além de um verbo semanticamente desbotado, a construção requer um substantivo abstrato, porque os

substantivos concretos não nomeiam uma ação, portanto, não formam uma CVS, mas uma colocação verbal. Além disso, as construções não podem ter o significado diferente do significado da “soma das partes”, pois de outro modo, são expressões idiomáticas.

Em nossa abordagem empírica, evidenciamos as CVS através de uma análise qualitativa de dados, uma vez que esse tipo de construção requer a identificação das características basilares para que sejam incluídas no rol de CVS desta pesquisa. Esse critério, tal como o critério A de Kamber (2008, p. 21), está sujeito à subjetividade do pesquisador para avaliar se o verbo está semanticamente “desbotado” e formando uma unidade lexical com o substantivo. Por não estarem aptas a decidir o que é uma CVS, as ferramentas computacionais ainda não estão preparadas para nos propiciar uma análise quantitativa do fenômeno.

Para ser considerada prototípica, a CVS apresenta simultaneamente as seguintes características:

- d) a parte nominal é preposicionada;
- e) o substantivo é deverbal.

A CVS *zum Ausdruck bringen*, cujo substantivo abstrato surge do verbo *ausdrücken*, é um exemplo de CVS prototípica. Ao contrário, a CVS *Hilfe bringen* é um exemplo de CVS não prototípica, pois a parte nominal não está preposicionada.

A CVS está lexicalizada quando apresenta as seguintes características:

- f) a parte nominal não pode ser transformada em um pronome;
- g) o artigo da parte nominal não pode ser modificado;
- h) o substantivo da parte nominal não pode ser pluralizado;
- i) o substantivo da parte nominal não pode ser adjetivado, ou o adjetivo presente, caso haja, não pode ser modificado;
- j) a CVS não pode ser negada com o pronome *kein*, caso a parte nominal seja preposicionada.

Se a CVS responder afirmativamente a todos os critérios, está evidenciada sua lexicalização. Se um ou mais desses critérios não for respeitado, sugere-se que a expressão não esteja lexicalizada.

A não lexicalização pode ser evidenciada por exemplos do *corpus*. Pesquisamos se a CVS ocorre com adjetivos, com artigos diferentes e no plural. Quando encontramos ocorrências como essas no *corpus*, provavelmente elas não estão lexicalizadas e consideramos que a resposta ao critério foi “negativa”. Quando

não encontramos ocorrências, consideramos que a resposta ao critério foi “afirmativa” e que é possível que a CVS esteja lexicalizada. Os resultados dos testes foram organizados em um quadro, como abaixo⁴⁷.

Quadro 1 – Testes de Lexicalização

CVS	Pronomin.	Mudança de Artigo	Pluralização	Inserção de adjetivo	Negação com <i>kein</i>
zum Abschluss bringen	+	-	+	-	+
Ärger bringen	+	+	+	-	
zur Aufführung bringen	+	+	+	-	+
(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)

Fonte: Própria autora.

Com a divisão exposta acima, nos distanciamos do modelo proposto por Kamber (2008) e nos aproximamos do modelo de Heine (2008), que menciona uma hierarquia de critérios. Se os critérios superiores na hierarquia forem respeitados, a construção será considerada uma CVS mesmo se não respeitar outros critérios hierarquicamente inferiores. Para nós, os critérios básicos (a – c) são os critérios superiores, e os critérios de prototipicidade e lexicalização são inferiores. Ou seja, mesmo que uma construção não tenha preposição e/ou seu artigo possa ser modificado ou substantivo adjetivado, ela não deixa de ser uma CVS.

Esses critérios possibilitaram que identificássemos as CVS com *bringen* no *corpus* e que as classificássemos de acordo com sua prototipicidade e lexicalização. A partir disso, realizamos uma análise sintático-semântica dessas CVS de forma a comparar sua valência sintática e semântica e sua *Aktionsart* com essas mesmas características apresentadas pelos verbos-base.

Após a análise das CVS com *bringen*, compilamos coocorrências do VS *kommen* com as partes nominais que foram encontradas no *corpus* nas CVS com *bringen* e de coocorrências dessas mesmas partes nominais com o VS *bringen* na voz passiva. Realizamos uma análise sintático-semântica dessas expressões de passividade das CVS de forma a comparar a valência sintática e semântica entre esses dois tipos de expressão passiva e também com a voz ativa das CVS com *bringen*.

⁴⁷ O quadro completo encontra-se no apêndice deste trabalho.

Para auxiliar a descrição das CVS encontradas, nós utilizamos uma ficha lexicográfica (representada no quadro 2, abaixo) adaptada da ficha lexicográfica usada no projeto de pesquisa do dicionário eletrônico de CVS das profas. dras. Maria Helena V. Battaglia e Eva Glenk.

Quadro 2 - Ficha Lexicográfica

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
	ALE	CVS	in Einklang bringen
Entrada		Verbo-Base	
Einklang, in E. bringen		klingen	
Relações Paradigmáticas			
in Einklang kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw in Einklang Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite adjetivos			
Aktionsart			
klingen: imperfectivo in Einklang bringen: perfectivo, ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: etwas in Einklang zu bringen (aufeinander abzustimmen) suchen			
Exemplos encontrados em corpus			
Ziel ist, Körper, Geist und Seele in Einklang zu bringen. (FOC11/FEB.00328 FOCUS, 28.02.2011, S. 88-93; Gesamttitel: Meditation ist Fitness für die Seele Den Stress wegdenken)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Bei diesen Touren kommen Körper und Geist in Einklang und anschließend kann man sich an vielen Orten von herbstlichen Genüssen richtig verführen zu lassen. (BRZ12/OKT.06659 Braunschweiger Zeitung, 13.10.2012; Radeln in würziger Herbstluft)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Körper und Geist werden in Einklang gebracht. (RHZ12/NOV.01830 Rhein-Zeitung, 02.11.2012, S. 13; Neue Pilates-Kurse beim TV Heddesdorf)			
Significado			
Harmonizar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	CVS	-

Fonte: adaptado de Battaglia e Glenk (informação pessoal)⁴⁸.

Para que a ficha tivesse a abrangência necessária para a descrição pretendida em nossa pesquisa, incluímos os campos da descrição na mudança de *Aktionsart*, de ocorrências de voz passiva com *bringen*, e de ocorrências de CVS de

⁴⁸ BATTAGLIA; GLENK. **Dicionário bilíngue e blemático de construções com verbo-suporte e colocações verbais.**

significado passivo com *kommen*. Os campos que pertencem à ficha lexicográfica são:

- Número: número da ficha lexicográfica, numeradas de acordo com a ordem alfabética dos substantivos da parte nominal da CVS;
- Língua: todas estão em alemão (ALE);
- Classe: todas são CVS;
- Construção: CVS da qual a ficha trata;
- Entrada: entrada da CVS no dicionário eletrônico;
- Verbo-base: verbo (ou adjetivo) que dá origem ao substantivo da CVS;
- Relações paradigmáticas: por quais VS *bringen* pode ser substituído, e neste caso, relacionamos principalmente as substituições por *kommen*;
- Valência, uso e restrições: descrição das características reunidas através dos testes de lexicalização e do registro de ocorrências da voz passiva do VS *bringen*;
- *Aktionsart*;
- Exemplos encontrados em dicionários;
- Exemplos encontrados no *corpus*;
- Exemplos de expressões de passividade com *kommen*;
- Exemplos de voz passiva com *bringen*;
- Significado: das CVS com *bringen* e em português;
- LC: língua de chegada, português brasileiro (PTB);
- Equivalente: CVS em PTB correspondente. Este campo não foi preenchido para esta pesquisa.

A ficha lexicográfica é um importante meio de organização das CVS com *bringen*. Descrevemos as mudanças de *Aktionsart* e as restrições de uso para identificar se algum desses fatores influencia na escolha do VS *kommen* ou da voz passiva com *bringen* para expressar a passividade da sentença.

4. ANÁLISE DAS CVS DE *BRINGEN* NA VOZ ATIVA, PASSIVA E EM PARALELO ÀS CVS COM *KOMMEN*

Segundo Helbig e Buscha (2001), *kommen* é o principal substituto para *bringen* nas CVS. Enquanto *bringen* expressa ingressividade e causatividade, *kommen* expressa apenas a ingressividade, mas não a causatividade, o que faz com que possamos considerá-lo como um tipo de expressão de passividade. Eroms (2000) considera que algumas CVS podem expressar passividade, e o VS *kommen* é um deles. As CVS com *bringen* expressam causatividade e podem ser passivizadas com a voz passiva com verbo auxiliar e *bringen* no particípio passado (*Partizip II*).

Neste capítulo, apresentamos a descrição das CVS com *bringen* que fazem parte do *corpus* desta pesquisa com enfoque nos tipos de expressão de passividade possíveis para cada uma delas. O objetivo desta análise é verificar se cada uma das CVS com *bringen* apresenta paralelamente ocorrências das duas formas de expressão de passividade ou se apenas uma das duas formas ocorre. Através da comparação dessas CVS, buscamos por fatores que condicionam a escolha da forma de expressar a passividade. Para isso, as construções são submetidas a uma análise sintático-semântica de forma a observar a mudança de valência e a *Aktionsart* do verbo-base, da CVS com *bringen* na voz ativa, na voz passiva e da CVS com *kommen*.

Dividimos as CVS com *bringen* que constituem o *corpus* desta pesquisa em prototípicas e não prototípicas, de acordo com os critérios estabelecidos na metodologia deste trabalho. São prototípicas as CVS que tenham a parte nominal preposicionada e substantivo deverbal. As CVS não prototípicas podem ser de dois tipos: preposicionadas, mas com substantivo que não seja deverbal, ou seja, deadjetival ou de outra natureza, isto é, sem que exista outra palavra na língua que lhe dê origem; ou não preposicionadas, em que o substantivo também pode ser deverbal, deadjetival ou de outra natureza. Com isso, o objetivo é elucidar se as CVS prototípicas e as CVS não prototípicas têm preferência por alguma das duas formas pesquisadas para expressar passividade. Assim, encontramos o comportamento prototípico de expressão de passividade das CVS com *bringen*.

Além disso, as CVS são classificadas em lexicalizadas e não lexicalizadas. Consideramos que uma CVS está lexicalizada se ela não admite as seguintes mudanças na parte nominal: o substantivo não pode ser substituído por um pronome, não pode receber um artigo ou ter o artigo modificado, não pode receber um adjetivo ou ter o adjetivo modificado, não pode ser pluralizado e, se a CVS for preposicionada, não pode receber o pronome de negação *kein*.

4.1 AS CVS COM *BRINGEN* PROTOTÍPICAS E SUA EXPRESSÃO DE PASSIVIDADE ATRAVÉS DA VOZ PASSIVA E DAS CVS COM *KOMMEN*

Nesta seção apresentamos as análises das CVS com *bringen* prototípicas, ou seja, que têm a parte nominal preposicionada e substantivo deverbal. Verificamos como a valência se diferencia entre o verbo-base, a CVS com *bringen*, a voz passiva da CVS com *bringen* e a CVS com *kommen*. Em seguida, observamos a diferença na *Aktionsart* entre verbo-base e a CVS com *bringen*. Primeiramente, apresentamos as CVS prototípicas que respondem afirmativamente aos testes de lexicalização (a saber: pronominalização, mudança ou inserção de artigo, pluralização, mudança ou inserção de adjetivo e negação com o pronome *kein*) e, em seguida, as CVS prototípicas não lexicalizadas.

4.1.1 As CVS com *bringen* prototípicas lexicalizadas

Este grupo inclui CVS com *bringen* formadas por substantivos deverbais. Os verbos-base deste grupo são substantivados de formas distintas, a saber:

- a) o infinitivo do verbo é substantivado: *Erliegen*, *Erlöschen*, *Halten*, *Kochen*, *Rutschen*, *Stocken* e *Tanzen*;
- b) o verbo perde a marca morfológica de infinitivo e é substantivado recebendo a terminação *-ung*: *Abstimmung*, *Bewegung*, *Erscheinung*;
- c) o verbo perde a marca morfológica de infinitivo e recebe a terminação *-nis*: *Kenntnis*;
- d) o verbo perde a marca morfológica de infinitivo, perde o *Umlaut* ou recebe outro tipo de terminação: *Explosion*, *Ausdruck*, *Debatte*, *Einsturz*, *Fall*, *Räson*, *Sprache*.

Essas CVS responderam afirmativamente aos testes de lexicalização propostos, ou seja, não admitem que a parte nominal seja pronominalizada, que adjetivo ou artigo seja inserido ou modificado, que o substantivo seja pluralizado ou negado com o pronome *kein*.

Os substantivos deverbais no infinitivo não admitem a formação do plural, por isso, o resultado afirmativo do teste da pluralização pode depender mais da natureza do substantivo do que da lexicalização da CVS nesse caso, como comenta Langer (2004, p. 4) em seu artigo sobre testes para CVS. Todas as CVS com esse tipo de substantivo que fazem parte do *corpus* desta pesquisa responderam afirmativamente também aos outros testes de lexicalização e, portanto, todas estão lexicalizadas.

Em nossa análise, apresentamos exemplos do *corpus* desta pesquisa de CVS com *bringen* na voz ativa e analisamos a valência desses exemplos. Em seguida, comparamos a *Aktionsart* da CVS com *bringen* com a *Aktionsart* de seu verbo-base. Após isso, analisamos a valência de um exemplo da CVS com *bringen* na voz passiva e de um exemplo da mesma parte nominal com o VS *kommen*, para podermos observar as semelhanças entre elas.

4.1.1.1 CVS e verbo-base com valência diferente

As CVS com *bringen* deste grupo são: *zum Einsturz bringen*, *zum Erlöschen bringen* (*erlöschen*), *zur Erscheinung bringen* (*erscheinen*), *zur Explosion bringen* (*explodieren*) e *ins Stocken bringen* (*stocken*). Em relação ao verbo-base, as CVS com *bringen* permitem expressar um agente ou uma causa. A análise das CVS desse grupo segue o exemplo abaixo:

- *zum Einsturz bringen*:

(4-1) Mit einer Botnetz-Armada Zehntausender Rechner bringen Kriminelle Webseiten zum Einsturz. (FOC11/OKT.00090 FOCUS, 01.10.2011)
Com uma armada de botnet de dez mil computadores levam criminosos páginas de internet ao colapso.
'Criminosos levam páginas de internet ao colapso usando um exército de botnets de dez mil computadores'.

Em (4-1) a CVS possui dois actantes e um circunstante que é o instrumento expresso pelo sintagma preposicional *mit einer Botnetz-Armada Zehntausender Rechner*. A valência da CVS está representada a seguir:

- Sintática: CVS (*zum Einsturz bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

O verbo *einstürzen* (colapsar ou desabar) possui apenas um actante nominativo: *etw stürzt ein* (algo colapsa/desaba). Diferentemente da CVS *zum Einsturz bringen*, que permite que uma causa ou agente seja expresso, o verbo-base não atribui papel de agente ao actante nominativo. Ou seja, a CVS modifica a *Aktionsart* ao atribuir a causatividade à expressão. O verbo *einstürzen* é perfectivo mutativo, indicando uma mudança de estado que ocorre pontualmente. A CVS também é perfectiva, porém, causativa e ingressiva.

A expressão de passividade de *zum Einsturz bringen* pode ser feita através da voz passiva com *bringen* (*zum Einsturz gebracht werden*) e da CVS *zum Einsturz kommen*. A voz passiva com *bringen* está exemplificada abaixo:

(4-2) Die Mauern von Jericho wurden durch Trompeten zum Einsturz gebracht.
(BRZ12/FEB.01994 Braunschweiger Zeitung, 04.02.2012)
Os muros de Jericó foram através de trombetas ao colapso levados.
'As muralhas de Jericó desabaram ao soar das trombetas'.

A valência da CVS na voz passiva é reduzida, pois a expressão do agente é facultativa. Em (4-2) aparece, além do paciente nominativo *die Mauern*, um circunstante que expressa um instrumento através do sintagma preposicionado *durch Trompeten*. Trombetas não são a causa da queda do muro, mas sim o instrumento que o agente usou para causar a queda dos muros de Jericó. A valência de (4-2) está representada abaixo:

- Sintática: CVS_{pass} (*zum Einsturz gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

Em (4-3) temos um exemplo de expressão de passividade com *kommen*:

(4-3) Auch wenn es nicht zum Einsturz kommt, kann der Dachstuhl durch das Gewicht Schaden nehmen: [...] (U11/DEZ.00208 Süddeutsche Zeitung, 02.12.2011)
Também quando ele não ao colapso vem, pode a armação do telhado através do peso avarias sofrer.

‘Mesmo se não chega a desabar, a armação do telhado pode sofrer danos por causa do peso’.

A CVS atribui apenas o papel de paciente ao nominativo da sentença no pronome *es*, que está se referindo a *Dachstuhl* (armação do telhado). A valência está representada abaixo:

- Sintática: CVS (*zum Einsturz kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

Assim como ocorre com o verbo-base, a análise das CVS representadas em (4-2) e (4-3) resulta em um predicado que atribui papel de paciente ao sujeito nominativo, seu único actante. Esses três tipos de expressão diferem-se quanto a *Aktionsart*: o verbo-base é mutativo; (4-1) é uma CVS causativa e ingressiva; e (4-3) é uma CVS ingressiva e não causativa.

A CVS com *bringen* abaixo não expressou a passividade através da substituição do VS *bringen* por *kommen*:

- *zum Erlöschen bringen*:

(4-4) Selbst ein dauerhafter Wechsel in eine andere Wohnung oder ein Pflegeheim bringt das Wohnrecht nicht zum Erlöschen. (M11/MAR.04016 Mannheimer Morgen, 12.03.2011)

Mesmo uma duradoura mudança em um outro apartamento ou um lar de idosos leva o direito à moradia não à extinção.

‘Mesmo uma mudança permanente para outra moradia ou lar de idosos não extingue o direito à habitação’.

A valência da CVS está representada abaixo:

- Sintática: CVS (*zum Erlöschen bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – causa – paciente

A principal diferença entre essa CVS e o verbo-base é a valência, que é aumentada na CVS para expressar um agente ou uma causa.

O verbo base dessa CVS é *erlöschen*: *etw erlischt* (algo se extingue). Ele é perfectivo egressivo e não causativo, ao passo que a CVS é perfectiva ingressiva e causativa.

Não houve ocorrências da CVS *zum Erlöschen kommen*. Além disso, encontramos apenas uma ocorrência da voz passiva com *bringen* juntamente com o verbo modal *können*:

(4-5) Das bereits erteilte Aufenthaltsrecht [...], kann aber durch die zuständige Behörde durch Rücknahme oder Verkürzung der Geltungsdauer der Aufenthaltserlaubnis zum Erlöschen gebracht werden. (RHZ12/FEB.29422 Rhein-Zeitung, 27.02.2012)

O prontamente concedido direito de residência [...], pode mas através da responsável autoridade através do cancelamento ou encurtamento da validade da duração da permissão de residência à extinção levado é.

'Porém, o direito de residência já concedido pode ser extinto através do cancelamento ou da redução do período de vigência da permissão de estadia feita pela autoridade competente'.

A valência da CVS na voz passiva é assim representada:

– Sintática: CVS_{pass} (*zum Erlöschen gebracht werden*) – S_{nom} – S_{prep}

– Semântica: predicado – paciente – agente

Essa CVS apresentou um agente da passiva através do sintagma preposicional e o paciente no actante nominativo. A CVS *zum Erlöschen kommen* não poderia conter o agente da passiva se apresentasse ocorrências no *corpus*, pois o VS *kommen* não admite esse actante. O verbo-base *erlöschen* admite a existência de apenas o actante paciente, o que significa que o agente não é obrigatório para que *erlöschen* seja expresso. O fato da CVS com *kommen* não poder expressar o agente não pode ser um fator que limita seu uso com a parte nominal *zum Erlöschen*. Isso significa que a valência e a *Aktionsart* não determinam se a expressão de passividade *zum Erlöschen kommen* pode ser feita ou não.

4.1.1.2 CVS e verbo-base com *Aktionsart* diferentes

As CVS de *bringen* prototípicas e lexicalizadas incluídas no *corpus* desta pesquisa podem ter substantivos formados a partir do verbo-base perfectivo que se ligam a dois ou mais actantes, ou seja, têm mais ou o mesmo número de actantes da CVS formada. Nesse caso, a principal diferença entre verbo-base e CVS é a *Aktionsart*, que embora seja perfectiva, não apresenta, no verbo-base, a causatividade ou a ingressividade. Enquanto a valência sintática pode ser semelhante, com um nominativo e um acusativo, por exemplo, a valência semântica

muda. No *corpus* foram encontradas as seguintes CVS, que expressam passividade com a voz passiva com *bringen* e a CVS com *kommen*:

- *zur Abstimmung bringen*: CVS causativa ingressiva, cujo verbo-base, *abstimmen*, é perfectivo causativo mutativo, mas não é ingressivo;
- *zum Erliegen bringen*: o verbo-base *erliegen* pode ser interpretado como um verbo perfectivo mutativo. Na CVS a *Aktionsart* passa a ser causativa ingressiva.

Para as CVS de *bringen* formadas com substantivo, cujo verbo-base seja imperfectivo, observamos que apenas verbos-base com dois ou mais actantes incluem-se em nosso *corpus*. A diferença de *Aktionsart* é mais evidente, pois não se trata mais de uma mudança de nuance dentro da perfectividade, mas de uma passagem de um extremo a outro, transformando o que era imperfectivo em perfectivo. Por isso, a mudança na *Aktionsart* desencadeada pela CVS com *bringen* é sua principal mudança.

Esse grupo é formado pelas CVS com *bringen* ligado aos seguintes sintagmas preposicionais: *zum Ausdruck*, *in Bewegung*, *zur Debatte*, *zum Halten*, *zur Kenntnis*, *zum Kochen*, *zur Raison*, *ins Rutschen*, *zur Sprache*, *zum Tanzen* e *in Verwirrung*.

A análise de valência, *Aktionsart* e da expressão de passividade das CVS com *bringen* desse tipo segue a análise exposta abaixo:

- *zum Tanzen bringen*:

(4-6) Mit hartem Schlagzeug bringen die Jungs die Gäste zum Tanzen.
(M14/JAN.00146 Mannheimer Morgen, 02.01.2014)

Com forte bateria levam os garotos os convidados a dançar.

‘Com a bateria forte os garotos levam os convidados a dançar.’

A valência dessa CVS com *bringen* é:

- Sintática: CVS (*zum Tanzen bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

O agente da ação de (4-6) não é quem dança, pois *zum Tanzen bringen* significa fazer com que outra pessoa dance.

O verbo-base da CVS *zum Tanzen bringen* é *tanzen*, que tem um actante obrigatório e um actante facultativo: *jd tanzt (irgendwo)*. O locativo faz parte da valência verbal, mas não é obrigatório.

A CVS muda a *Aktionsart*: enquanto o verbo *tanzen* descreve uma ação imperfectiva, *zum Tanzen bringen* é causar que outra pessoa comece a dançar, ou seja, é perfectiva ingressiva.

A voz passiva com o verbo *bringen* está exemplificada abaixo:

(4-7) Mit Blockflöte und experimenteller Elektronik wird das anwesende Geflügel zum Tanzen gebracht, [...] (HMP14/JUL.05615 Hamburger Morgenpost, 31.07.2014)
Com flauta doce e experimental eletrônica é a presente ave a dançar levada.
'A flauta doce e a música eletrônica experimental botam a ave, que estava presente, para dançar'.

A valência da CVS na voz passiva é representada, nos dois planos, abaixo:

- Sintática: CVS_{pass} (*zum Tanzen gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

A CVS *zum Tanzen kommen* tem o mesmo significado passivo da CVS *zum Tanzen bringen*, mantendo a incoatividade, mas sem expressar a causatividade, como no exemplo abaixo:

(4-8) Mein Tipp: Peppige Musik macht Laune, dann kommt man neben dem Saubermachen auch zum Tanzen. (NUN15/APR.02899 Nürnberger Nachrichten, 28.04.2015)
Minha dica: otimista música faz humor, então vem a pessoa junto com a limpeza também a dançar.
'Minha dica: músicas animadas trazem bom humor, então se começa a dançar ao mesmo tempo em que se faz a limpeza'.

Zum Tanzen kommen pode apresentar um sentido diferente, passando a representar a finalidade com a qual a pessoa vai a um lugar:

(4-9) Klar: Hierher kommt man zum Tanzen und Feiern, nicht zum Sitzen. (NUN12/OKT.02132 Nürnberger Nachrichten, 20.10.2012)
Claro: para cá vem a pessoa para dançar e celebrar, não para sentar.
'Claro: vem-se para cá para dançar e comemorar, não para ficar sentado'.

O verbo *kommen*, nesse caso, mantém o seu sentido de movimento espacial, e a sentença apresenta um advérbio de lugar (alvo): *hierher*. Esse exemplo pode ser parafraseado por *hierher kommt man, um zu tanzen und um zu feiern, nicht um zu sitzen*. Por isso, apesar da estrutura semelhante, essa não é uma CVS.

A CVS *zum Kochen bringen* e sua forma de expressão de passividade com *kommen* apresentam algumas particularidades, como mostramos na análise abaixo:

- *zum Kochen bringen*:

O verbo-base dessa CVS é *kochen*: *jd kocht etw*. O actante nominativo recebe o papel de agente e o acusativo, de paciente. *Kochen* também pode ter apenas um actante (*etw kocht*), sem o agente. A CVS *zum Kochen bringen* significa causar o cozimento de algo, e geralmente aparece em receitas, no imperativo:

(4-10) Die Milch zum Kochen bringen, [...] (BRZ11/MAR.13320 Braunschweiger Zeitung, 26.03.2011)
O leite a cozinhar levar.
'Ferver o leite'.

O campo semântico é o da culinária. A valência da CVS é: *jd bringt etw zum Kochen*:

- Sintática: CVS (*zum Kochen bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

O agente da CVS *zum Kochen bringen* coincide com o agente da ação de cozinhar (*kochen*), a diferença entre as duas formas de expressão está na *Aktionsart*: enquanto *jd kocht die Milch* (alguém ferve/está fervendo o leite) é imperfectiva, a CVS *jd bringt die Milch zum Kochen* (alguém põe o leite para ferver) é perfectiva ingressiva.

A voz passiva pode ser formada como em:

(4-11) Dazu wird am besten dreimal Wasser im Gerät zum Kochen gebracht und danach weggegossen. (HMP13/JUN.00713 Hamburger Morgenpost, 08.06.2013)
Junto a isso é no melhor três vezes água no aparelho a cozinhar levada e depois despejada.
'Junto a isso é melhor que se ferva água três vezes no aparelho e depois a descarte'.

A valência sintática e semântica da CVS na voz passiva é:

- Sintática: CVS_{pass} (*zum Kochen gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

O exemplo (4-12) abaixo contém um locativo, mas ele não faz parte da valência do verbo, sendo um circunstante. O único actante é *Wasser*. A CVS *zum*

Kochen kommen pode ter o mesmo significado passivo da CVS na voz passiva formada com *bringen*, como em:

(4-12) „[...] hinzu kommen dann noch Hopfen zum Kochen und Hefe zur Gärung“, erläutert der Braumeister. (M11/MAI.02418 Mannheimer Morgen, 09.05.2011)
 [...] em adição vem então mais lúpulo para cozinhar e levedura para a fermentação.
 ‘[...] “adicionalmente põe-se o lúpulo para ferver e a levedura para fermentar”, esclarece o mestre cervejeiro’.

No esquema abaixo, representamos a valência da CVS *zum Kochen kommen*, através da qual podemos notar a semelhança com o esquema da voz passiva *zum Kochen gebracht werden*:

- Sintática: CVS (*zum Kochen kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

Zum Kochen kommen pode ter um sentido diferente, em que uma pessoa começa a realizar a ação de cozinhar, como no exemplo abaixo:

(4-13) Und wenn die Kindergarten- oder Grundschulkinder, die im Rahmen des optionalen Lernangebotes unter Anleitung der Schüler aus dem Bereich Sozialpädagogik zum Kochen kommen, [...] (BRZ10/MAI.02669 Braunschweiger Zeitung, 07.05.2010)
 E quando as crianças do jardim de infância ou ensino fundamental, que no quadro das opcionais ofertas de aprendizagem sob orientação dos estudantes do ramo da pedagogia social a cozinhar vêm, [...].
 ‘E quando as crianças do jardim de infância ou do ensino fundamental, que são levadas a cozinhar nos cursos optativos sob orientação dos estudantes de pedagogia social, [...]’.

No caso acima, o agente da CVS não coincide com o agente da ação de cozinhar. O nominativo da CVS *zum Kochen kommen* de (4-12) é o paciente da ação de cozinhar, aquilo que é cozido, enquanto o de (4-13) é o agente da ação de cozinhar.

Zum Kochen ainda pode apresentar a mesma estrutura com *bringen*, mas com sentido metafórico, formando uma expressão idiomática e deixando, portanto, de ser uma CVS:

(4-14) Pretty in Pink bringen die Kneipe zum Kochen (BRZ10/DEZ.11915 Braunschweiger Zeitung, 27.12.2010; Pretty in Pink bringen die Kneipe zum Kochen)
Pretty in Pink levam o bar a cozinhar.
 ‘*Pretty in Pink* botam o bar para ferver’.

Uma CVS com *bringen* deste grupo não apresentou voz passiva com *bringen*.
A análise dessa CVS está representada abaixo:

- *ins Rutschen bringen*:

(4-15) Zahllose teils heftige Nachbeben bringen die Ruinen immer wieder ins Rutschen. (FOC11/FEB.00374 FOCUS, 28.02.2011)

Inúmeras partes violentos terremotos subsequentes levam as ruínas sempre novamente a deslizar.

‘Inúmeros terremotos subsequentes, em parte violentos, fazem com que as ruínas continuem deslizando’.

A valência da CVS causativa *ins Rutschen bringen* é:

- Sintática: CVS (*ins Rutschen bringen*) – S_{nom} – S_{akk}

- Semântica: predicado – causa – paciente

O verbo-base da CVS *ins Rutschen bringen* é *rutschen*. O actante nominativo é obrigatório e recebe papel de tema, e o outro actante é facultativo: *jd rutscht (irgendwohin)*.

A *Aktionsart* também difere, pois *rutschen* é imperfectivo, enquanto *ins Rutschen bringen* é causativa ingressiva.

A CVS de significado passivo com *kommen* tem um actante a menos do que a CVS com *bringen*:

(4-16) Wenn dabei Geschirr und Gläser in der Messe ins Rutschen kommen, stört das keinen. (BRZ11/MAI.03232 Braunschweiger Zeitung, 07.05.2011)

Quando com isso louças e copos no refeitório dos oficiais a deslizar vêm, importuna isso ninguém.

‘Quando as louças e copos deslizam no refeitório dos oficiais, ninguém se incomoda’.

A valência da CVS *ins Rutschen kommen* é:

- Sintática: CVS (*ins Rutschen kommen*) – S_{nom}

- Semântica: predicado – paciente

A CVS *ins Rutschen bringen* não trouxe ocorrências com a voz passiva com *bringen* no *corpus*, mas pudemos encontrar ocorrências dessa estrutura na internet. A sentença abaixo é de uma entrevista concedida à revista *Der Spiegel* no ano de 1988. O sentido é metafórico, pois havia uma “avalanche” (*Lawine*) de pessoas que “escorregavam” (*ins Rutschen gebracht werden*) para fora da República Democrática da Alemanha.

(4-17) Aber diese ganze schlimme Lawine von Leuten, [...], ist natürlich durch die DDR-Behörden selber vielleicht unfreiwillig -- ins Rutschen gebracht worden, weil sie allzu schnell dabei waren, eine Reihe unliebsamer querulatorischer Leute loswerden zu wollen⁴⁹.

Mas essa toda ruim avalanche de pessoas, [...], é naturalmente através das autoridades da RDA própria talvez involuntariamente – a deslizar levada foi, porque elas todas rapidamente lá estavam, uma fila de desagradáveis e com querelas pessoas liberar querer.

‘Porém, toda essa avalanche ruim de pessoas era liberada, [...], talvez involuntariamente, pelas próprias autoridades da RDA, que queria se livrar muito rapidamente de um grupo de pessoas desagradáveis e cheias de queixas’.

Além de não fazer parte do *corpus*, pois esse texto não foi produzido entre os anos de 2010 e 2015, o sentido da expressão *ins Rutschen gebracht werden* é metafórico, já que as pessoas não escorregavam literalmente, mas foi uma maneira que o entrevistado usou para expressar que as pessoas escapavam da antiga República Democrática da Alemanha. Portanto, não podemos considerar *ins Rutschen gebracht werden* de (4-17) como uma CVS.

Contudo, a voz passiva de *ins Rutschen bringen* não apresenta restrições sintáticas e semânticas para que seja usada, porém, nosso *corpus* não apresentou ocorrências.

O *corpus* desta pesquisa não apresentou ocorrências da CVS que expressa passividade *zur Kenntnis kommen*, mas ela apresentou voz passiva com *bringen*:

- *zur Kenntnis bringen*:

(4-18) In einem Brief an Niebel bringt Museumssprecher Joachim Rüeck Niebel die realen Gegebenheiten zur Kenntnis: [...]. (M13/MAR.01837 Mannheimer Morgen, 06.03.2013)

Em uma carta a Niebel traz o porta-voz do museu Joachim Rüeck Niebel os reais dados ao conhecimento: [...].

‘Em uma carta a Niebel o porta-voz do museu Joachim Rüeck Niebel traz ao conhecimento os dados reais’.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Kenntnis bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – objeto estativo

⁴⁹ Disponível em: <<http://www.spiegel.de/spiegel/print/d-41067872.html>>. Acesso em: 31 mai. 2017.

A valência do verbo-base *kennen* (*jd kennt etw*) é a mesma em quantidade de actantes, porém o nominativo de *kennen* não é agente como é o da CVS, mas um experienciador. Na CVS, o experienciador não é expresso, mas sim o objeto estativo, que ocupa o espaço do acusativo. O actante acusativo do verbo-base também é o objeto estativo.

O verbo-base *kennen*, que dá origem a *Kenntnis*, é um imperfectivo, enquanto a CVS é perfectiva causativa ingressiva.

A voz passiva é representada abaixo:

(4-19) Sie wunderte sich darüber, dass nicht jede mehrseitige Vorlage der Verwaltung den Bürgern im Detail zur Kenntnis gebracht wurde. (BRZ10/OKT.13737 Braunschweiger Zeitung, 28.10.2010)

Ela admirava-se sobre, que não cada multipaginado projeto da gestão aos cidadãos em detalhe ao conhecimento levado é.

'Ela se admirava porque nem todo projeto de várias páginas, elaborado pela gestão, era levado detalhadamente ao conhecimento dos cidadãos'.

A valência está representada abaixo:

- Sintática: CVS_{pass} (*zur Kenntnis gebracht werden*) – S_{nom} – S_{dat}

- Semântica: predicado – paciente – experienciador

Essa CVS passiva inclui um experienciador, que seria, numa construção com o verbo-base, o sujeito nominativo de *kennen*. O agente da passiva está ausente em (4-19).

A CVS *zur Kenntnis kommen* não apresenta restrições sintáticas ou semânticas para sua existência. Apesar de ela constar na lista de Helbig e Buscha (2001, p 78), ela não ocorreu no *corpus* desta pesquisa.

Para uma das CVS prototípicas e lexicalizadas não encontramos nem expressão de passividade com *kommen* e nem a voz passiva com *bringen*:

- *zur Debatte bringen*:

A CVS *zur Debatte bringen* é prototípica e lexicalizada. No entanto, para ela, o *corpus* desta pesquisa não mostrou a voz passiva com *bringen*, nem a parte nominal com o VS *kommen*. Além disso, a CVS com *bringen* foi encontrada apenas com a presença de um verbo modal na construção:

(4-20) Ihre Fraktion will das Thema gleich nach der Sommerpause zur Debatte bringen. (NKU13/AUG.00429 Nordkurier, 03.08.2013)

Sua bancada quer o tema logo após o recesso de verão ao debate levar.

‘Sua bancada quer pôr o tema em debate logo após o recesso de verão’.

(4-21) [...] aber vielleicht kann man das ja mal recherchieren und irgendwie öffentlich zur Debatte bringen: [...]. (BRZ12/NOV.02011 Braunschweiger Zeitung, 05.11.2012)

[...] mas talvez pode-se isso sim uma vez pesquisar e de alguma forma publicamente ao debate levar [...].

‘[...] mas talvez se possa pesquisar isso e, de alguma forma, pôr o tema publicamente em debate [...]’.

Não encontramos ocorrências de expressão de passividade formada com o VS *kommen* ou a voz passiva com *bringen*. Essa parte nominal é mais comum com o par de VS *stehen* e *stellen*.

Resumimos em um quadro a *Aktionsart* e a valência das CVS com *bringen* até aqui analisadas em comparação com o verbo-base do qual descendem (quadro 3). Além disso, separamos as CVS que expressam a passividade das duas formas pesquisadas das CVS que passivizam apenas de uma forma, com a voz passiva com *bringen* (quadro 4) ou através da CVS com *kommen* (quadro 5).

No quadro 3 (abaixo) é possível observar que as CVS prototípicas e lexicalizadas podem ocorrer de maneira a possibilitar a expressão de um agente ou de uma causa, que com o verbo-base não pode ocorrer. Também podem modificar a *Aktionsart*, marcando o início da ação, que com o verbo-base é imperfectiva. Essa diferença na formação das CVS não influencia na escolha da expressão de passividade, pois todas podem ocorrer na voz passiva com *bringen* e na CVS com a substituição do VS *bringen* por *kommen*.

O quadro 4 (abaixo) contém as CVS com *bringen* prototípicas e lexicalizadas que não ocorreram no *corpus* desta pesquisa com o VS *kommen* em lugar de *bringen*. Embora o número de CVS nesse caso seja menor do que o número de CVS que aceitam as duas formas de expressão de passividade, é possível observar que a diferenciação de *Aktionsart* e de valência entre o verbo-base e a CVS não influencia na escolha por expressar a passividade apenas com a voz passiva com *bringen*. No quadro 5 (abaixo), mostramos as CVS que expressam passividade apenas pela substituição do VS *bringen* por *kommen*. A diferença de valência e de *Aktionsart* entre as duas CVS e seus respectivos verbos-base é a mesma, mas a ocorrência fora do *corpus* de *ins Rutschen gebracht werden* pode ser um indício de que, assim

como para as outras CVS desse grupo, essa diferença não influencia na escolha do tipo de expressão de passividade.

Quadro 3 - *Aktionsart* e valência das CVS com *bringen* prototípicas lexicalizadas que expressam passividade com a voz passiva com *bringen* e com a CVS com *kommen* e de seus verbos-base correspondentes

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
02	zur Abstimmung bringen	causativo ingressivo	2	abstimmen	causativo mutativo	2
06	zum Ausdruck bringen	causativo ingressivo	2	ausdrücken	imperfectivo	2
08	in Bewegung bringen	causativo ingressivo	2	bewegen	imperfectivo	2
13	zum Einsturz bringen	causativo ingressivo	2	einstürzen	mutativo	1
17	zum Erliegen bringen	causativo ingressivo	2	erliegen	mutativo	2
19	zur Erscheinung bringen	causativo ingressivo	2	erscheinen	ingressivo	1
20	zur Explosion bringen	causativo ingressivo	2	explodieren	mutativo	1
21	zu Fall bringen	causativo ingressivo	2	fallen	mutativo	2
27	zum Halten bringen	causativo ingressivo	2	halten	imperfectivo	2
31	zum Kochen bringen	causativo ingressivo	2	kochen	imperfectivo	2
37	zur Räson bringen	causativo ingressivo	2	räsonieren	imperfectivo	2
44	zur Sprache bringen	causativo ingressivo	2	sprechen	imperfectivo	3
45	ins Stocken bringen	causativo ingressivo	2	stocken	egressivo	1
46	zum Tanzen bringen	causativo ingressivo	2	tanzen	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

Quadro 4 - *Aktionsart* e valência das CVS com *bringen* prototípicas lexicalizadas que expressam passividade apenas com a voz passiva com *bringen* e de seus verbos-base correspondentes

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
18	zum Erlöschen bringen	causativo ingressivo	2	erlöschen	egressivo	1
30	zur Kenntnis bringen	causativo ingressivo	2	kennen	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

Quadro 5 - *Aktionsart* e valência das CVS com *bringen* prototípicas lexicalizadas que expressam passividade apenas com a CVS com *kommen* e de seus verbos-base correspondentes

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
39	ins Rutschen bringen	causativo ingressivo	2	rutschen	imperfectivo	2
51	in Verwirrung bringen	causativo ingressivo	2	verwirren	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

4.1.2 A expressão de passividade das CVS com *bringen* prototípicas porém não lexicalizadas

As CVS prototípicas, porém não lexicalizadas, permitem alterações na estrutura da parte nominal, ou seja, seu grau de fixidez é menor do que o das CVS lexicalizadas. Para essas CVS foram encontradas respostas negativas a, pelo menos, um dos critérios de lexicalização. Isso quer dizer que encontramos ao menos uma ocorrência no *corpus* de um ou mais desses casos: mudança de artigo, adjetivo, pronome de negação *kein* ou pluralização do substantivo da parte nominal da CVS.

Os substantivos deverbais são formados de formas variadas, mas não há ocorrências de CVS com substantivo deverbal formado pelo infinitivo. Os substantivos das CVS desse grupo apresentam as terminações:

- a) *–ung*: *Aufführung, Ausbildung, Führung, Ordnung, Verbindung* e *Verzweiflung*;
- b) *–nis*: *Bedrängnis*;
- c) *–heit*: *Sicherheit*;
- d) supressão da marca de infinitivo *–en* e *–ieren*: *Ende, Kontrolle* e *Zusammenhang*;
- e) outras terminações: *Abschluss, Einklang, Gang, Gefahr* e *Gespräch*;
- f) ligação de dois substantivos deverbais: *Wissensstand* (união dos substantivos *Wissen* e *Stand*, significando *Stand des Wissens*, que por sua vez têm origem, respectivamente, nos verbos *wissen* e *stehen*).

Separamos as CVS desse grupo em relação à *Aktionsart* do verbo-base, que pode ser perfectivo ou imperfectivo. Nesse grupo de CVS, não há ocorrências de

verbos-base com apenas um actante, e tanto no grupo dos perfectivos quanto no grupo dos imperfectivos, esses verbos se unem a dois ou mais actantes.

4.1.2.1 CVS formadas a partir de verbos-base perfectivos

O VS *bringen* se liga aos seguintes sintagmas preposicionais para formar as CVS deste grupo: *zum Abschluss* e *zu Ende*. Neste grupo, a *Aktionsart* das CVS e dos verbos-base respectivos são diferentes, pois os verbos-base são egressivos, enquanto as CVS são ingressivas. O verbo *abschließen* é causativo: *jd schließt etw ab*. O verbo *enden* não é causativo, atribuindo papel de paciente ao actante nominativo: *etw endet irgendwann*. Exemplificamos com a análise da CVS abaixo:

- *zum Abschluss bringen*:

(4-22) Auch sie bringt im Todesjahr ein Großprojekt zum Abschluss: [...].
(BRZ10/FEB.10175 Braunschweiger Zeitung, 20.02.2010).
Também ela leva no ano da morte um grande projeto ao fim: [...].
'Ela também conclui um grande projeto no ano de sua morte: [...]'.

A valência dessa CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*zum Abschluss bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

A CVS *zum Abschluss bringen* expressa uma causa ou agente da ação de terminar, ou seja, é causativa. O agente e o paciente expressos pela CVS são os mesmos da ação de terminar (*abschließen*), ou seja, tanto a valência sintática quanto semântica da CVS é a mesma do verbo-base.

O verbo-base *abschließen* é perfectivo como a CVS. No entanto, o verbo-base é egressivo, significa o fim de uma ação que estava em curso, ao passo que a CVS é causativa ingressiva e significa “começar a ação de terminar”.

A voz passiva com *bringen* está representada abaixo:

(4-23) [...] damit solche Fragen beantwortet und die Prozesse zum Abschluss gebracht werden. (BRZ10/FEB.01849 Braunschweiger Zeitung, 04.02.2010)
[...] para que tais perguntas respondidas e os processos ao fim levados são.
'[...] para que tais perguntas sejam respondidas e os processos concluídos'.

A valência dessa CVS na voz passiva é assim representada:

- Sintática: CVS_{pass} (*zum Abschluss gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

A voz passiva acima expressa ingressividade, o começo da “ação de terminar”.

O mesmo se observa na CVS *zum Ausdruck kommen*:

(4-24) Das Planverfahren für das Hotel Quellenhof, [...], kommt zum Abschluss. (BRZ11/JUN.04400 Braunschweiger Zeitung, 10.06.2011)
 ‘O processo de planejamento para o hotel Quellenhof, [...], chega ao fim’.

A valência dessa CVS com *kommen* é assim representada:

- Sintática: CVS (*zum Abschluss kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

As CVS do grupo de *zum Abschluss bringen* que constam no *corpus* da pesquisa, com verbos-base perfectivos egressivos, expressam passividade através da voz passiva com *bringen* e da CVS com *kommen*.

4.1.2.2 CVS formadas a partir de verbos-base imperfectivos

As CVS com *bringen* formadas por substantivos com verbo-base imperfectivos passam a expressar ingressividade. Esse grupo de CVS com *bringen* é formado pelos seguintes sintagmas preposicionais: *in die Ausbildung, zur Aufführung, in Bedrängnis, in Einklang, in Führung, in Gefahr, in Gang, ins Gespräch, unter Kontrolle, in Ordnung, in Sicherheit, in Verbindung, zur Verzweiflung, auf den Wissensstand* e *in Zusammenhang*. A CVS abaixo exemplifica o grupo:

- *zur Aufführung bringen*:

(4-25) Am Sonntag, 20. Juni, 18 Uhr, bringt die Braunschweiger Gambistin Christine Brelowski die drei Sonaten für Viola da Gamba und Cembalo von Johann Sebastian Bach zur Aufführung. (BRZ10/JUN.08675 Braunschweiger Zeitung, 18.06.2010)
 No domingo, 20 de junho, 18 horas, leva a de Braunschweig gambista Christine Brelowski as três sonatas para viola de gamba e cravo de Johann Sebastian Bach à apresentação.
 ‘No domingo, 20 de junho, às 18 horas, a gambista de Braunschweig Christine Brelowski apresenta as três sonatas para cravo e viola da gamba de Johann Sebastian Bach’.

A valência dessa CVS com *bringen* é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Aufführung bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

O verbo *aufführen* liga-se a dois actantes: *jd führt etw auf*. A valência da CVS e do verbo base é a mesma no plano semântico e no plano sintático, pois as duas atribuem papel de agente ao actante nominativo e de paciente ao actante acusativo.

Aufführen é um verbo imperfectivo, diferente da CVS com *bringen*, que é perfectiva ingressiva. A CVS modifica a *Aktionsart* da ação expressa por *aufführen*.

A voz passiva dessa CVS é exemplificada abaixo:

(4-26) Klassiker der Schauspielbühne, Stücke der Commedia dell'arte, Bibelgeschichten, Opern und Singspiele wurden zur Aufführung gebracht. (BRZ12/OKT.06473 Braunschweiger Zeitung, 13.10.2012)
Clássicos dos palcos de teatro, peças da *commedia dell'arte*, histórias bíblicas, óperas e dramas musicais foram à apresentação levados.
'Clássicos dos palcos de teatro, peças da *commedia dell'arte*, histórias bíblicas, óperas e dramas musicais foram apresentados'.

A valência dessa CVS com *bringen* na voz passiva é assim representada:

- Sintática: CVS_{pass} (*zur Aufführung gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

A CVS com *kommen* abaixo apresenta a seguinte valência semântica e sintática:

(4-27) Später im Jahr kommt der französische Schwarz-Weiß-Filmklassiker „Die Ferien des Monsieur Hulot“ von Jacques Tati (1953) zur Aufführung. (BRZ10/FEB.00020 Braunschweiger Zeitung, 01.02.2010)
Mais tarde no ano vem o francês preto e branco filme clássico “As Férias do *Monsieur Hulot*” de Jacques Tati (1953) à apresentação.
'No fim do ano, o filme clássico em preto e branco “As Férias do *Monsieur Hulot*”, de Jacques Tati (1953), será apresentado'.

A valência dessa CVS com *kommen* é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Aufführung kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

A valência sintática e semântica da CVS com *kommen* é igual à da CVS com *bringen* na voz passiva.

Zur Aufführung bringen exemplifica a análise das CVS do seu grupo. Contudo, não encontramos ocorrências de expressão de passividade com a CVS com *kommen* formada com o substantivo *Verzweiflung* e com a voz passiva com *bringen* com o substantivo *Führung*. Analisamos ambos abaixo:

- *in Führung bringen*:

(4-28) Birgit Prinz bringt das Team in Führung. (BRZ10/JAN.00284 Braunschweiger Zeitung, 02.01.2010)
 Birgit Prinz leva o time em liderança.
 'Birgit Prinz põe o time na liderança'.

A análise da valência da CVS *in Führung bringen* está representada a seguir:

- Sintática: CVS (*in Führung bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

O nominativo “Birgit Prinz” é agente da ação de *in Führung bringen*, e o acusativo *das Team*, paciente da ação.

Führen é o verbo-base da CVS: *jd führt etw.* Assim como a CVS, *führen* atribui papel de agente ao nominativo da oração e de paciente ao acusativo. No entanto, o nominativo é agente da ação de “liderar” e o paciente é o “liderado”. Ao contrário, o agente da oração da CVS é o causador de algo tomar a posição de liderança.

As *Aktionsarten* da CVS e do verbo-base também são diferentes. A partir do momento expresso pela CVS, *das Team* passa a ocupar uma posição de liderança, ou seja, é perfectiva ingressiva. A *Aktionsart* do verbo-base *führen*, ao contrário, é imperfectiva. A *Aktionsart* perfectiva ingressiva se mantém na CVS com *kommen*:

(4-29) Was soll ich sagen, wir haben sehr gut gespielt und mit mehr als zwei kommst du gegen Sickte nicht in Führung. (BRZ11/MAI.06975 Braunschweiger Zeitung, 16.05.2011)
 O que devo eu dizer, nós tivemos muito bem jogado e com mais do que dois vem você contra Sickte não em liderança.
 'O que eu posso dizer, nós jogamos muito bem, e com mais de dois contra Sickte não se assume a liderança'.

A valência de (4-29) está representada abaixo:

- Sintática: CVS (*in Führung kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

Se houvesse ocorrência de *in Führung gebracht werden* no *corpus*, a CVS com *bringen* na voz passiva teria a mesma valência e a mesma *Aktionsart* da CVS com *kommen*: *etw/jd wird in Führung gebracht*. Não parece haver impedimento para que essa CVS seja passivizada, no entanto, somente a expressão passiva com *kommen* ocorreu no *corpus* desta pesquisa.

Para a CVS com *bringen* abaixo há ocorrências da expressão da passividade formada com a voz passiva com *bringen*, mas sem ocorrências de CVS com *kommen*:

- zur Verzweiflung bringen:

(4-30) Moritz bringt durch seine gründliche, langsame Denkweise alle zur Verzweiflung. (BRZ11/FEB.05878 Braunschweiger Zeitung, 12.02.2011)
Moritz leva através de seu profundo, lento modo de pensamento todos ao desespero. 'Com seu modo de pensar profundo e lento, Moritz leva todos ao desespero'.

A valência dessa CVS está representada abaixo:

- Sintática: CVS (*zur Verzweiflung bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

O verbo-base *verzweifeln* não tem agente, pois o nominativo é um experienciador e o verbo não denota uma ação: *jd verzweifelt an etw*. A CVS, ao contrário, atribui papel de agente ou de causa ao actante nominativo.

A *Aktionsart* do verbo-base é imperfectiva. A CVS, por outro lado, é perfectiva causativa ingressiva. Ela atribui papel de agente ao nominativo, que causa o desespero em outra pessoa.

(4-31) Mit extrem variablem Angriffsspiel wurde Wolfenbüttel zur Verzweiflung gebracht. (BRZ11/JAN.03375 Braunschweiger Zeitung, 10.01.2011)
Com extremo variável jogo ofensivo foi Wolfenbüttel ao desespero levado. 'Com um jogo ofensivo extremamente variável, Wolfenbüttel foi levado ao desespero'.

A valência de (4-31) está representada abaixo:

- Sintática: CVS_{pass} (*zur Verzweiflung gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

A variação de valência e de *Aktionsart* entre os verbos-base e as CVS que expressam passividade nas duas formas pesquisadas estão resumidas no quadro 6. No quadro 7 está apresentada a *Aktionsart* e a valência das CVS que não formam a voz passiva com *bringen*. No quadro 8, a CVS que não expressa passividade com o *VS kommen*.

No quadro 6 (abaixo) é possível observar que as CVS prototípicas e não lexicalizadas não se originam de verbos-base monovalentes. Além disso, a maioria dos verbos-base tem *Aktionsart* imperfectiva, mas podemos encontrar verbos-base perfectivos.

Quadro 6 - *Aktionsart* e valência das CVS prototípicas e não lexicalizadas que expressam passividade com *kommen* e com a voz passiva com *bringen* e dos verbos-base correspondentes

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
01	zum Abschluss bringen	causativo ingressivo	2	abschließen	causativo egressivo	2
04	zur Aufführung bringen	causativo ingressivo	2	aufführen	imperfectivo	2
05	in die Ausbildung bringen	causativo ingressivo	2	ausbilden	imperfectivo	2
07	in Bedrängnis bringen	causativo ingressivo	2	bedrängen	imperfectivo	2
12	in Einklang bringen	causativo ingressivo	2	klingen	imperfectivo	2
14	zu Ende bringen	causativo ingressivo	2	enden	egressivo	2
23	in Gang bringen	causativo ingressivo	2	gehen	imperfectivo	2
24	in Gefahr bringen	causativo ingressivo	2	gefährden	imperfectivo	2
26	ins Gespräch bringen	causativo ingressivo	2	sprechen	imperfectivo	3
32	unter Kontrolle bringen	causativo ingressivo	2	kontrollieren	imperfectivo	2
36	in Ordnung bringen	causativo ingressivo	2	ordnen	imperfectivo	3
43	in Sicherheit bringen	causativo ingressivo	2	sichern	imperfectivo	4
47	in Verbindung bringen	causativo ingressivo	3	verbinden	imperfectivo	3
53	auf den Wissensstand bringen	causativo ingressivo	2	stehen	imperfectivo	2
54	in Zusammenhang bringen	causativo ingressivo	3	zusammenhängen	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

O quadro 7 e o quadro 8 (abaixo), que contêm apenas uma CVS cada, apresentam CVS que ocorreram no *corpus* com apenas um tipo de expressão passiva. O verbo-base de ambas as CVS é imperfeito. Esses três quadros nos mostram que a maioria das CVS prototípicas, mas não lexicalizadas, aceita as duas formas de expressar passividade e que, assim como ocorre com as CVS prototípicas lexicalizadas, a valência e a *Aktionsart* não influenciam na escolha da expressão de passividade.

Quadro 7 - *Aktionsart* e valência da CVS prototípica e não lexicalizada que expressa passividade somente com a CVS com *kommen* e do verbo-base correspondente

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
22	in Führung bringen	causativo ingressivo	2	führen	imperfeito	3

Fonte: Própria autora.

Quadro 8 - *Aktionsart* e valência da CVS prototípica e não lexicalizada que expressa passividade somente com a voz passiva com *bringen* e do verbo-base correspondente

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
52	zur Verzweiflung bringen	causativo ingressivo	2	verzweifeln	imperfeito	2

Fonte: Própria autora.

4.2 AS CVS COM *BRINGEN* NÃO PROTOTÍPICAS E SUA EXPRESSÃO DE PASSIVIDADE ATRAVÉS DA VOZ PASSIVA E DAS CVS COM *KOMMEN*

Entre as CVS não prototípicas estão aquelas que não têm pelo menos um dos itens: preposição e substantivo verbal que nomeia uma ação. Dividimos primeiramente essas CVS em dois grupos: preposicionadas e não preposicionadas. Entre as preposicionadas, foram classificadas como não prototípicas aquelas que não são compostas por um substantivo verbal, ou seja, o substantivo é deadjetival ou abstrato de outra natureza, cuja origem não é outra palavra da língua. As CVS não preposicionadas podem ser compostas por um substantivo verbal ou deadjetival, e o *corpus* desta pesquisa não apresentou CVS não preposicionada com um substantivo que não fosse verbal ou deadjetival.

4.2.1 As CVS com *bringen* não prototípicas e preposicionadas

Essas CVS são formadas por um substantivo que não é deverbal. A expressão equivalente às CVS com substantivo de adjetival é o adjetivo e um verbo de ligação, como *sein*. As CVS com substantivos de outra natureza não têm expressão sinônima com uma palavra que esteja morfologicamente relacionada ao substantivo.

Os adjetivos com verbo de ligação formam o principal núcleo estrutural em uma sentença, ou seja, essa união de adjetivo com verbo é responsável por sua valência sintática e semântica. A quantidade de papéis atribuídos por esse núcleo depende do adjetivo e do verbo com o qual ele se liga. A *Aktionsart* é imperfectiva, característica proveniente do verbo *sein*, ou perfectiva se o adjetivo estiver ligado a *werden*.

As CVS com *bringen* deste grupo são formadas com os seguintes sintagmas preposicionais: *ins Bewusstsein*, *zum Erfolg*, *auf die Idee*, *an die Macht*, *zu Ruhm*, *zur Serienreife*, *zur Vernunft* e *in Verruf*.

Entre as CVS que se qualificam neste grupo, apenas uma se origina de um adjetivo que, ligado ao verbo de ligação *sein*, se liga a três actantes. Essa CVS é *ins Bewusstsein bringen* e expressa a passivização com *kommen* e com a voz passiva com *bringen*.

- *ins Bewusstsein bringen*

(4-32) Die Bipolarität von Begriffen wie Gut und Böse bringt Jens Heidtmann dabei auf empathische und eingängige Weise ins Bewusstsein. (BRZ11/OKT.11926 Braunschweiger Zeitung, 24.10.2011)

A bipolaridade de conceitos como bem e mal traz Jens Heidtmann junto em empática e cativante maneira na consciência.

‘Jens Heidtmann traz à consciência a bipolaridade de conceitos como bem e mal de uma maneira empática e compreensível’.

A sentença (4-32) acima é formada por circunstantes (*dabei* e *auf empathische und eingängige Weise*) e por dois actantes: o nominativo Jens Heidtmann e o acusativo *die Bipolarität von Begriffen wie Gut und Böse*. A valência está representada abaixo:

- Sintática: CVS (*ins Bewusstsein*) – S_{nom} – S_{akk}

- Semântica: predicado – agente – objeto estativo

O substantivo *Bewusstsein* tem origem no adjetivo *bewusst* e o verbo de ligação *sein*: *jd ist sich etw (dat) bewusst*. Tarvainen (2000, p. 74) classifica *bewusst* como um adjetivo⁵⁰ que se liga a dois actantes obrigatórios. Welke (2011, p. 108) aponta a possibilidade de considerar o adjetivo e o verbo de ligação como um predicado complexo, compondo dessa forma o núcleo da sentença. A CVS implica, portanto, na mudança da valência semântica em relação à construção com adjetivo e verbo de ligação: a CVS atribui papel de agente ou causa ao nominativo, enquanto o adjetivo com o verbo atribuem papel de experienciador.

A *Aktionsart* atribuída à sentença pelo verbo *sein* é a imperfectividade. A CVS, por outro lado, é perfectiva ingressiva causativa.

A voz passiva com *bringen* pode ocorrer como no exemplo abaixo:

(4-33) Durch solche Aktionen wird uns dies zumindest in regelmäßigen Abständen ins Bewusstsein gebracht – leider wohl zu selten. (RHZ12/JAN.17982 Rhein-Zeitung, 18.01.2012)

Através de tais ações é nós isso pelo menos em regulares intervalos à consciência levado – infelizmente talvez muito raramente.

‘Através de tais ações isso é trazido à nossa consciência, pelo menos em intervalos regulares – infelizmente muito raramente.’

A valência da CVS na voz passiva está representada abaixo:

- Sintática: CVS_{pass} (*ins Bewusstsein gebracht werden*) – S_{nom} – S_{dat} – S_{prep}
- Semântica: predicado – objeto estativo – experienciador – causa

A expressão de passividade com *kommen* está exemplificada abaixo:

(4-34) Es ist wichtig, dass diese schlimmen Taten den Menschen wieder ins Bewusstsein kommen. (HMP12/FEB.02358 Hamburger Morgenpost, 24.02.2012)

Isto é importante, que esses mal feitos às pessoas novamente à consciência venham.

‘É importante que esses atos ruins sejam levados novamente à consciência das pessoas’.

A valência dessa CVS de expressão de passividade está representada abaixo:

- Sintática: CVS (*ins Bewusstsein kommen*) – S_{nom} – S_{dat}
- Semântica: predicado – objeto estativo – experienciador

⁵⁰ Tanto adjetivos quanto substantivos também têm valência. Cf. Polenz (1985, p. 55).

A valência sintática e semântica da voz passiva com *bringen* e da CVS de expressão de passividade com *kommen* são semelhantes. O sintagma preposicional de (4-33) expressa a causa e é facultativo. A causa não é expressa em (4-34) com o VS *kommen*, porque esse VS não admite a expressão do agente da passiva.

No *corpus* composto para esta pesquisa ocorreu uma CVS com *bringen* cujo adjetivo que forma o substantivo junto com o verbo *sein* se liga a dois actantes. Essa CVS, *zu Ruhm bringen*, não expressa a passividade com *kommen* nos excertos do *corpus*. Mostramos sua análise abaixo:

- *zu Ruhm bringen*

(4-35) Die [sic] Rock-'n'-Roll-Highschool besangen einst schon die Ramones, aus der Rock-'n'-Roll-Realschule sendeten Die Ärzte ihre Akustikhits in die Welt, und die Hamburger Schule brachte es in den 90er-Jahren zu Ruhm. (RHZ13/JUN.10566 Rhein-Zeitung, 10.06.2013)

A *Rock n' Roll Highschool* cantaram uma vez já os Ramones, da *Rock n' Roll Realschule* enviaram *Die Ärzte* seus sucessos acústicos ao mundo, e a de Hamburgo escola trouxe ele nos anos 90 à fama.

'Os Ramones já cantaram outrora Rock n' Roll Highschool, o grupo *Die Ärzte* mandou seus sucessos acústicos do álbum *Rock n' Roll Realschule* ao mundo, e a escola de Hamburgo o fez ficar famoso nos anos 90'.

A valência da CVS *zu Ruhm bringen* é assim representada:

- Sintática: CVS (*zu Ruhm bringen*) – S_{nom} – S_{akk}

- Semântica: predicado – agente – paciente

Beruhmt sein tem um actante facultativo: *jd ist (wegen etw) beruhmt*. A diferença entre a CVS e o adjetivo com o verbo de ligação está no enfoque dado ao agente ou à causa: a CVS enfoca no agente, que ocorre no actante obrigatório nominativo, enquanto o adjetivo com verbo de ligação enfoca no paciente, que ocorre no nominativo, ao passo que a causa é expressa no actante facultativo.

Além da diferença de enfoque, a *Aktionsart* também muda: o adjetivo com verbo de ligação é imperfectivo, enquanto a CVS é causativa ingressiva.

A expressão de passividade pode ser feita com a CVS com *kommen*:

(4-36) Manche Hotels kommen durch Film und Fernsehen zu Ruhm. (BRZ10/JUN.02774 Braunschweiger Zeitung, 05.06.2010)

Alguns hotéis vêm através de filmes e televisão à fama.

'Alguns hotéis ficam famosos através de filmes ou da televisão'.

A valência da CVS que expressa passividade é assim representada:

- Sintática: CVS (*zu Ruhm kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

O nominativo é um actante obrigatório, paciente. O sintagma preposicional *durch Film und Fernsehen* é um circunstante, que expressa um instrumento.

Zu Ruhm gebracht werden não foi encontrada no *Cosmas II*. Fora do *corpus*, na internet, encontramos a seguinte ocorrência:

(4-37) Hochaktuell aber zum Glück nicht nervig oder abgedroschen wird hier die Geschichte der Christbaumkugel erzählt, die in einer von Männern im Handwerk dominierten Zeit von Frauen erfunden und zu Ruhm gebracht wurde⁵¹.

Muito atual mas por sorte não irritante ou banal é aqui a história da bola de árvore de Natal contada, que em um por homens no artesanato dominante tempo por mulheres inventada e à fama levada foi.

‘Muito atual, mas felizmente não irritante ou banal, é a história contada aqui da bola de árvore de Natal, que foi inventada por mulheres, e conquistou fama em um tempo em que homens dominavam o ofício de artesanato.’

Embora não tenha ocorrido no *corpus* desta pesquisa, não existe impedimento sintático ou semântico para que a voz passiva da CVS *zu Ruhm bringen* seja formada.

Adjetivos com o verbo de ligação *sein* que se ligam a um actante servem de base para os substantivos da maior parte das CVS de *bringen* deste grupo: *zum Erfolg bringen* (*erfolgreich*), *an die Macht bringen* (*mächtig*), *zur Serienreife bringen* (*serienreif*), *zur Vernunft bringen* (*vernünftig*), *in Verruf bringen* (*verrufen*). A análise segue o exemplo abaixo:

-zur Serienreife bringen

(4-38) Peugeot hat das System jetzt weltweit erstmals zur Serienreife gebracht. (HMP11/SEP.02929 Hamburger Morgenpost, 30.09.2011)

Peugeot tem o sistema agora mundialmente pela primeira vez à produção em série levado.

‘Pela primeira vez, a Peugeot levou o sistema para produção em série no mundo todo’.

A valência da CVS de (4-38) é assim representada:

⁵¹ Disponível em: <<http://www.moviepilot.de/movies/die-glasblaserin>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

- Sintática: CVS (*zur Serienreife bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – paciente

O predicado formado pelo adjetivo *serienreif* e o verbo de ligação ligam-se a um actante: *etw ist serienreif*. A CVS atribui ao nominativo o papel de agente ou causa e admite um actante acusativo, que recebe o papel de paciente.

A *Aktionsart* da CVS é ingressiva causativa, e do verbo com adjetivo é imperfectiva.

A expressão da passiva pode ser feita através da voz passiva com *bringen*:

(4-39) In den kommenden Jahren werden immer mehr smarte Textilien zur Serienreife gebracht. (FOC14/JUN.00113 FOCUS, 07.06.2014)

Nos próximos anos são sempre mais inteligentes produtos têxteis à produção em série levados.

Nos próximos anos, cada vez mais produtos têxteis inteligentes serão produzidos em série.

A valência da CVS que expressa passividade é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Serienreife gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

A expressão de passividade ocorre também com o VS *kommen*:

(4-40) Aber bald kommen viele Produkte in die Serienreife [...]. (FOC14/SEP.00371 FOCUS, 22.09.2014)

Mas logo vêm muitos produtos à produção em série [...].

‘Porém, em breve, muitos produtos serão produzidos em série [...]’.

A valência da CVS que expressa passividade é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Serienreife kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – paciente

Assim, observamos que a valência sintática e semântica da CVS com *bringen* na voz passiva e da CVS com *kommen* são semelhantes. As *Aktionsarten* dos dois tipos de expressão passiva também não muda, sendo ingressivas.

-zur Vernunft bringen

Essa CVS é a única deste grupo que está lexicalizada. Apresentamos a análise da sua valência abaixo:

(4-41) Diese Fast-Katastrophe bringt Heribert wieder zur Vernunft. (M10/JAN.00493 Mannheimer Morgen, 04.01.2010)
 ‘Essa quase catástrofe traz Heribert novamente à razão’.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Vernunft bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – causa – experienciador

O substantivo se origina do adjetivo *vernünftig*: *jd ist vernünftig* tem apenas um actante nominativo, que é experienciador. A CVS atribui um actante a mais: o actante nominativo recebe o papel de causa enquanto o actante acusativo recebe o papel de experienciador.

Quanto à *Aktionsart* dessa CVS, pode-se afirmar que ela é perfectiva ingressiva causativa.

A expressão de passividade pode ser feita com a voz passiva com *bringen*:

(4-42) Renitente Hooligans werden mit Warnschüssen zur Vernunft gebracht, [...]. (M10/DEZ.91519 Mannheimer Morgen, 31.12.2010)
 Renitentes hooligans são com tiros de aviso à consciência levados [...].
 ‘Hooligans renitentes são trazidos à razão com tiros de advertência’ [...].

A valência da voz passiva da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Vernunft gebracht werden*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – experienciador

O instrumento em (4-42) é expresso através do sintagma preposicional *mit Warnschüssen*, que é um circunstancial e não faz parte da valência do predicado complexo. A expressão de passividade também pode ser feita com o VS *kommen*:

(4-43) Niedersachsen als ausgewiesener Verfechter der Massentierhaltung kommt langsam zur Vernunft [...]. (BRZ11/MAI.08092 Braunschweiger Zeitung, 18.05.2011)
 Baixo saxões como comprovados defensores da pecuária de massa vêm vagarosamente à consciência.
 ‘O estado da Baixa Saxônia, que comprovadamente é defensor da pecuária de massa, vagarosamente recobra o juízo’.

A valência da CVS que expressa passividade é assim representada:

- Sintática: CVS (*zur Vernunft kommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – experienciador

A CVS com *kommen* e a CVS com *bringen* na voz passiva têm valência sintática e semântica semelhantes. A *Aktionsart* é ingressiva nos dois casos.

Nesse grupo, ainda há uma CVS cujo substantivo da parte nominal não é deadjetival: *auf die Idee bringen*. Ela pode expressar a passivização tanto com *kommen* quanto com a voz passiva com *bringen*:

-auf die Idee bringen

(4-44) Schon eine einfache Alltagssituation bringt sie auf die Idee für eine neue Arbeit. (BRZ11/SEP.00805 Braunschweiger Zeitung, 01.09.2011)
 Já uma simples situação cotidiana leva ela à ideia para um novo trabalho.
 'Uma simples situação cotidiana já a leva a ter uma ideia para um novo trabalho'.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*auf die Idee bringen*) – S_{nom} – S_{akk} – S_{prep}
- Semântica: predicado – causa – experienciador – objeto estativo

Não há uma origem do substantivo *Idee* para compararmos com a CVS. A *Aktionsart* dessa CVS é perfectiva ingressiva causativa. A causatividade não é expressa na voz passiva com *bringen*, como no exemplo abaixo:

(4-45) Wer beabsichtigt, in Kürze das Ja-Wort zu geben, wird beispielsweise auf die Idee gebracht, mal mit den eigenen Eltern über deren Hochzeit zu reden. (NKU10/OKT.08736 Nordkurier, 23.10.2010)
 Quem pretende, em breve a palavra sim dar, é por exemplo à ideia levado, uma vez com os próprios pais sobre seu casamento falar.
 'Quem pretende dizer o "sim" em breve, pode ser levado à ideia de conversar com os próprios pais sobre o casamento deles'.

A valência da CVS na voz passiva é assim representada:

- Sintática: CVS (*auf die Idee gebracht werden*) – S_{nom} – (Inf_{zu})
- Semântica: predicado – paciente – objeto estativo

Em (4-45) o objeto estativo é o papel atribuído à oração subordinada reduzida de infinitivo, que em alemão pode ocupar a posição de um actante preposicionado⁵².

(4-46) Wie kommt man auf die Idee, seinen Lastwagen auf die Eisenbahngleise zu steuern, um ein geschlossenes Tor zu umfahren?“ (BRZ10/JAN.08813 Braunschweiger Zeitung, 21.01.2010)
 Como vem alguém à ideia, seu caminhão sobre os trilhos do trem controlar, para um fechado portão contornar?
 'Como alguém tem a ideia de controlar seu caminhão sobre os trilhos do trem para desviar de um portão fechado?'.

⁵² Cf. Eisenberg (2004, p. 353).

A valência da CVS que expressa passividade com *kommen* é assim representada:

- Sintática: CVS (*auf die Idee kommen*) – S_{nom} – (Inf_{zu})
- Semântica: predicado – paciente – objeto estativo

As valências sintática e semântica das duas formas de expressar passividade são muito semelhantes, inclusive, no caso dos exemplos selecionados, na substituição de um sintagma preposicional, o objeto estativo, por uma oração subordinada reduzida de infinitivo.

No quadro 9 apresentamos a *Aktionsart* e a valência das CVS com *bringen* deste grupo e que expressam passividade com *kommen* e com a voz passiva com *bringen* com os respectivos adjetivos com o verbo de ligação. No quadro 10 mostramos as CVS que expressam passividade apenas com a voz passiva com *bringen*.

Quadro 9 - *Aktionsart* e valência dos adjetivos com verbo de ligação *sein* e das CVS não prototípicas e preposicionadas que expressam passividade com a voz passiva com *bringen* e com as CVS com *kommen*

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Adjetivo	<i>Aktionsart</i>	Valência
09	ins Bewusstsein bringen	causativo ingressivo	2	bewusst	imperfectivo	3
16	zum Erfolg bringen	causativo ingressivo	2	erfolgreich	imperfectivo	1
29	auf die Idee bringen	causativo ingressivo	3	-	-	-
34	an die Macht bringen	causativo ingressivo	2	mächtig	imperfectivo	2
42	zur Serienreife bringen	causativo ingressivo	2	serienreif	imperfectivo	1
49	zur Vernunft bringen	causativo ingressivo	2	vernünftig	imperfectivo	1
50	in Verruf bringen	causativo ingressivo	2	verrufen	imperfectivo	1

Fonte: Própria autora.

O quadro 9 mostra que os adjetivos com o verbo *sein* podem se ligar a números de actantes distintos. As CVS formadas geralmente se ligam a dois actantes, podendo se ligar a três, como no caso de *auf die Idee bringen*. Nem a valência, nem a *Aktionsart* influenciam na escolha da expressão de passividade, e a maioria das CVS deste grupo expressa passividade com a voz passiva com *bringen*

e com a substituição pelo VS *kommen*. Apenas a parte nominal da CVS representada no quadro 10 (abaixo) não ocorreu em nosso *corpus* com o VS *kommen*.

Quadro 10 - *Aktionsart* e valência do adjetivo com o verbo de ligação *sein* e da CVS não prototípica e preposicionada que expressa passividade somente com a voz passiva com *bringen*

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Adjetivo	<i>Aktionsart</i>	Valência
38	zu Ruhm bringen	causativo ingressivo	2	berühmt	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

4.2.2 As CVS com *bringen* não preposicionadas

As CVS não preposicionadas incluídas no *corpus* desta pesquisa têm a parte nominal no caso acusativo e com substantivo abstrato, de forma a constituir uma unidade lexical com o VS *bringen*. Esse tipo de CVS é mais facilmente confundido com as construções sintáticas livres, sobretudo quando não respondem afirmativamente aos testes de lexicalização. Ressaltamos que apenas uma das CVS desse tipo em nosso *corpus* está lexicalizada (*Verdruss bringen*), o que também é um indicativo de que as CVS desse tipo estão mais propensas a apresentarem características de uma colocação verbal do que as CVS preposicionadas. As CVS acusativas podem ser divididas entre as formadas por um substantivo deverbal e as formadas por um substantivo deadjetival.

Helbig e Buscha (2001), Heine (2008) e Kamber (2008) mencionam a existência do critério da passivização, segundo o qual, uma CVS acusativa não pode ser passivizada, pois a parte nominal acusativa não pode ter seu caso modificado, isto é, ela não pode ter sua parte nominal transformada em um nominativo. Heine (2008) afirma que esse critério é secundário, pois várias construções que ocorrem em seu próprio *corpus* de pesquisa são consideradas CVS por causa do conjunto de características que apresentam, mas formam a voz passiva, como explicitamos no Capítulo 2 deste trabalho.

Seguimos Heine (2008), afirmando que o critério da passivização não exclui a possibilidade de uma construção com a parte nominal acusativa ser uma CVS caso ela possa ocorrer na voz passiva. Por essa razão, incluímos no rol de CVS

construções que permitem a passivização, como *Hilfe bringen*, uma CVS acusativa com substantivo deverbal, que quando ocorre nas formas *Hilfe gebracht wird* e *Hilfe kommt*, fica com a parte nominal no caso nominativo.

As CVS desse tipo que aceitam as duas formas de expressar a passividade são *Hilfe bringen* e *Leistung bringen*:

-*Hilfe bringen*

(4-47) Wie Stars Hilfe und Hoffnung ins Katastrophen-Gebiet bringen
(HMP10/APR.01316 Hamburger Morgenpost, 15.04.2010)
Como estrelas ajuda e esperança na região da catástrofe levam.
'Como as estrelas levam ajuda e esperança à região da catástrofe'.

A valência da CVS *Hilfe bringen* pode ser representada como abaixo:

- Sintática: CVS (*Hilfe bringen*) – S_{nom} – S_{akk}
- Semântica: predicado – agente – beneficiário

Em (4-47) o beneficiário da ação de ajudar está implícito, mas podemos inferir que é a vítima (ou as vítimas) do acidente de carro (*Autounfall*) por causa da ocorrência do sintagma preposicional, que é um circunstante, *nach einem Autounfall*. O agente não coincide obrigatoriamente com o agente da ação de ajudar (*helfen*), pois quem leva a ajuda não é necessariamente a mesma pessoa que ajuda. Uma pessoa que leva a ajuda pode estar simplesmente levando um médico, que é quem efetivamente ajuda, por exemplo. *Hilfe* é um substantivo que surge do verbo *helfen*: *jd hilft jdm (mit etw)*. O verbo-base prevê um agente e um beneficiário. A CVS *Hilfe bringen* prevê um agente e um beneficiário, da mesma forma que o verbo-base.

A diferença entre a CVS e a construção com verbo-base é a *Aktionsart*, que é imperfectiva com o verbo-base e perfectiva ingressiva na CVS.

A passivização de *Hilfe bringen* pode ser encontrada com o auxiliar *werden* no *corpus*, em que *Hilfe* ocorre no caso nominativo:

(4-48) „Zwei für eins“ ist das Motto des Wolfsburger und Gifhorner Rotkreuzes, wenn in die litauische Hauptstadt Hilfe gebracht wird. (BRZ12/MAR.04915 Braunschweiger Zeitung, 09.03.2012)
“Dois por um” é o lema da de Wolfsburg e Gifhorn Cruz Vermelha, quando na lituana capital ajuda levada é.
“Dois por um” é o lema da Cruz Vermelha de Wolfsburg e Gifhorn quando se leva ajuda à capital lituana’.

A valência da CVS na voz passiva é assim representada:

- Sintática: CVS_{pass} (*Hilfe wird gebracht*) – S_{prep}
- Semântica: predicado – beneficiário

O único actante da CVS *Hilfe bringen* na voz passiva é o sintagma preposicional *in die litauische Hauptstadt* (na capital lituana). Associado ao verbo *bringen*, esse sintagma guarda semelhanças com um alvo, pois seu significado é uma cidade. Porém, existe uma metonímia em (4-48), e a capital lituana está nomeando seus habitantes, que recebem a ajuda e são, portanto, beneficiários da ação de ajudar.

Encontramos também no *corpus* a CVS *Hilfe kommen*, cuja parte nominal está no caso nominativo e pode ser considerada uma expressão de passividade de *Hilfe bringen*. Assim como em (4-48), essa expressão também tem um actante que é um beneficiário:

(4-49) Für einen Hund aber kommt jede Hilfe zu spät. (BRZ10/JAN.12405 Braunschweiger Zeitung, 29.01.2010)
 Para um cachorro mas vem toda ajuda demais tarde.
 'Mas para um cachorro toda ajuda vem tarde demais'.

A valência da CVS com *kommen* é assim representada:

- Sintática: CVS (*Hilfe kommt*) – S_{prep}
- Semântica: predicado – beneficiário

A CVS acusativa *Entlastung bringen* expressa passividade com *kommen*, mas o *corpus* não apresentou ocorrências da voz passiva com *bringen*:

-Entlastung bringen

(4-50) Eine Senkung der Stromsteuer bringe gerade Geringverdienern nur eine minimale Entlastung. (BRZ12/OKT.08131 Braunschweiger Zeitung, 16.10.2012)
 Uma diminuição da taxa de energia elétrica traz agora às pessoas de baixa renda apenas um mínimo alívio.
 'Uma diminuição da tarifa de energia elétrica traz, agora, um alívio mínimo para as pessoas de baixa renda'.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*Entlastung bringen*) – S_{nom} – S_{dat}
- Semântica: predicado – causa – beneficiário

A valência sintática e semântica da CVS difere da valência do verbo-base *entlasten*: *jd entlastet etw*, que tem um actante nominativo, que é o agente ou a causa, e um actante acusativo, que é o paciente de *entlasten*.

A *Aktionsart* do verbo-base é perfectiva mutativa. A CVS expressa o início da ação, e tem *Aktionsart* *ingressiva*.

Abaixo apresentamos um exemplo da CVS com o VS *kommen*:

(4-51) Im Abschnitt Wilhelmstraße – Hagenmarkt werde es Ende Juni zu einer deutlichen Entlastung kommen. (BRZ10/JUN.01568 Braunschweiger Zeitung, 03.06.2010)

Na região Wilhelmstraße-Hagenmarkt é ele fim de junho ao um claro alívio vem.
'No fim de junho, a região Wilhelmstraße-Hagenmarkt será claramente desafogada'.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*zu einer Entlastung kommen*) – S_{nom} – S_{prep}
- Semântica: predicado – paciente

O nominativo em (4-51) é apenas sintático, não tem significado. O sintagma preposicional *im Abschnitt Wilhelmstraße – Hagenmarkt* assemelha-se a um locativo, mas é um paciente que sofrerá os efeitos do “desafogamento” ou “alívio” (*Entlastung*).

Não encontramos ocorrências com o VS *kommen* para as partes nominais *Demokratie* e *Schande*, para as quais há ocorrências da voz passiva com *bringen*. Com o substantivo *Schande* houve apenas uma ocorrência da voz passiva, mas com preposição: *in Schande gebracht werden* (na ficha lexicográfica nº 40).

Analisamos um exemplo com o substantivo *Demokratie*:

- *Demokratie bringen*

(4-52) „Wenn wir in die richtige Richtung gehen, bringen wir Demokratie in dieses Land“, verspricht die 66-Jährige den Menschen. (HAZ12/JAN.01525 Hannoversche Allgemeine, 30.01.2012)

“Quando nós na correta direção andamos, trazemos nós democracia nesse país”, promete a mulher de 66 anos às pessoas.

“Quando nós andamos na direção correta, nós trazemos democracia para esse país” – promete às pessoas a mulher de 66 anos.’

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*Demokratie bringen*) – S_{nom} – S_{prep}

- Semântica: predicado – agente – beneficiário

O verbo-base dessa CVS é *demokratisieren*: *jd demokratisiert etw*, em que o actante nominativo é o agente e o actante acusativo é o beneficiário.

A *Aktionsart* da CVS é causativa ingressiva, diferente do verbo-base, que é mutativo.

A voz passiva com *bringen* não é muito comum, e no *corpus* elas ocorrem frequentemente com verbo modal:

(4-53) Auch hier sollte Demokratie in andere Länder gebracht werden.
(U11/DEZ.01698 Süddeutsche Zeitung, 14.12.2011)

Também aqui deveria democracia em outros países levada ser.

‘A democracia também deveria ser levada a outros países’.

A valência da CVS na voz passiva pode ser representada como abaixo:

- Sintática: CVS_{pass} (*Demokratie wird gebracht*) – S_{prep}

- Semântica: predicado – beneficiário

Na voz passiva o beneficiário é um sintagma preposicional que, da mesma forma como ocorre com a voz ativa, guarda semelhanças com um alvo.

Encontramos casos em que não houve a formação da passiva nem com o VS *kommen* e nem com a voz passiva com *bringen*: *Ärger, Nutzen e Verdruss bringen*. Exemplificamos com a análise abaixo:

- *Ärger bringen*

(4-54) Die Funktion bringt dem Internetkonzern immer wieder Ärger [...].
(HAZ12/SEP.00493 Hannoversche Allgemeine, 10.09.2012)

A função leva à empresa de internet sempre novamente aborrecimentos [...].

‘A função sempre causa aborrecimentos ao conglomerado de internet [...]’.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*Ärger bringen*) – S_{nom} – S_{dat}

- Semântica: predicado – causa – experienciador

O verbo-base *ärgern* tem um actante nominativo que é uma causa e um actante acusativo que é um experienciador: *etw ärgert jdn*. O verbo *ärgern* também é

reflexivo, e então o nominativo passa a ser o experienciador e o sintagma preposicional é a causa: *jd ärgert sich über etw.*

A CVS *Ärger bringen* implica na mudança da *Aktionsart* em relação ao verbo-base, pois ele é imperfectivo, enquanto a CVS é causativa ingressiva.

A expressão da passiva é formada com outro VS que não o *kommen*, pois a parte nominal acusativa dessa CVS não se torna nominativa. O VS que permite que *Ärger* permaneça acusativo é o *bekommen*:

(4-55) Die Google-Tochter Motorola bekommt massiven Ärger mit der EU-Kommission wegen ihres Vorgehens im Patentrekriege der Mobilfunk-Branche. (M13/MAI.01925 Mannheimer Morgen, 07.05.2013).

A Google afilhada Motorola recebe massivo problema com a comissão da UE por causa de sua ação na guerra de patentes da indústria de telefonia móvel.

‘A Motorola, afilhada da Google, está com graves problemas com a comissão da União Europeia por causa de seu procedimento na guerra de patentes da indústria de telefonia móvel’.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*Ärger bekommen*) – S_{nom}
- Semântica: predicado – experienciador

Verdruss bringen é considerada pelo dicionário Wahrig (1991) como um sinônimo de *Ärger bringen*. Para essa CVS, que é a única deste tipo do nosso corpus que respondeu afirmativamente aos testes de lexicalização, não há ocorrências dos tipos de expressão de passividade pesquisados neste trabalho.

-Verdruss bringen

(4-56) Regen an St. Remigius bringt für den ganzen Monat Verdruss. (NKU12/OKT.00464 Nordkurier, 02.10.2012)

Chuva no São Remi traz para o inteiro mês aborrecimento.

‘Chuva no dia de São Remi traz aborrecimento para o mês todo’.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*Verdruss bringen*) – S_{nom} – S_{prep}
- Semântica: predicado – causa – experienciador

Embora *für den ganzen Monat* (para o mês todo) seja semelhante a um circunstante temporal, quem recebe o “aborrecimento” (*Verdruss*) são as pessoas,

que estão implícitas através desse sintagma preposicional. De maneira semelhante, o verbo-base *verdrießen* (*etw verdrießt jdn*) tem um actante nominativo que é uma causa e um actante acusativo que é um experienciador.

A CVS tem *Aktionsart* ingressiva causativa, enquanto o verbo-base é imperfectivo.

Houve uma ocorrência no grupo de CVS não prototípicas e não preposicionadas na qual o substantivo é deadjetival: *Gerechtigkeit bringen*. Apresentamos a análise desta CVS abaixo:

-*Gerechtigkeit bringen*

(4-57) Und Amerika sagt, sie wollen Gerechtigkeit über die Erde bringen.
(HMP14/MAI.00127 Hamburger Morgenpost, 03.05.2014)
E América diz, eles querem justiça sobre a Terra levar.
'E os Estados Unidos dizem que querem trazer justiça para a Terra'.

A valência da CVS é assim representada:

- Sintática: CVS (*Gerechtigkeit bringen*) – S_{nom} – S_{prep}
- Semântica: predicado – agente – beneficiário

O sintagma preposicional *über die Erde* (sobre a Terra) guarda semelhanças com o alvo, ou seja, para onde o agente deseja levar justiça (*Gerechtigkeit*). No entanto, por metonímia, esse sintagma preposicional representa a população da Terra, que irá se beneficiar pela justiça trazida (ou levada) para a Terra.

A *Aktionsart* da CVS é causativa ingressiva, ao passo que o adjetivo com o verbo *sein* tem *Aktionsart* imperfectiva.

A CVS acusativa com substantivo formado a partir do adjetivo *gerecht* (justo) expressa passividade através das duas formas pesquisadas. Houve apenas uma ocorrência da voz passiva da CVS com *bringen*. Nela, o substantivo *Gerechtigkeit* ocorre juntamente com os substantivos *Demokratie* e *Frieden* e o verbo modal *sollen*:

(4-58) Gerechtigkeit, Demokratie und Frieden sollen mal wieder von außen mit militärischen Mitteln in ein Land gebracht werden. (HMP11/MAR.02205 Hamburger Morgenpost, 24.03.2011)
Justiça, democracia e paz devem uma vez novamente de fora com militares meios em um país trazidas ser.

‘Justiça, democracia e paz devem ser trazidas de fora para um país e através de meios militares’.

A valência da voz passiva da CVS *Gerechtigkeit bringen* pode ser assim representada:

- Sintática: CVS_{pass} (*Gerechtigkeit gebracht werden*) – S_{prep}
- Semântica: predicado – beneficiário

E a CVS com *kommen* recebe a preposição *zu* na parte nominal:

(4-59) Wir müssen jetzt klären, wie es endlich zu mehr Gerechtigkeit zwischen Kinderlosen und Eltern kommt. (FOC12/MAR.00357 FOCUS, 26.03.2012)

Nós devemos agora esclarecer, como ele finalmente a mais justiça entre sem filhos e pais vem.

‘Nós devemos esclarecer agora como trazer finalmente mais justiça entre pais e casais sem filhos’.

A valência com a CVS com *kommen* pode ser assim representada:

- Sintática: CVS (*zu Gerechtigkeit kommen*) – S_{nom} – S_{prep}
- Semântica: predicado – beneficiário

As duas formas de expressar a passividade têm diferenças sintáticas, pois a CVS com *kommen* tem um nominativo sintático, mas sem significado. No plano semântico, tanto a CVS com *kommen* quanto a CVS com *bringen* na voz passiva atribuem papel de beneficiário ao sintagma preposicionado.

No quadro 11, apresentamos a *Aktionsart* e a valência das CVS não prototípicas e não preposicionadas que expressam a passividade nas duas formas pesquisadas.

Quadro 11 - *Aktionsart* e valência dos verbo-base ou adjetivo + verbo de ligação e das CVS não prototípicas e não preposicionadas que expressam passividade com as CVS com *kommen* e com a voz passiva com *bringen*

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base (adj + V)	<i>Aktionsart</i>	Valência
25	Gerechtigkeit bringen	causativo ingressivo	2	gerecht	imperfectivo	1
28	Hilfe bringen	causativo ingressivo	2	helfen	imperfectivo	3
33	Leistung bringen	causativo ingressivo	1	leisten	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

No quadro 12, apresentamos as CVS que não expressam a passivização com o VS *kommen*. E as CVS que não formam a voz passiva com *bringen* estão apresentadas no quadro 13. O quadro 14 contém as CVS com *bringen* que não expressam a passivização com nenhuma das duas formas pesquisadas.

Quadro 12 - *Aktionsart* e valência das CVS não prototípicas e não preposicionadas que expressam passividade somente com a voz passiva com *bringen* e dos verbos-base correspondentes

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
11	Demokratie bringen	causativo ingressivo	2	demokratisieren	causativo mutativo	2
40	Schande bringen	causativo ingressivo	2	schänden	causativo mutativo	2

Fonte: Própria autora.

Quadro 13 - *Aktionsart* e valência das CVS não prototípicas não preposicionadas que expressam passividade com o VS *kommen* e dos verbos-base correspondentes

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
15	Entlastung bringen	causativo ingressivo	2	entlasten	causativo mutativo	2
55	Zuwachs bringen	causativo ingressivo	3	zuwachsen	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

Quadro 14 - *Aktionsart* e valência das CVS não prototípicas e não preposicionadas que não expressam passividade com a voz passiva com *bringen* e nem com CVS com *kommen* e dos verbos-base correspondentes

Ficha Lex. nº	CVS	<i>Aktionsart</i>	Valência	Verbo-base	<i>Aktionsart</i>	Valência
03	Ärger bringen	causativo ingressivo	2	ärgern	imperfectivo	2
35	Nutzen bringen	causativo ingressivo	2	nützen	imperfectivo	3
48	Verdruss bringen	causativo ingressivo	2	verdrießen	imperfectivo	2

Fonte: Própria autora.

Se compararmos as CVS dos diferentes tipos apresentados neste trabalho, podemos perceber a tendência que as CVS com a parte nominal no acusativo têm de não expressar a passividade das duas formas pesquisadas: voz passiva da CVS com *bringen* e substituição do VS por *kommen*. De fato, apenas três das dez CVS pertencentes a esse grupo expressam passividade das duas formas ao mesmo tempo, o que representa uma proporção menor quando comparadas com as CVS

preposicionadas, grupo em que a maioria das CVS expressa passividade com ambas as formas. Além disso, a proporção de CVS não preposicionadas que não expressa passividade com nenhuma das duas formas pesquisadas é maior do que essa proporção entre as CVS não preposicionadas, que apresenta apenas um caso como esse (*zur Debatte bringen*).

Se compararmos a valência e a *Aktionsart* dessas CVS com seus respectivos verbos-base, observamos que não há uma relação direta entre essas características e a expressão passiva da CVS. Do mesmo modo, não há relação da valência e da *Aktionsart* das CVS preposicionadas prototípicas e não prototípicas com a expressão de passividade. Tampouco a lexicalização influencia diretamente na formação da expressão passiva.

Ao compararmos os resultados obtidos na análise desta pesquisa e resumidos nos quadros 3 – 14, concluímos que o principal fator que influencia na formação da voz passiva e da expressão de passividade com *kommen* é o fato de a parte nominal da CVS ocorrer com preposição ou no caso acusativo. Essa característica é comum para as duas formas de expressão de passividade. Assim, descritas as CVS com *bringen* e com *kommen*, mostramos que as duas formas de expressar passividade ocorrem em paralelo e são muito semelhantes, e a diferença é o fato de que apenas a voz passiva da CVS com *bringen* permite expressar o agente da passiva. Além disso, para alguns casos, quando uma das duas formas de expressão de passividade não ocorreu no *corpus*, pudemos encontrá-las na internet, o que significa que não há restrições para que elas sejam formadas.

5. DISCUSSÃO

Neste capítulo, apresentamos a discussão dos resultados alcançados com esta pesquisa sobre as CVS com *bringen* e a expressão de passividade dessas construções através da voz passiva e da substituição do VS *bringen* pelo VS *kommen*. Em seguida, apresentamos as considerações finais deste trabalho com perspectivas para pesquisas futuras.

5.1 A EXPRESSÃO DA PASSIVIDADE DAS CVS COM *BRINGEN* E COM *KOMMEN*

Para poder realizar a pesquisa sobre CVS, partimos do problema da definição do objeto de estudo, para a qual há divergências entre alguns autores, conforme abordado no capítulo Pressupostos Teóricos. Analisando algumas das definições como a de Helbig e Buscha (2001), Athayde (2001), Kamber (2008) e Heine (2008), elaboramos nossa própria definição de CVS que contempla as características prototípicas, a saber, a presença de uma preposição e de um substantivo deverbal, mas que, ao mesmo tempo, admite a existência de tipos distintos de CVS. Esse grupo heterogêneo insere-se um *continuum* que liga um extremo a outro, em que, de um lado estão as colocações verbais (que são construções sintáticas livres), e do outro, as expressões idiomáticas, conforme afirmou Neves (2002).

As CVS foram submetidas a uma análise sintático-semântica, que levou em conta a valência e a *Aktionsart* das CVS com *bringen* na voz ativa e passiva e das CVS com *kommen* e dos verbos-base dos seus respectivos substantivos da parte nominal.

Por causa da heterogeneidade das CVS, dividimos neste trabalho as CVS com *bringen* em grupos distintos, de acordo com as características que elas apresentam: prototípicas – que apresentam preposição na parte nominal e substantivo deverbal – e não prototípicas. As prototípicas foram classificadas de acordo com a *Aktionsart* de seu verbo-base, podendo ser perfectivo ou imperfectivo. As CVS com *bringen* não prototípicas foram classificadas em preposicionadas e não preposicionadas.

A classificação das CVS em diferentes grupos permitiu observar, através da análise, que havia uma diferença entre a CVS com *bringen* e o verbo-base em relação à valência, sendo que nossos dados indicaram que verbos-base perfectivos

monovalentes formam CVS com *bringen* prototípicas e lexicalizadas. Nesse caso, as CVS são perfectivas como os verbos-base, mas expressam causatividade com um aumento da valência. No plano sintático, a CVS expressa, além do actante nominativo, um actante acusativo. No plano semântico, o acusativo recebe o papel temático normalmente atribuído ao nominativo do verbo-base, seja beneficiário, experienciador, paciente, etc. A CVS atribui ao actante nominativo o papel de agente ou de causa. No rol de CVS desta pesquisa, cinco têm o verbo-base monovalente e todas são prototípicas e lexicalizadas.

As CVS prototípicas lexicalizadas também podem ser formadas a partir de verbos-base perfectivos com dois actantes, mas totalizam apenas duas ocorrências no *corpus* desta pesquisa. Embora o número de actantes seja o mesmo, os papéis a eles atribuídos se modifica, pois a CVS atribui ao nominativo o papel de causa ou agente. Por exemplo, o agente da ação de *abstimmen* (votar) não é o mesmo que o da CVS *zur Abstimmung bringen* (pôr em votação), pois quem põe algo em votação não vota necessariamente. Outro exemplo é com o verbo-base *erliegen* que não expressa um agente ou uma causa, mas a CVS *zum Erliegen bringen* é acrescida de causatividade.

Outra mudança possível de se representar através da CVS é a *Aktionsart*. Por exemplo, o verbo *erliegen* é perfectivo egressivo, mas a CVS, que também é perfectiva, permite atribuir a ingressividade, ou seja, marcar o início da ação.

Quando o verbo-base de CVS prototípicas e lexicalizadas é imperfectivo, não há mudança no número de actantes em relação ao verbo-base, pois os verbos-base das CVS pertencentes a esse grupo têm dois actantes e a CVS também. Nesse caso, as CVS com *bringen* são responsáveis pela mudança da *Aktionsart* de imperfectivo para perfectivo.

Em relação à expressão da passividade, verificamos que a maioria das CVS com *bringen* pode ocorrer na voz passiva, assim como o VS *bringen* pode ser substituído pelo VS *kommen* para expressar a passividade. Quando a CVS ocorre com *kommen*, o verbo não está na voz passiva, porém expressa a passividade porque não possui um sujeito agente, que pode ser um paciente, beneficiário ou experienciador, ou seja, não pode exercer a ação. As ocorrências das CVS de *bringen*, da voz passiva com *bringen* e das CVS com *kommen* estão resumidas no quadro abaixo:

Quadro 15 - CVS com *bringen* prototípicas lexicalizadas nas formas ativa e passiva e CVS com *kommen* correspondentes

CVS com <i>bringen</i>	CVS com <i>bringen</i> na voz passiva	CVS com <i>kommen</i>
zur Abstimmung bringen	zur Abstimmung gebracht werden	zur Abstimmung kommen
zum Ausdruck bringen	zum Ausdruck gebracht werden	zum Ausdruck kommen
in Bewegung bringen	in Bewegung gebracht werden	in Bewegung kommen
zur Debatte bringen	-	-
zum Einsturz bringen	zum Einsturz gebracht werden	zum Einsturz kommen
zum Erliegen bringen	zum Erliegen gebracht werden	zum Erliegen kommen
zum Erlöschen bringen	zum Erlöschen gebracht werden	-
zur Erscheinung bringen	zur Erscheinung gebracht werden	zur Erscheinung kommen
zur Explosion bringen	zur Explosion gebracht werden	zur Explosion kommen
zu Fall bringen	zu Fall gebracht werden	zu Fall kommen
zum Halten bringen	zum Halten gebracht werden	zum Halten kommen
zur Kenntnis bringen	zur Kenntnis gebracht werden	-
zum Kochen bringen	zum Kochen gebracht werden	zum Kochen kommen
zur Rason bringen	zur Rason gebracht werden	zur Rason kommen
ins Rutschen bringen	-	ins Rutschen kommen
zur Sprache bringen	zur Sprache gebracht werden	zur Sprache kommen
ins Stocken bringen	zum Stocken gebracht	ins Stocken kommen
zum Tanzen bringen	zum Tanzen gebracht werden	zum Tanzen kommen
in Verwirrung bringen	-	zur Verwirrung kommen

Fonte: Própria autora.

A CVS *zur Debatte bringen* é uma exceção no quadro 15 (acima), pois é a única dentre todas que não expressa passividade em nenhuma das duas formas pesquisadas. Esse fenômeno pode ser explicado pelo fato de já haver um par de CVS que expressa a oposição entre o significado ativo e passivo com esse substantivo: *zur Debatte stellen* (significado ativo: “pôr em debate”) e *zur Debatte stehen* (significado passivo: “estar em debate”).

Excluída a exceção, observamos que todas as CVS com *bringen* do quadro 15 expressam a passividade com pelo menos uma das duas formas pesquisadas. As duas formas são expressas por treze dessas CVS, duas não apresentam a expressão de passividade com a CVS com *kommen* e duas não apresentam a voz passiva com *bringen*. As CVS que não apresentaram voz passiva com *bringen* são formadas a partir de verbos-base imperfectivos e que têm dois actantes pelo menos. Das CVS que não apresentaram correspondentes com *kommen*, uma tem verbo-base perfectivo e com um actante e a outra imperfectivo e com dois actantes. As características sintáticas e semânticas do verbo-base que dá origem ao substantivo da CVS com *bringen* parecem não exercer influência sobre a existência das suas formas passivas para este grupo de CVS prototípicas e lexicalizadas.

A expressão da passividade do grupo das CVS prototípicas, porém não lexicalizadas, pode ser resumida pelo seguinte quadro:

Quadro 16 - CVS com *bringen* prototípicas não lexicalizadas nas formas ativa e passiva e CVS com *kommen* correspondentes

CVS com <i>bringen</i>	CVS com <i>bringen</i> na voz passiva	CVS com <i>kommen</i>
zum Abschluss bringen	zum Abschluss gebracht werden	zum Abschluss kommen
zur Aufführung bringen	zur Aufführung gebracht werden	zur Aufführung kommen
in die Ausbildung bringen	in die Ausbildung gebracht werden	in die Ausbildung kommen
in Bedrängnis bringen	in Bedrängnis gebracht werden	in Bedrängnis kommen
zu Ende bringen	zu Ende gebracht werden	zum Ende kommen
in Einklang bringen	in Einklang gebracht werden	in Einklang kommen
in Führung bringen	-	in Führung kommen
in Gang bringen	in Gang gebracht werden	in Gang kommen
in Gefahr bringen	in Gefahr gebracht werden	in Gefahr kommen
ins Gespräch bringen	ins Gespräch gebracht werden	ins Gespräch kommen
unter Kontrolle bringen	unter Kontrolle gebracht werden	unter Kontrolle kommen
in Ordnung bringen	in Ordnung gebracht werden	in Ordnung kommen
in Sicherheit bringen	in Sicherheit gebracht werden	in Sicherheit kommen
in Verbindung bringen	in Verbindung gebracht werden	in Verbindung kommen
zur Verzweiflung bringen	zur Verzweiflung gebracht werden	-
auf den Wissensstand bringen	auf den Wissensstand gebracht werden	auf den Wissensstand kommen
in Zusammenhang bringen	in Zusammenhang gebracht werden	in Zusammenhang kommen

Fonte: Própria autora.

Nesse grupo de CVS com *bringen* prototípicas não lexicalizadas, a tendência é que ocorra apenas mudança de *Aktionsart*, e não do número de actantes entre a CVS e seus respectivos verbos-base. Nossos dados não apresentaram verbos-base monovalentes tanto no caso dos imperfectivos quanto no caso dos perfectivos. Além disso, o número de verbos-base imperfectivos nesse grupo é mais expressivo: quatorze verbos-base imperfectivos contra quatro perfectivos.

A expressão da passividade ocorre nas duas formas pesquisadas para a maioria das CVS prototípicas não lexicalizadas do *corpus* desta pesquisa. Apenas uma não ocorre com a voz passiva com *bringen* e uma não ocorre com a CVS correspondente com *kommen*. Os verbos-base de ambas as CVS com apenas uma forma de expressão de passividade são imperfectivos. A formação da expressão de passividade não é influenciada pelo verbo-base das CVS com *bringen* deste grupo de CVS e nem por suas características sintáticas e semânticas.

As CVS não prototípicas preposicionadas são compostas majoritariamente por um substantivo deadjetival: sete deles são dessa natureza. No entanto, uma

delas apresentou um substantivo que não tem origem em uma palavra de outra categoria da língua: *Idee*.

Quadro 17 - CVS com *bringen* não prototípicas e preposicionadas nas formas ativa e passiva e CVS com *kommen* correspondentes

CVS com <i>bringen</i>	CVS com <i>bringen</i> na voz passiva	CVS com <i>kommen</i>
ins Bewusstsein bringen	ins Bewusstsein gebracht werden	ins Bewusstsein kommen
zum Erfolg bringen	zum Erfolg gebracht werden	zum Erfolg kommen
auf die Idee bringen	auf die Idee gebracht werden	auf die Idee kommen
an die Macht bringen	an die Macht gebracht werden	an die Macht kommen
zu Ruhm bringen	-	zu Ruhm kommen
zur Serienreife bringen	zur Serienreife gebracht werden	in die Serienreife kommen
zur Vernunft bringen	zur Vernunft gebracht werden	zur Vernunft kommen
in Verruf bringen	in Verruf gebracht werden	in Verruf kommen

Fonte: Própria autora.

Para as CVS de *bringen* que caracterizamos como pertencentes ao grupo das não prototípicas e preposicionadas, a ocorrência das duas formas de expressão de passividade compõe quase a totalidade. Para a CVS *zu Ruhm bringen* não houve ocorrências no *corpus* da voz passiva com *bringen*, mas houve ocorrências da CVS com *kommen*.

As CVS não prototípicas e não preposicionadas ocorreram com o substantivo no caso acusativo. Apenas uma delas tinha um substantivo deadjetival, enquanto as outras tinham o substantivo deverbal. Seis desses substantivos deverbais têm o verbo-base imperfectivo e dois, o verbo-base perfectivo. A expressão de passividade das CVS não preposicionadas está resumida no quadro abaixo:

Quadro 18 - CVS com *bringen* não prototípicas não preposicionadas (acusativas) nas formas ativa e passiva e CVS com *kommen* correspondentes

CVS com <i>bringen</i>	CVS com <i>bringen</i> na voz passiva	CVS com <i>kommen</i>
Ägern bringen	-	-
Demokratie bringen	Demokratie wird gebracht	-
Entlastung bringen	-	zu Entlastung kommen
Gerechtigkeit bringen	Gerechtigkeit wird gebracht	zu Gerechtigkeit kommen
Hilfe bringen	Hilfe wird gebracht	Hilfe kommt
Leistung bringen	Leistung wird gebracht	Leistung kommt
Nutzen bringen	-	-
Schande bringen	in Schande gebracht werden	-
Verdruss bringen	-	-
Zuwachs bringen	-	Zuwachs kommt

Fonte: Própria autora.

O grupo representado no quadro acima apresenta um comportamento mais heterogêneo na expressão de passividade quando comparado ao grupo das CVS com *bringen* preposicionadas, sejam elas prototípicas ou não. Entre as dez CVS com *bringen* com a parte nominal no acusativo, três apresentam as duas formas de expressar a passividade. Duas delas apresentam apenas a voz passiva com *bringen*, duas apenas a expressão de passividade com a CVS com *kommen* e três delas não apresentam nenhuma das duas formas pesquisadas, dando preferência a algum outro VS para expressar passividade.

A expressão da passividade com a CVS com *kommen* e com a voz passiva com *bringen* teve um comportamento mais ou menos homogêneo para as CVS preposicionadas, estivessem elas no grupo das prototípicas lexicalizadas, prototípicas não lexicalizadas e não prototípicas. Na maioria dos casos, as duas formas de expressar a passividade são aceitas, e elas não diferem muito entre si nem na valência e nem na *Aktionsart*, exceto pelo fato de que a voz passiva das CVS com *bringen* pode apresentar o agente da passiva através de um sintagma preposicional, ao passo que a CVS com *kommen* não o apresenta. No entanto, essas duas formas de expressão de passividade são coexistentes e produtivas.

As CVS não preposicionadas, ao contrário, têm mais restrições em relação à expressão da passividade, seja com o VS *kommen* ou com a voz passiva com *bringen*. A voz passiva é vista como algo restrito para esse grupo CVS, como enunciam Helbig e Buscha (2001), Heine (2008) e Kamber (2008), porque a parte nominal acusativa não deve tornar-se nominativa na voz passiva, embora um exame mais detalhado do *corpus* indique que essa afirmação não é verdadeira para todas as CVS com *bringen* desse grupo. Para as CVS com *kommen*, não há uma ligação desse VS com parte nominal no caso acusativo, pois esse é um VS que não forma CVS com a parte nominal acusativa. Ou a parte nominal está no caso nominativo ou ela recebe uma preposição. Assim, concluímos que tanto no plano semântico quanto no plano sintático as CVS com *kommen* se assemelham às CVS com *bringen* na voz passiva.

5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi verificar em que medida as CVS com *kommen* e a voz passiva das CVS com *bringen* são duas formas de expressar a passividade

das CVS com *bringen* na voz ativa que ocorrem paralelamente na língua alemã. Pesquisamos por essas formas e descrevemos suas características sintáticas e semânticas com o objetivo de encontrar as diferenças e as semelhanças entre elas, e se há alguma restrição para a sua formação.

Nossa conclusão é de que as semelhanças da voz passiva das CVS com *bringen* e das CVS com *kommen* existem tanto no plano semântico quanto no plano sintático. Semanticamente, as duas formas enfocam o paciente ou o experienciador, atribuindo esses papéis ao nominativo da sentença. Além disso, as duas formas apresentam *Aktionsart* ingressiva, ou seja, denotam o começo da ação expressa pelo substantivo que acompanha o VS. Sintaticamente, as duas formas também se assemelham, ligando-se a um actante nominativo. A diferença significativa encontrada entre as duas formas de expressão de passividade é o agente da passiva, possível apenas na voz passiva com *bringen*.

Nossa análise dos exemplos do *corpus*, com algumas exceções em que não houve ocorrência de uma ou de outra forma, confirma nossa hipótese que essas expressões de passividade são sinônimas e ocorrem paralelamente na língua alemã. Entre as formas que não ocorreram no *corpus*, não foi possível identificar alguma característica que as impedisse de ocorrer, exceto no caso da passivização das CVS com *bringen* com a parte nominal no caso acusativo. A passivização de CVS acusativas é restrita porque o substantivo da parte nominal de uma CVS não pode, em teoria, mudar de caso. Os substantivos que formam CVS com *bringen* e ocorrem no acusativo, tendem também a não formar CVS com *kommen*. No entanto, algumas exceções foram observadas e estão representadas no quadro 18 (acima).

Esta pesquisa apresenta alguns desdobramentos que poderão ser investigados em trabalhos futuros. Uma delas é a tendência de algumas CVS com *bringen* ocorrerem simultaneamente com um verbo modal, como o caso de *zur Debatte bringen*, encontrado com os modais *wollen* e *können* (exemplos (4-20) e (4-21) acima).

Outro desdobramento possível é uma pesquisa sobre a perspectivação. Uma característica observada na oposição das CVS com *bringen* e com *kommen* é a diferença de perspectiva entre eles. Essa questão pode ser ilustrada retomando os exemplos com a CVS *Hilfe bringen/kommen* do capítulo anterior:

(5-1) „Zwei für eins“ ist das Motto des Wolfsburger und Gifhorner Rotkreuzes, wenn in die litauische Hauptstadt Hilfe gebracht wird. (BRZ12/MAR.04915 Braunschweiger Zeitung, 09.03.2012)

“Dois por um” é o lema da Cruz Vermelha de Wolfsburg e Gifhorn quando se leva ajuda à capital lituana’.

(5-2) Für einen Hund aber kommt jede Hilfe zu spät. (BRZ10/JAN.12405 Braunschweiger Zeitung, 29.01.2010)

‘Mas para um cachorro toda ajuda vem tarde demais’.

Apesar de que em uma CVS o VS não deva mais apresentar a noção de deslocamento espacial, a CVS com *Hilfe*, por estar em uma região do *continuum* de CVS mais próxima de uma construção sintática livre, guarda a noção de deslocamento. Dessa forma, em (5-1) tem-se a noção de que a ajuda se desloca de fora para dentro da cidade com o verbo *bringen* a partir da perspectiva de fora, ao passo que em (5-2) é a perspectiva do cachorro que está sendo representada, ou seja, a perspectiva interna.

Através do levantamento de dados, das análises sintático-semânticas e da *Aktionsart*, foi possível descrever essas CVS com *bringen* na voz ativa, na voz passiva, e CVS de expressão passiva com *kommen*, observando as restrições que cada caso apresenta.

Para a realização da pesquisa, organizamos as CVS em fichas lexicográficas que formam um importante material para outras pesquisas e que podem contribuir efetivamente para o projeto do dicionário *online* de CVS, que beneficiará estudantes, tradutores e todos que se interessam de uma maneira ou de outra pela língua alemã.

Por fim, a abordagem do trabalho sobre expressão da passividade traz uma contribuição sobre formas de expressar a passividade por meio de CVS.

REFERÊNCIAS

- ATHAYDE, M. F. **Verbo-suporte (Funktionsverbgefüge) do Português e do Alemão**. 1ª. ed. Coimbra: Cadernos do Cieg nº1, 2001.
- BATTAGLIA, M. H. V. Aktionsart. **Pandaemonium Germanicum**, p. 259–271, 1999.
- BRINTON, L. The Grammaticalization of Complex Predicates. In: NARROG, H.; HEINE, B. (Eds.). **The Oxford Handbook of Grammaticalization**. New York: Oxford university Press, 2011. p. 559–569.
- BURGER, H. **Phraseologie - Eine Einführung am Beispiel des Deutschen**. Berlin: Erich Schmidt Verlag & Co., 2007.
- CANÇADO, M. **Manual de Semântica: noções básicas e exercícios**. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2015.
- CASTILHO, A. T. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- DICIONÁRIO de Alemão-Português/Português-Alemão. Porto: Porto Editora, 2009. 1096 p.
- DUDEN. **Duden Online**. Berlin: DUDEN Verlag. Disponível em: <<http://www.duden.de/>> Acesso em: 17 jul. 2017.
- DUDEN. **Die Grammatik. Unentbehrlich für richtiges Deutsch**. Band 4. 9. Aufl. Berlin: Dudenverlag, 2005.
- E-VALBU: Valenzwörterbuch. Mannheim: Institut Für Deutsche Sprache, 2017. Disponível em: <<http://hypermedia.ids-mannheim.de/evalbu/index.html>>. Acesso em: 27 mai. 2017.
- EISENBERG, P. **Grundriß der deutschen Grammatik**. Band 2: Der Satz. 2. Aufl. Stuttgart/Weimar: Verlag J. B. Metzler, 2004.
- EROMS, H. W. **Syntax der deutschen Sprache**. Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2000.
- HEGER, K. **Die Bezeichnung temporal-deiktischer Begriffskategorien im französischen und spanischen Konjugationssystem**. Tübingen: De Gruyter, 1963.
- HEINE, A. **Funktionsverbgefüge richtig verstehen und verwenden. Ein korpusbasierter Leitfaden mit finnischen Äquivalenten**. Frankfurt am Main: Peter Lang, 2008.
- HELBIG, G. Probleme der Beschreibung von Funktionsverbgefügen im Deutschen. **Zeitschrift zur Theorie und Praxis des Deutschunterrichts für Ausländer**, p. 273–285, 1979.

HELBIG, G.; BUSCHA, J. **Deutsche Grammatik - Ein Handbuch für den Ausländerunterricht**. Berlin und München: Langenscheidt, 2001.

HERINGER, H. J. **Die Opposition von „kommen“ und „bringen“ als Funktionsverben: Untersuchungen zur grammatischen Wertigkeit und Aktionsart**. Düsseldorf: Pädagogischer Verlag Schwann, 1968.

HOPPER, P. J.; TRAUGOTT, E. C. **Grammaticalization**. New York, Cambridge: University Press, 1994.

KAMBER, A. **Funktionsverbgefüge - empirisch**. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 2008.

LANGENSCHIEDT. **Größwörterbuch Deutsch als Fremdsprache**. Berlin, München: Langenscheidt, 2008.

LANGER, S. A Linguistic Test Battery for Support Verb Constructions. **Verbes Supports. Nouvel état des lieux. Special issue of Linguisticae Investigationes**, p. 171-184, 2004. Disponível em: <http://www.cis.uni-muenchen.de/kurse/stefan/funktionsverbgefuege_so05/test_battery.pdf>. Acesso em: 30 out. 2017.

LEISS, E. **Die Verbalkategorien des Deutschen. Ein Beitrag zur Theorie der sprachlichen Kategorisierung**. Berlin, New York: De Gruyter, 1992.

NEVES, M. H. M. A Delimitação das Unidades Lexicais: o caso das construções com verbo-suporte. In: NEVES, M. H. M. **A Gramática: história, teoria e análise de ensino**. São Paulo: Editora da Unesp, 2002. p. 189-206.

_____. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

PEZATTI, E. G. *O Funcionalismo em Linguística*. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística. Fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004, v. III.

PITTNER, K. **Einführung in die Germanistische Linguistik**. Darmstadt: WBG (Wissenschaftliche Buchgesellschaft), 2013.

POLENZ, P. v. **Deutsche Satzsemantik. Grundbegriffe des Zwischen-den-Zeilen-Lesens**. Berlin, New York: Walter de Gruyter, 1985.

POTTELBERGE, J. v. **Verbonominale Konstruktionen, Funktionsverbgefüge – Vom Sinn und Unsinn eines Untersuchungsgegenstandes**. Heidelberg: Universitätsverlag C. Winter, 2001.

QUASTHOFF, Uwe. **Wörterbuch der Kollokationen im Deutschen**. Berlin, New York: De Gruyter, 2011.

STORRER, A. Variation im Deutschen Wortschatz am Beispiel der

Streckverbgefüge. In: DEUTSCHE AKADEMIE FÜR SPRACHE UND DICHTUNG und UNION DER DEUTSCHEN AKADEMIEN DER WISSENSCHAFTEN (Hrgs.). **Reichtum und Armut der deutschen Sprache – Erster Bericht zur Lage der deutschen Sprache**. Berlin, Boston: De Gruyter, 2013.

SZCZEPANIAK, R. **Grammatikalisierung im Deutschen**. Tübingen: Gunter Narr, 2009.

TAGNIN, S. E. O. A Linguística de *Corpus* na e para a Tradução. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. **Corpora na Tradução**. São Paulo: Hub Editorial, 2015, p. 19-56.

_____. **O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês/português**. Edição revista e ampliada. Barueri: Editora Disal, 2013.

TARVAINEN, K. **Einführung in die Dependenzgrammatik**. 2. Aufl. Tübingen: Max Niemeyer, 2000.

TESNIÈRE, L. **Éléments de Syntaxe Structurale**. 2^{ème} ed. Paris: Librairie C. Klincksieck, 1988.

VIANA, V. Linguística de *Corpus*: conceitos, técnicas e análises. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Orgs.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Hub Editorial, 2010, p. 25-95.

_____. **Verbos Modais em Contraste: análise de corpus da escrita de universitários em inglês**. 2008. 230 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

VILELA, M. **Gramática de Valências: Teoria e Aplicação**. Coimbra: Livraria Almedina, 1992.

WAHRIG, G. **Deutsches Wörterbuch. Mit einem „Lexikon der Deutschen Sprachlehre“**. München: Bertelsmann Lexikon Verlag, 1991.

WELKE, K. **Valenzgrammatik des Deutschen: Eine Einführung**. Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2011.

WINHART, H. **Funktionsverbgefüge im Deutschen**. Zur Verbindung von Verben und Nominalisierungen. 2005. Dissertação. Disponível em: <<https://www.deutsche-digitale-bibliothek.de/binary/T5TXITKQAL5YKWYJH4HOMMRGXCWQ5FHW/full/1.pdf>>. Acesso em: 22 mai. 2017.

WOTJAK, B.; HEINE, A. Syntaktische Aspekte der Phraseologie I: Valenztheoretische Ansätze. In: BURGER, H. et al. **Phraseologie: Ein internationales Handbuch der zeitgenössischen Forschung**. 1. Halbband. Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2007.

APÊNDICE – Quadro de testes de lexicalização

Ficha Lex. nº	CVS com bringen	Pronom.	Mudança de Artigo	Pluralização	Mudança de adjetivo	Negação
01	zum Abschluss bringen	+	-	+	-	+
02	zur Abstimmung bringen	+	-	+	-	+
03	Ärger bringen	+	+	+	-	
04	zur Aufführung bringen	+	+	+	-	+
05	in die Ausbildung bringen	+	-	-	-	+
06	zum Ausdruck bringen	+	+	+	+	+
07	in Bedrängnis bringen	+	+	+	-	+
08	in Bewegung bringen	+	+	+	+	+
09	ins Bewusstsein bringen	+	-	+	-	+
10	zur Debatte bringen	+	+	+	+	+
11	Demokratie bringen	+	-	+	-	
12	in Einklang bringen	+	-	+	-	+
13	zum Einsturz bringen	+	+	+	+	+
14	zu Ende bringen	+	-	+	-	+
15	Entlastung bringen	+	-	-	-	
16	zum Erfolg bringen	+	-	+	-	+
17	zum Erliegen bringen	+	+	+	+	+
18	zum Erlöschen bringen	+	+	+	+	+
19	zur Erscheinung bringen	+	+	+	+	+
20	zur Explosion bringen	+	+	+	+	+
21	zu Fall bringen	+	+	+	+	+
22	in Führung bringen	+	-	+	+	+
23	in Gang bringen	+	+	-	+	+
24	in Gefahr bringen	+	-	+	-	+
25	Gerechtigkeit bringen	+	-	+	-	
26	ins Gespräch bringen	+	-	-	-	+
27	zum Halten bringen	+	+	+	+	+
28	Hilfe bringen	+	-	-	-	
29	auf die Idee bringen	+	-	+	-	+
30	zur Kenntnis bringen	+	+	+	+	+
31	zum Kochen bringen	+	+	+	+	+
32	unter Kontrolle bringen	+	-	+	-	+
33	Leistung bringen	+	-	-	-	
34	an die Macht bringen	+	+	+	+	+
35	Nutzen bringen	+	-	+	-	
36	in Ordnung bringen	+	-	+	-	+
37	zur Raison bringen	+	+	+	+	+
38	zu Ruhm bringen	+	-	+	-	+
39	ins Rutschen bringen	+	+	+	+	+
40	Schande bringen	+	+	+	+	
41	in Schwung bringen	+	+	+	+	+

42	zur Serienreife bringen	+	+	+	-	+
43	in Sicherheit bringen	+	-	+	+	+
44	zur Sprache bringen	+	+	+	+	+
45	ins Stocken bringen	+	+	+	+	+
46	zum Tanzen bringen	+	+	+	+	+
47	in Verbindung bringen	+	-	+	+	+
48	Verdruss bringen	+	+	+	+	
49	zur Vernunft bringen	+	+	+	+	+
50	in Verruf bringen	+	-	+	-	+
51	in Verwirrung bringen	+	+	+	+	+
52	zur Verzweiflung bringen	+	+	+	-	+
53	auf den Wissensstand bringen	+	-	+	-	+
54	in Zusammenhang bringen	+	-	-	-	-
55	Zuwachs bringen	+	-	-	-	

Fonte: Própria autora.

ANEXO – Fichas Lexicográficas

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
01	ALE	CVS	zum Abschluss bringen
Entrada		Verbo-Base	
Abschluss, zum A. bringen.		abschließen	
Relações Paradigmáticas			
zum Abschluss kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zum Abschluss. Valência: 2. Permite passiva com werden. Permite artigo indefinido e adjetivo.			
Aktionsart			
abschließen: perfectivo causativo egressivo. zum Abschluss bringen: perfectivo causativo ingressivo.			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: Ende, Beendigung Grammatik ohne Plural Beispiele etwas zum Abschluss bringen (nachdrücklich; etwas abschließen, beenden)			
Quasthoff: zum Abschluss bringen			
Wahrig: zum Abschluss bringen			
Exemplos encontradas em corpus			
Auch sie bringt im Todesjahr ein Großprojekt zum Abschluss: [...] (BRZ10/FEB.10175 Braunschweiger Zeitung, 20.02.2010; Wie Raabe zur Lichtgestalt werden soll)			
Der Regisseur und Autor: Der Argentinier Alexis Dos Santos bringt die Geschichten um Axl und Vera - hier die Vatersuche, da die unsichere Romanze - zwar zu einem Abschluss, aber das ist hier nicht die Hauptsache. (HMP10/AUG.00943 Hamburger Morgenpost, 12.08.2010, S. 7; London Nights Clubs, Alkohol und Dates - ein paar Twens lassen sich einfach so treiben)			
Aber darf einer so reden, wenn noch 27 Punkte zu vergeben sind, um die Saison doch noch zu einem anständigen Abschluss zu bringen? (HMP11/MAR.00676 Hamburger Morgenpost, 08.03.2011, S. S33, S34; Veh Das endgültige Aus! - Abgang des Trainers eine Frage der Zeit / Spieler mosern - Oenning könnte überbrücken -kommt dann ein Norweger?)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
SALZGITTER-BAD. Das Planverfahren für das Hotel Quellenhof, das anbauen möchte (die SZ berichtete), kommt zum Abschluss. (BRZ11/JUN.04400 Braunschweiger Zeitung, 10.06.2011; Zwei Einwendungen)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Schobert weist darauf hin, dass man im Zweifelsfall beim Innenministerium sogar beantragen könnte, die Legislaturperioden der beteiligten Kommunalparlamente zu verlängern, damit solche Fragen beantwortet und die Prozesse zum Abschluss gebracht werden. (BRZ10/FEB.01849 Braunschweiger Zeitung, 04.02.2010; Fusion würde mit „Hochzeitsprämie“ belohnt)			
Significado			
Pôr um fim, terminar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
02	ALE	CVS	zur Abstimmung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Abstimmung, zur A. bringen.		abstimmen	
Relações Paradigmáticas			
zur Abstimmung kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zur Abstimmung. Valência: 2. Permite passiva com werden. Comum com verbo modal.			
Aktionsart			
abstimmen: perfectivo causativo mutativo zur Abstimmung bringen: perfectivo causativo ingressivo.			
Exemplos encontrados em dicionários			
Langenscheidt: etw. zur A. bringen: über etw. abstimmen.			
Exemplos encontradas em corpus			
Denn die SPD kann ihren Antrag in einer der kommenden Sitzungen zur Abstimmung bringen. (M11/FEB.05318 Mannheimer Morgen, 17.02.2011, S. 20;)			
Schließlich will Bundesjustizministerin Sabine Leutheusser-Schnarrenberger das umstrittene Acta-Abkommen in einer reduzierten Form zur Abstimmung bringen. (NUN12/JUN.00766 Nürnberger Nachrichten, 11.06.2012, S. 10; Eher müder Protest - Acta lockt dieses Mal nur wenige Demonstranten)			
Entscheidend dürfte werden, ob Parlamentspräsident Boehner, ein Republikaner, das Papier zur Abstimmung bringt. (NUZ13/OKT.01181 Nürnberger Zeitung, 16.10.2013, S. 6; Kompromiss im US-Haushaltsstreit möglich - Die Türe ist wieder offen)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
So kommt es schließlich zur Abstimmung: Sechs Jastimmen, dreimal Nein, fünf Enthaltungen. (HAZ10/JAN.03999 Hannoversche Allgemeine, 27.01.2010; „Kulturhaus“ schlägt „Onkel Tom’s Hütte“)			
Das Kindergeldkonzept ist Teil des familienpolitischen Leitantrags "Familienland Deutschland", der im Dezember beim SPD-Bundesparteitag zur Abstimmung kommt. (HMP11/SEP.02832 Hamburger Morgenpost, 29.09.2011, S. 04; Kinderfreibetrag Sie will reichen Eltern Zulagen kappen SPD-Vize Schwesig Weniger Steuervorteile für Gutverdiener, mehr Geld bei geringem Einkommen)			
Weil aber ein Gesamtpaket zur Abstimmung kam, scheiterte der Antrag am Abstimmungs-Patt. (BRZ12/JAN.10500 Braunschweiger Zeitung, 21.01.2012; Neue Freibadpreise scheiterten am Patt)			
Exemplo de passivização com werden			
Bis zur Sitzung des Samtgemeinderats soll der Text der Resolution rechtlich geprüft und dann möglicherweise abgeändert zur Abstimmung gebracht werden. (BRZ12/JAN.11673 Braunschweiger Zeitung, 24.01.2012; Resolution für mehr Lehrerstunden)			
Nicht zur Abstimmung gebracht wurde ein Antrag zum Beschlagen der Pferde in der Reithalle. (M13/FEB.00946 Mannheimer Morgen, 04.02.2013, S. 15; Trainerin Sandra Burger übernimmt die Zügel)			
Mit dem "Urschleim" meint er die Tischvorlage der Liberalen im Dezember, die vom Stadtverordnetenvorsitzenden nicht zur Abstimmung gebracht worden war. (NKU13/FEB.05434 Nordkurier, 15.02.2013; Boldt warnt, Gerichtsbarkeit in Frage zu stellen)			
Significado			
Pôr em votação			

Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
03	ALE	CVS	Ärger bringen
Entrada		Verbo-Base	
Ärger, bringen		ärgern	
Relações Paradigmáticas			
Ärger bekommen			
Valência, uso e restrições			
etw bringt jdm Ärger			
Valência: 2			
Não permite passivização com werden			
Substantivo não admite plural			
Permite adjetivos			
Aktionsart			
(sich) ärgern: imperfectivo			
Ärgern bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Wahrig:			
das wird uns noch viel Ärger/Verdruß bringen.			
Exemplos encontradas em corpus			
Die Funktion bringt dem Internetkonzern immer wieder Ärger, es ist mehrfach zu Gerichtsverfahren gekommen. (HAZ12/SEP.00493 Hannoversche Allgemeine, 10.09.2012; Google – eine Gerüchtemaschine?)			
Eine Unterhaltung auf der Internetplattform Facebook bringt Finanzdezernent Thomas Muth juristischen Ärger. (BRZ12/FEB.08224 Braunschweiger Zeitung, 15.02.2012; Muth nach Facebook-Gespräch in Bedrängnis)			
Die Pannenserie bringt Toyota jetzt auch rechtlichen Ärger: US-Juristen wollen den japanischen Automobilkonzern verklagen (FOC10/MAR.00565 FOCUS, 29.03.2010, S. 130-131; Millionen holen bei Toyota)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			
Exemplo de passivização com <i>werden</i>			
-			
Significado			
Trazer aborrecimento, causar aborrecimento			
Número	LC	Class	Equivalente
	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
04	ALE	CVS	zur Aufführung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Aufführung, zur A. bringen		aufführen	
Relações Paradigmáticas			
zur Aufführung kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zur Aufführung			
Valência: 2			
Permite passivização com werden			
Permite adjetivos			
Aktionsart			
aufführen: imperfectivo			

zur Aufführung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: das Spielen eines Stückes, Vorführung, Vorstellung Beispiele (Papierdeutsch) etwas zur Aufführung bringen (aufführen)			
Wahrig: zur Aufführung bringen <besser> aufführen			
Exemplos encontrados em corpus			
Am Sonntag, 20. Juni, 18 Uhr, bringt die Braunschweiger Gambistin Christine Brelowski die drei Sonaten für Viola da Gamba und Cembalo von Johann Sebastian Bach zur Aufführung. (BRZ10/JUN.08675 Braunschweiger Zeitung, 18.06.2010; Christine Brelowski spielt Bach-Werke)			
Dass Dirigent Valery Gergiev in dieser Spielzeit in München sämtliche Symphonien wechselweise mit den Münchner Philharmonikern und dem Orchester des St. Petersburger Mariinskij-Theaters zur zyklischen Aufführung bringt, ist schon deshalb ein Gewinn, weil man darüber erschrickt, wie unbekannt und ungedeutet Schostakowitsch als Künstler ist. (U11/DEZ.03130 Süddeutsche Zeitung, 27.12.2011, S. 12; Affirmation oder Negation)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Später im Jahr kommt der französische Schwarz-Weiß-Filmklassiker „Die Ferien des Monsieur Hulot“ von Jacques Tati (1953) zur Aufführung. (BRZ10/FEB.00020 Braunschweiger Zeitung, 01.02.2010; EU soll Austausch mit Pays de Loiron fördern)			
In der Gaußstraße kommen Stücke aus Tallinn, Bogotá, Berlin, Wien und Rio de Janeiro zur Aufführung. (HMP11/JAN.01711 Hamburger Morgenpost, 21.01.2011, S. 20, 21; Festival in Thalia Lessing ganz lässig Premieren, Konzerte, Stadtspaziergänge - und alles im Namen des großen Dichturfürsten)			
Exemplo de passivação com <i>werden</i>			
Klassiker der Schauspielbühne, Stücke der Commedia dell'arte, Bibelgeschichten, Opern und Singspiele wurden zur Aufführung gebracht. (BRZ12/OKT.06473 Braunschweiger Zeitung, 13.10.2012; Museum zeigt böhmische Marionetten)			
Wird "Das Wunder von Bern" im neuen Stage-Theater im Hafen laufen? "Die Entscheidung, wo, wann, wie und ob überhaupt dieses Stück zur Aufführung gebracht wird, ist noch nicht getroffen", sagt Fröhlingdorf. (HMP13/NOV.01924 Hamburger Morgenpost, 22.11.2013, S. 20; Das Wunder von Bern als Musical!)			
Ein Weihnachtszirkus, Orff-Musik, Gedichte, religionspädagogisches Spiel und ein Theaterstück „Im Land des Lächelns“ werden zur Aufführung gebracht. Anschließend werden selbst gefertigte Geschenke zum Kauf angeboten. (M11/DEZ.01334 Mannheimer Morgen, 05.12.2011, S. 17; Kästner-Schule feiert Weihnachten)			
Significado			
Pôr em exibição			
Número	LC	Class	Equivalente
	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
05	ALE	CVS	in die Ausbildung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Ausbildung, in die A. bringen		ausbilden	
Relações Paradigmáticas			
in die Ausbildung kommen			
Valência, uso e restrições			
id brinat idn in die Ausbildung			

Valência: 2 Permite passiva com werden Permite artigo indefinido Permite plural Permite adjetivos			
Aktionsart			
ausbilden: imperfectivo in die Ausbildung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Und wir bringen mehr junge Frauen mit Migrationshintergrund in die Ausbildung. (BRZ10/OKT.12189 Braunschweiger Zeitung, 26.10.2010; „Wohlstand ohne Anstrengung gibt es nicht“)			
Das Ziel, jeden Jugendlichen nach der Schule sofort in eine Ausbildung zu bringen, ist also noch weit entfernt. (HMP14/NOV.02006 Hamburger Morgenpost, 25.11.2014, S. 10; "Uns geht kein Schüler verloren")			
Sie will die „gute Ausgangslage nutzen, um auch schwächere Jugendliche in betriebliche Ausbildungen zu bringen“. (M13/JUN.08875 Mannheimer Morgen, 28.06.2013, S. 5; Mehr Stellen als Bewerber)			
„Mit der Berufseinstiegsbegleitung etwa greifen wir jungen Menschen schon während der Schlussphase ihrer Schulausbildung unter die Arme, um sie so schneller, zielgerichtet und dauerhaft in betriebliche Ausbildung zu bringen“, sagte Nahles. (NUZ15/APR.01134 Nürnberger Zeitung, 16.04.2015, S. 4; Regierung reagiert auf sinkende Zahl von Lehrlingen - 1,3 Milliarden für duale Ausbildung)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Kaum einer legt jetzt eine Pause ein, fast alle machen direkt weiter und nutzen damit die Möglichkeit, durchs frühe Abi rasch in die Ausbildung zu kommen, um, ... (RHZ14/MAR.23902 Rhein-Zeitung, 22.03.2014, S. 19; Raus aus der Schule, rein in die Ausbildung)			
Dabei war ein Grund für die Verkürzung der Schulzeit auf zwölf Jahre, dass die Jugendlichen früher an die Universitäten und in die Ausbildung kommen sollten. (U15/APR.02918 Süddeutsche Zeitung, 22.04.2015, S. 28; Ansturm aufs neunstufige Gymnasium)			
Exemplo de passivação com <i>werden</i>			
Zusätzlich wurden seit 2007 über das staatliche Bibb-Förderprogramm „Jobstarter“ 220 weitere Jugendliche erfolgreich in Ausbildung gebracht. (M12/JUN.09337 Mannheimer Morgen, 29.06.2012, S. 21; Erfolgsbilanz nach zehn Jahren)			
Nach Angaben der Bundesagentur wurden 2011 etwa 90 000 Alleinerziehende in Ausbildung und Beschäftigung gebracht. (U12/JAN.03231 Süddeutsche Zeitung, 26.01.2012, S. 5; Weniger Kinderarmut in Deutschland)			
Significado			
Dar uma formação			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
06	ALE	CVS	zum Ausdruck bringen
Entrada		Verbo-Base	
Ausdruck, zum A. bringen		ausdrücken	
Relações Paradigmáticas			
zum Ausdruck kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zum Ausdruck			

Valência: 2 Permite passivização com werden			
Aktionsart			
ausdrücken: imperfectivo zum Ausdruck bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Wahrig: (deutlich) sagen, ausdrücken, in Worte fassen.			
Langenscheidt: etw. zum A. bringen (geschriebene Sprache): etw. äußern, ausdrücken			
Exemplos encontrados em corpus			
Diese Worte bringen seine gesamte Menschenverachtung zum Ausdruck. (BRZ10/JAN.07332 Braunschweiger Zeitung, 19.01.2010; Sozialneid statt politischer Lösungen)			
Um Missverständnissen vorzubeugen: Jeder Mensch hat zu jeder Zeit das Recht, seine Kritik an demokratisch legitimierten Entscheidungen zum Ausdruck zu bringen. (FOC12/FEB.00243 FOCUS, 18.02.2012, S. 34-35; Sie wollen unser Gezänk nicht mehr hören)			
Schade, wenn junge Profis ihre Freude nicht zum Ausdruck bringen dürfen. (HMP10/OKT.03149 Hamburger Morgenpost, 31.10.2010, S. 29; Son begeistert alle - Super-Talent erzielt Traum-Tor beim Bundesliga-Debüt - Der HSV verpasst dem Südkoreaner einen Maulkorb - Sportchef Bastian Reinhardt "Er hat sich das verdient")			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
„Meine Liebe zur Natur kommt in meinen Bildern zum Ausdruck.“ (BRZ10/DEZ.09401 Braunschweiger Zeitung, 20.12.2010; Mit viel Liebe zur Natur)			
In Parodien und Neuinterpretationen bekannter Songs kommen sexueller Frust, Neid oder Eifersucht zum Ausdruck. (HMP14/JUL.05587 Hamburger Morgenpost, 31.07.2014, S. AB12; TIPPS)			
Exemplo de passivização com <i>werden</i>			
Freud und Leid, Liebe und Sehnsucht, Glück und Trauer – die ganze Palette der menschlichen Gefühlswelt wurde musikalisch zum Ausdruck gebracht. (BRZ10/APR.08741 Braunschweiger Zeitung, 21.04.2010; Der Zauberklang des Hirtengottes)			
Damit soll zum Ausdruck gebracht werden, dass der größte norddeutsche VW-Händler nun eine hundertprozentige Tochter des Wolfsburger Konzerns ist. (HMP10/JUL.00144 Hamburger Morgenpost, 02.07.2010, S. 54; HAMBURGER MOTORMARKT Traditionsunternehmen mit neuem Namen Mehr Angebot und Service Raffay wird Volkswagen Automobile Hamburg)			
Damit werde auch eine Wertschätzung des Gebäudes zum Ausdruck gebracht. (U11/MAR.01439 Süddeutsche Zeitung, 09.03.2011, S. 31; Neue Fassade für das Hypo-Hochhaus)			
Significado			
Expressar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
07	ALE	CVS	in Bedrängnis bringen
Entrada		Verbo-Base	
Bedrängnis, in B. bringen		bedrängen	
Relações Paradigmáticas			
in Bedrängnis kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn in Bedrängnis Valência: 2			

Permite passivização com werden Permite adjetivos			
Aktionsart			
bedrängen: imperfectivo in Bedrängnis bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: schwierige Lage, Not[lage], Ausweglosigkeit, Zwangslage Beispiel jemanden in Bedrängnis bringen De Gruyter: er hat sie durch seine Waghalsigkeit, seine Liebeswerbungen, durch sein rücksichtsloses Vorgehen in Bedrängnis gebracht. Quasthoff: jdn in Bedrängnis bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Schöppenstedt bringt VfB Braunschweig mit dem letzten Aufgebot in Bedrängnis – Führung tut nicht gut (BRZ10/MAI.06449 Braunschweiger Zeitung, 17.05.2010; Unglücklicher Punktverlust für TSV) Alle Ersparnisse waren über die Jahre aufgebraucht, um Schulden zu begleichen – die Insolvenz der Firma, die ihre kleine Eigentumswohnung baute, hatte die Auerheims seit den Siebzigerjahren wiederholt in finanzielle Bedrängnis gebracht. (U13/DEZ.03212 Süddeutsche Zeitung, 21.12.2013, S. 44; Spätes Leid) Wichtig sei bei den Testkäufen vor allem gewesen, die Geschäftsleute nicht in Bedrängnis zu bringen, um einer Eskalation der Situation vorzubeugen, erklärt Krenz. (BRZ10/APR.04964 Braunschweiger Zeitung, 14.04.2010; Kein Geschäft gab mehr Alkohol an Jugendliche ab)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Der Ölkonzern BP kommt nach der Ölkatastrophe im Golf von Mexiko immer stärker in Bedrängnis und sieht sich Übernahme-Spekulationen ausgesetzt. (BRZ10/JUN.05132 Braunschweiger Zeitung, 11.06.2010; BP-Aktie bricht ein) Vor allem kleine Arten wie der Zaunkönig und das Rotkehlchen kommen in Bedrängnis und verlieren sehr schnell an Gewicht. (HMP12/FEB.00780 Hamburger Morgenpost, 08.02.2012, S. S24, S25; Unsere Gäste am Vogelhäuschen Guck mal, we da pickt ...)			
Exemplo de passivização com werden			
Mit guten Aufgaben und gutem Block wurden die Braunschweiger in Bedrängnis gebracht, die den Satz nur knapp 25:22 gewannen. (BRZ11/JAN.09613 Braunschweiger Zeitung, 22.01.2011; MTV-Volleyballer erreichen Platz zwei im Bezirk)			
Significado			
Pôr em dificuldade			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
08	ALE	CVS	in Bewegung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Bewegung, in B. bringen		bewegen	
Relações Paradigmáticas			
in Bewegung kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw in Bewegung Valência: 2 Permite passivização com werden			
Aktionsart			

bewegen: imperfeito in Bewegung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: das [Sich]bewegen von etwas Beispiele wir werden ihn schon in Bewegung bringen, halten (wir werden dafür sorgen, dass er etwas tut)			
Exemplos encontrados em corpus			
Ein Rundfunkgottesdienst bringt manches in Bewegung. (BRZ10/AUG.06127 Braunschweiger Zeitung, 14.08.2010; Sprechproben und Stoppuhr für den Rundfunk)			
So bringt das Handwerk den Arbeitsmarkt zunehmend in Bewegung. (BRZ10/OKT.04588 Braunschweiger Zeitung, 09.10.2010; Konsumenten sind in Kauflaune, etliche Betriebe wollen einstellen)			
Diese sogenannten Achtsamkeitstechniken haben außerdem den Vorteil, dass sie zugleich auch den Körper in Bewegung bringen. Ebenso geeignet sind Yoga oder Meditation. (FOC13/JUN.00104 FOCUS, 10.06.2013, S. 114-115; TITEL)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Zumindest eine Initiative pro Hallenbad-Förderverein kommt jetzt in Bewegung. (BRZ10/MAR.03405 Braunschweiger Zeitung, 08.03.2010; Frühschwimmen auf der Streichliste?)			
Erst wenn Eltern wieder in Bewegung kommen und auch ihre Kinder motivieren, draußen mit Freunden unterwegs zu sein oder einen Mannschaftssport zu treiben, wird die Trägheit und der Bewegungsmangel der Kinder positiv beeinflusst. (BRZ10/DEZ.07189 Braunschweiger Zeitung, 15.12.2010; Eltern müssen in Bewegung kommen!)			
Der Schnee taut – und kommt in Bewegung. Schneebretter, die lawinenartig von den Dächern stürzen, haben bis zum Montagnachmittag in Hannover rund 70 Autos beschädigt. (HAZ10/JAN.02731 Hannoversche Allgemeine, 19.01.2010; Schnee und Eis geraten ins Rutschen)			
Exemplo de passivização com werden			
Die Kooperation mit der Sportmedizin habe verdeutlicht, dass Menschen, die in Bewegung gebracht wurden, mehr auf die Beine stellen. (BRZ10/FEB.06477 Braunschweiger Zeitung, 13.02.2010; Energie tanken für den Neustart)			
Das Lattenwerk mit sieben Metern Höhe und Durchmesser schwebt unter der Decke und wird von einem Motor langsam in Bewegung gebracht. (BRZ10/JUL.03666 Braunschweiger Zeitung, 08.07.2010; Kreisende Kuben; werfen Schatten im Phaeno)			
In Bewegung gebracht wird VWs neuer Komfort-Van von je zwei direkt einspritzenden Turbobenzinern (TSI) mit 150 PS und 200 PS und Turbodiesel (TDI) mit 140 PS und 170 PS. Alle dieser Euro-5-Motoren gibt es auch mit 6-Gang-Doppelkupplungsgetriebe (DSG); im Falle des 200-PS-TSI sogar serienmäßig. (HMP10/SEP.00264 Hamburger Morgenpost, 03.09.2010, S. 38; Der neue Komfort-Van für die ganze Familie Ab heute gibt es den neuen Sharan bei den VW-Händlern zu sehen)			
Significado			
Pôr em movimento / em funcionamento			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
09	ALE	CVS	ins Bewusstsein bringen
Entrada		Verbo-Base	
Bewusstsein. ins B. bringen		bewusst sein	
Relações Paradigmáticas			

ins Bewusstsein kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw ins Bewusstsein Valência: 2 Permite passivização com werden Permite mudança de artigo Permite adjetivos			
Aktionsart			
bewusst sein: imperfectivo ins Bewusstsein bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: Zustand, in dem man sich einer Sache bewusst ist; deutliches Wissen von etwas, Gewissheit Beispiel etwas ins allgemeine Bewusstsein bringen			
Wahrig: jdm etw zum Bewusstsein bringen;			
Exemplos encontrados em corpus			
Die Bipolarität von Begriffen wie Gut und Böse bringt Jens Heidtmann dabei auf empathische und eingängige Weise ins Bewusstsein. (BRZ11/OKT.11926 Braunschweiger Zeitung, 24.10.2011; Affentheater um Karussell des Lebens)			
Mit gemeinsamen Aktionen, etwa verkaufsoffenen Sonntagen oder Veranstaltungen auf dem Meiner Marktplatz, wollen die Unternehmer die Angebotsvielfalt, „die viele Bürger noch gar nicht in vollem Umfang kennen“ in das Bewusstsein der Anwohner bringen, so Bockelmann. (BRZ10/SEP.07963 Braunschweiger Zeitung, 22.09.2010; Die Geschäftsleute stärker einbinden)			
Die öffentliche Auseinandersetzung über politische Streitfragen – seien es Moscheebauten, die Integrationspolitik oder Bildungsgutscheine für Hartz-IV-Empfänger – ist oft geradezu eine Grundvoraussetzung dafür, die Positionen von Minderheiten überhaupt erst ins allgemeine Bewusstsein zu bringen. (T10/SEP.00263 die tageszeitung, 02.09.2010, S. 12; Lob des Populismus)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Es ist wichtig, dass diese schlimmen Taten den Menschen wieder ins Bewusstsein kommen. (HMP12/FEB.02358 Hamburger Morgenpost, 24.02.2012, S. 04; +++ Gedenken an die Neonazi-Opfer +++++ Gedenken an die Neonazi-Opfer +++++ Gedenken an die Neonazi-Opfer +++ Wir stehen zusammen)			
Alexander Christ, Vorsitzender der CSU Langwasser, meint, dass die anstehenden Wahlen zwar in weiter Ferne liegen, aber: Weil die Politik in Wahlkampfzeiten wieder stärker ins Bewusstsein der Bevölkerung komme, bekämen die Parteien mehr Zulauf. (NUN12/JAN.01391 Nürnberger Nachrichten, 16.01.2012, S. 1; Zündender Funke springt noch nicht auf die Basis über - Ministerpräsident Seehofer hatte von brennender CSU gesprochen „ Ortsvereine im Süden geben sich ganz entspannt)			
Exemplo de passivização com werden			
Durch solche Aktionen wird uns dies zumindest in regelmäßigen Abständen ins Bewusstsein gebracht – leider wohl zu selten. (RHZ12/JAN.17982 Rhein-Zeitung, 18.01.2012, S. 18; Vereinfachen birgt die Gefahr, unsensibel mit Sprache umzugehen)			
„Eigentlich ist es höchste Zeit, dass diese Werke wieder ins Bewusstsein gebracht werden“, betonte Dr. Andreas Schenk bei der Eröffnung der Ausstellung. (M12/OKT.01980 Mannheimer Morgen, 19.10.2012, S. 34; „Kunst am Bau„ zeigt vernachlässigte Kunstwerke)			
Significado			
Trazer à consciência.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
10	ALE	CVS	zur Debatte bringen
Entrada		Verbo-Base	
Debatte, zur D. bringen		debattieren	
Relações Paradigmáticas			
zur Debatte stellen; zur Debatte stehen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zur Debatte			
Valência: 2			
Não permite passivização com werden			
Ocorrências com verbo modal			
Mais comum encontrar zur Debatte com stellen e stehen			
Aktionsart			
debattieren: imperfectivo			
zur Debatte bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Ihre Fraktion will das Thema gleich nach der Sommerpause zur Debatte bringen. (NKU13/AUG.00429 Nordkurier, 03.08.2013; "Die Stadtverwaltung hat viel zu schnell aufgegeben")			
Offen sagen darf man das natürlich nicht, aber vielleicht kann man das ja mal recherchieren und irgendwie öffentlich zur Debatte bringen: Erst Schilder aufstellen und dann sperren!? (BRZ12/NOV.02011 Braunschweiger Zeitung, 05.11.2012; Briegstraße nun Sackgasse – Autofahrer irren nachts durch Melverode)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
-			
Exemplo de voz passiva com bringen			
-			
Obs.: Mais comum com os VS stehen e stellen.			
Significado			
Pôr em debate			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
11	ALE	CVS	Demokratie bringen
Entrada		Verbo-Base	
Demokratie, bringen		demokratisieren	
Relações Paradigmáticas			
Demokratie bekommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdm Demokratie			
Valência 2			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			
Permite adjetivos			
Permite encadeamento de substantivos			
Aktionsart			
demokratisieren: perfectivo causativo mutativo			
Demokratie bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
„Wenn wir in die richtige Richtung gehen, bringen wir Demokratie in dieses Land“, verspricht			

die 66-Jährige den Menschen. dpa (HAZ12/JAN.01525 Hannoversche Allgemeine, 30.01.2012; Das Wunder von Dawei)			
Die Demokratie haben die Olympischen Spiele 2008 China nicht gebracht. (FOC11/MAI.00245 FOCUS, 09.05.2011, S. 136-137; »Weinend abbrechen«)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Gerechtigkeit, Demokratie und Frieden sollen mal wieder von außen mit militärischen Mitteln in ein Land gebracht werden. (HMP11/MAR.02205 Hamburger Morgenpost, 24.03.2011, S. 31; LESERBRIEFE)			
Auch hier sollte Demokratie in andere Länder gebracht werden. (U11/DEZ.01698 Süddeutsche Zeitung, 14.12.2011, S. 20; Ein Berater für die Welt)			
Significado			
Democratizar, levar democracia.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
12	ALE	CVS	in Einklang bringen
Entrada		Verbo-Base	
Einklang, in E. bringen		klingen	
Relações Paradigmáticas			
in Einklang kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw in Einklang Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite adjetivos			
Aktionsart			
klingen: imperfectivo in Einklang bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: als richtig, angebracht, wohltuend empfundene Übereinstimmung, Harmonie Gebrauch gehoben Beispiele etwas in Einklang zu bringen (aufeinander abzustimmen) suchen Wahrig: zwei Dinge miteinander in Einklang bringen.			
Exemplos encontrados em <i>corpus</i>			
Ziel ist, Körper, Geist und Seele in Einklang zu bringen. (FOC11/FEB.00328 FOCUS, 28.02.2011, S. 88-93; Gesamttitel: Meditation ist Fitness für die Seele Den Stress wegdenken) Kann sie in Zeiten, in denen Mütter immer länger warten, bis sie ein Kind bekommen, etwas vorleben, was bei dem Versuch, Karriere und Kind in einen Einklang miteinander zu bringen, fast in Vergessenheit geraten ist? (U11/AUG.04056 Süddeutsche Zeitung, 27.08.2011, S. V2/6; Das junge Glück) Schon jetzt wird hierzulande viel zu viel Strom produziert, der Börsenpreis für Strom liegt im Keller, die Abschaltung von Kraftwerken könnte die Überkapazitäten beseitigen und Angebot und Nachfrage in stärkeren Einklang bringen. (M14/DEZ.00176 Mannheimer Morgen, 01.12.2014, S. 2; Ende der Kohle).			

Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Bei diesen Touren kommen Körper und Geist in Einklang und anschließend kann man sich an vielen Orten von herbstlichen Genüssen richtig verführen zu lassen. (BRZ12/OKT.06659 Braunschweiger Zeitung, 13.10.2012; Radeln in würziger Herbstluft)			
Doch damit Leistung, Ertrag und Kosten in Einklang kommen, sind viele Kriterien, vor allem für die Haustechnik, zu beachten. (BRZ11/NOV.00644 Braunschweiger Zeitung, 02.11.2011; Heizen mit Sonnen-Energie)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Körper und Geist werden in Einklang gebracht. (RHZ12/NOV.01830 Rhein-Zeitung, 02.11.2012, S. 13; Neue Pilates-Kurse beim TV Heddesdorf)			
Natur und Technik sollten in der Siedlung umweltschonend in Einklang gebracht werden. Pyramiden-Power war angesagt für das spektakuläre Wohnbauprojekt, das „bundesweit neue Maßstäbe“ setzen sollte. (BRZ10/MAI.01105 Braunschweiger Zeitung, 04.05.2010; Blaue Pyramide steht zum Verkauf)			
Significado			
Pôr em harmonia/harmonizar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
13	ALE	CVS	zum Einsturz bringen
Entrada		Verbo-Base	
Einsturz, bringen		einstürzen	
Relações Paradigmáticas			
zum Einsturz kommen			
Valência, uso e restrições			
etw bringt etw zum Einsturz			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
einstürzen: perfectivo mutativo			
zum Einsturz bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Porto:			
zum Einsturz bringen: provocar o desmoronamento; fazer desmoronar.			
Exemplos encontrados em corpus			
Mit einer Botnetz-Armada Zehntausender Rechner bringen Kriminelle Web-Seiten zum Einsturz. (FOC11/OKT.00090 FOCUS, 01.10.2011, S. 58-63; Würmer, Trojaner und logische Bomben)			
550 Kilogramm Sprengstoff sollten die beiden in den Himmel ragenden Säulen, die das Böse feierten und Allah verhöhnten, zum Einsturz bringen. (FOC11/FEB.00072 FOCUS, 07.02.2011, S. 30-35; Brückenkopf der Radikalen)			
Richtig unheimlich ist es im dunklen Keller. Die mehr als einen Meter dicken Grundmauern geben die Garantie, dass selbst ein Erdbeben das Haus nicht zum Einsturz bringen könnte. (RHZ12/NOV.28687 Rhein-Zeitung, 24.11.2012, S. 16; Das letzte steinerne Zeugnis der Wasserburg)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Auch wenn es nicht zum Einsturz kommt, kann der Dachstuhl durch das Gewicht Schaden nehmen: Balken und Träger können Risse bekommen oder sich verformen. (U11/DEZ.00208 Süddeutsche Zeitung, 02.12.2011, S. V2/2; Winter-Check für die eigenen vier Wände)			
Wie es zum Einsturz kommen konnte, ist unklar. "Die Decke wurde vor vier Jahren renoviert", sagt Bhattarai. "Jetzt muss das Bauprüfamt untersuchen, ob ein Baufehler vorliegt."			

(HMP13/MAR.01183 Hamburger Morgenpost, 12.03.2013, S. 08, 09; Schock im Asia-Restaurant Und plötzlich kam die Decke runter Altstadt Ein Unglück während der Mittagszeit. Gäste flohen rechtzeitig aus Speisesaal)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Die Mauern von Jericho wurden durch Trompeten zum Einsturz gebracht. (BRZ12/FEB.01994 Braunschweiger Zeitung, 04.02.2012; Läute-Lärm und statische Spätfolgen – Streit um Friedhofsglocke von Lessien)			
So könnte das kommunale Gebilde bald zum Einsturz gebracht werden, ahnt WN-Karikaturist Gertpeter Zeuch. (BRZ10/SEP.06334 Braunschweiger Zeitung, 18.09.2010; Es knirscht gewaltig bei den Stadtwerken)			
Significado			
Colapsar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
14	ALE	CVS	zu Ende bringen
Entrada		Verbo-Base	
Ende, zu E. bringen		enden	
Relações Paradigmáticas			
zum Ende kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zu Ende Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite adjetivos			
Aktionsart			
enden: perfectivo egressivo zu Ende bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: Zeitpunkt, an dem etwas aufhört; letztes Stadium Grammatik ohne Plural Beispiele eine Arbeit zu Ende bringen, führen (beenden)			
Wahrig: eine Sache zu Ende bringen			
Quasthoff: zu Ende bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
"Ulla hat mir enorm geholfen. Sie hat mir insbesondere geholfen, mein Buch zu Ende zu bringen, die 'Schweigeminute'." (FOC11/FEB.00296 FOCUS, 21.02.2011, S. 92-94; Vom Gewinn des Alters)			
Wenn er etwas anfängt, bringt er es auch zu Ende. (BRZ10/NOV.13734 Braunschweiger Zeitung, 27.11.2010)			
Die möchte ich gern zu einem guten Ende bringen. (FOC13/JUN.00140 FOCUS, 10.06.2013, S. 30-33; Gesamttitel: Was wussten Sie wann, Herr Minister?)			
Fast könnte man meinen, dass sich der Autor davor scheut, die zu Beginn sehr verheißungsvoll angelegten Spannungsbögen zumindest ansatzweise zum Ende zu bringen.			

(NUZ12/JUL.00091 Nürnberger Zeitung, 02.07.2012, S. 29; „Ein Lied von Eis und Feuer“ geht weiter - Hat George R. R. Martin Angst vor dem Ende des Spannungsbogens)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Die Debatte um die Förderung von Elektroautos kommt zu einem Ende: [...] (BRZ11/MAI.06714 Braunschweiger Zeitung, 16.05.2011;)			
Schließlich wäre es an Unhöflichkeit kaum zu übertreffen, würden wir ihn direkt bitten, mit seinen Ausführungen doch endlich zum Ende zu kommen. (BRZ11/APR.01227 Braunschweiger Zeitung, 02.04.2011;)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Schade eigentlich, dass dieses Projekt wohl nicht zu Ende gebracht wird, weil der Geldhahn zuge dreht ist. (BRZ10/SEP.03132 Braunschweiger Zeitung, 13.09.2010; Jetzt brauchen wir die Harz-Heide-Bahn)			
Bis Mai sollen die Arbeiten nun aber möglichst zu Ende gebracht werden – sofern das Wetter es zulässt. „Ob wir das schaffen, ist schwer abzuschätzen, da es zu dieser Jahreszeit immer wieder stark regnen kann. Dann hat man schnell eine Woche verloren.“ (BRZ10/APR.00636 Braunschweiger Zeitung, 03.04.2010; Auffahrt bleibt bis Mai gesperrt)			
Significado			
Pôr um fim			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
15	ALE	CVS	Entlastung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Entlastung, bringen		entlasten	
Relações Paradigmáticas			
zu Entlastung kommen			
Valência, uso e restrições			
etw bringt jdm Entlastung			
Valência: 2			
Permite mudança de artigo			
Permite pluralização			
Permite adjetivos			
Aktionsart			
entlasten: perfectivo causativo mutativo			
Entlastung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Eine Senkung der Stromsteuer bringe gerade Geringverdienern nur eine minimale Entlastung. (BRZ12/OKT.08131 Braunschweiger Zeitung, 16.10.2012; Wird Strom bezahlbar bleiben?)			
Personal: Insgesamt acht Rückkehrer, unter anderem Kapitän Bastian Böhm, bringen natürlich Entlastung und erhöhen den Konkurrenzdruck. (BRZ12/OKT.10383 Braunschweiger Zeitung, 20.10.2012;)			
Es wird einfacher und bringt mehr Entlastungen (HMP12/OKT.02216 Hamburger Morgenpost, 26.10.2012, S. 04, 05; Steuer 2013 Das ändert sich für Sie Mehrheit im Bundestag für neue Gesetze. Das Beste für die Bürger Es wird einfacher und bringt mehr Entlastungen)			
Einem Arbeitnehmer mit einem Durchschnittsverdienst von brutto 2500 Euro bringt das eine Entlastung von monatlich 3,75 Euro. Nicht profitieren werden Gutverdiener im Westen mit einem Einkommen von über 5500 Euro monatlich. (M11/NOV.05888 Mannheimer Morgen, 17.11.2011, S. 1;)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			

Im Abschnitt Wilhelmstraße – Hagenmarkt werde es Ende Juni zu einer deutlichen Entlastung kommen. (BRZ10/JUN.01568 Braunschweiger Zeitung, 03.06.2010; Verregneter Mai verzögerte die Bauarbeiten)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
-			
Significado			
Aliviar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
16	ALE	CVS	zum Erfolg bringen
Entrada		Verbo-Base	
Erfolg, zum E. bringen		erfolgreich sein	
Relações Paradigmáticas			
zum Erfolg kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw/jdn zum Erfolg			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			
Permite adjetivos			
Aktionsart			
erfolgreich sein: imperfectivo			
zum Erfolg bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Quasthoff:			
Erfolg bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Seine große Herausforderung 2011: die neue Tochtermarke Ergo zum Erfolg zu bringen. (FOC11/JAN.00175 FOCUS, 10.01.2011, S. 70; Nikolaus von Bomhard, 54)			
"Wir müssen alle Kräfte daran setzen, den Flughafen zu einem Erfolg zu bringen." (NKU13/JAN.04962 Nordkurier, 15.01.2013; Rot-Rot steht geschlossen)			
Investoren zweifelten auch an den Fähigkeiten des Franzosen, das neue Unternehmen zum wirtschaftlichen Erfolg zu bringen. (U15/APR.01098 Süddeutsche Zeitung, 10.04.2015, S. 20; Diplomatische Mission)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Das Spiel von Wilhelmshaven müsste uns entgegen kommen, denn sie versuchen, Fußball zu spielen und mit spielerischen Mitteln zum Erfolg zu kommen. (BRZ10/MAR.11707 Braunschweiger Zeitung, 24.03.2010; Strehmel will beim SVW nachlegen)			
„Man merkt irgendwann, dass nichts klappt. Und dann wird es schwer, weil man nur über Kampf zum Erfolg kommen kann. (BRZ10/MAR.14241 Braunschweiger Zeitung, 29.03.2010; Beim USC passt nichts zusammen)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Und die Umwelthauptstadt wird von mir natürlich zum Erfolg gebracht. (HMP10/DEZ.00041 Hamburger Morgenpost, 01.12.2010, S. 01, 06; Rache an der GAL Ahlhaus stoppt die Stadtbahn Nach dem Koalitionsbruch kippt die CDU das grüne Lieblingsprojekt Seiten 6/7 +++Neuwahlen in Hamburg+++ Interview Christoph Ahlhaus (41) "Alles kommt jetzt auf den Prüfstand!" Der Bürgermeister schimpft auf die GAL, stoppt die Stadtbahn und sagt "Ich schmeiße nicht hin")			
So werden in Lahnstein Ideen umgesetzt und zum Erfolg gebracht, die die Verantwortlichen in Bad Ems als Unsinn abgetan haben. (RHZ13/MAR.40736 Rhein-Zeitung, 25.03.2013, S. 17;)			
Significado			

Levar ao sucesso			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
17	DE	CVS	zum Erliegen bringen
Entrada		Verbo-Base	
bringen; Erliegen, zum.		erliegen	
Relações Paradigmáticas			
zum Erliegen kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zum Erliegen			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
erliegen: perfectivo mutativo			
zum Erliegen bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online:			
von jemandem besiegt werden, jemandem unterliegen; von etwas (einem Gefühl, einer Leidenschaft o. Ä.) überwältigt werden			
Wendungen, Redensarten, Sprichwörter			
etwas zum Erliegen bringen (zusammenbrechen lassen; zum Stillstand bringen: der Frost hat die Schifffahrt zum Erliegen gebracht)			
Wahrig:			
zum Erliegen bringen - zum Stillstand bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Schnee bringt Verkehr zum Erliegen (BRZ10/FEB.01431 Braunschweiger Zeitung, 03.02.2010; Schnee bringt Verkehr zum Erliegen)			
Irans Erwerb eines Nuklearpotenzials geht Hand in Hand mit iranischen Versuchen, den Friedensprozess zum Erliegen zu bringen. (FOC11/JAN.00079 FOCUS, 03.01.2011, S. 38-40; »In einer Sackgasse«)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
In regelmäßigen Abständen kommt der Verkehr auf der Autobahn 2 zum Erliegen. (BRZ10/APR.01932 Braunschweiger Zeitung, 08.04.2010;)			
Die Dicke der Eisdecke beträgt neun Zentimeter; Eisbrecher sind permanent im Einsatz, damit der Verkehr nicht völlig zum Erliegen kommt. (BRZ10/JAN.02727 Braunschweiger Zeitung, 08.01.2010)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Frost legt Schifffahrt lahm: (...) Auch in Niedersachsen wurde die Binnenschifffahrt weitgehend zum Erliegen gebracht. (HMP12/FEB.00675 Hamburger Morgenpost, 07.02.2012, S. 05; +++ Bibber-Winter in Hamburg +++++ Bibber-Winter in Europa +++ Mallorca im Kälteschock Palmen unter Schnee. Schifffahrt lahmgelegt. Und schon 360 Tote)			
Significado			
Paralisar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
18	ALE	CVS	zum Erlöschen bringen
Entrada		Verbo-Base	

Erlöschen, zum E. bringen		erlöschen	
Relações Paradigmáticas			
zum Erlöschen führen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zum Erlöschen Valência: 2 Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
erlöschen: perfectivo egressivo zum Erlöschen bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Während sie das Feuer zum Erlöschen bringen, ein Übergreifen der Flammen auf benachbarte Wohnhäuser und damit weiteren Schaden verhindern, regelt ein Kamerad in der Oberbaustraße den Verkehr. (NKU13/JAN.05378 Nordkurier, 16.01.2013; Hölzerner Abzug fängt Feuer)			
Selbst ein dauerhafter Wechsel in eine andere Wohnung oder ein Pflegeheim bringt das Wohnrecht nicht zum Erlöschen. (M11/MAR.04016 Mannheimer Morgen, 12.03.2011, S. 9; Ein Wohnrecht erlischt nicht durch Auszug)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Das bereits erteilte Aufenthaltsrecht entfällt dadurch nicht unmittelbar, kann aber durch die zuständige Behörde durch Rücknahme oder Verkürzung der Geltungsdauer der Aufenthaltserlaubnis zum Erlöschen gebracht werden. (RHZ12/FEB.29422 Rhein-Zeitung, 27.02.2012, S. 9; Details zur Ausländerrechtslage)			
Significado			
Extinguir			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
19	ALE	CVS	zur Erscheinung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Erscheinung, zur E. bringen		erscheinen	
Relações Paradigmáticas			
zur Erscheinung kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zur Erscheinung Valência: 2 Permite voz passiva com bringen (raro)			
Aktionsart			
erscheinen: perfectivo ingressivo zur Erscheinung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Ein Mann – Alberto Moravia, der Autor als Magier – bringt eine Frau zur Erscheinung – die junge Claudia Cardinale – und lässt sie dann wieder verschwinden. (U10/DEZ.00280 Süddeutsche Zeitung, 02.12.2010, S. 12; Moravia trifft Cardinale – ein Traum aus Fleisch und Blut)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Das Erstaunliche ist nun dies: Alle theoretischen Begriffe, die man mit Bohrs Denken verbindet, kommen in seiner Erzählung einer Jugend plötzlich als atmende Lebensinhalte			

eines mit Neugier die Welt erobernden Jungen zur Erscheinung. (Z12/SEP.00417 Die Zeit (Online-Ausgabe), 27.09.2012; Der Brite unter den Deutschen)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Kern des Goetheschen Verständnisses, das Steiner sich zu eigen machte, war die Annahme, dass die Farbe nicht einfach im Licht enthalten und aus ihm hervorzuholen ist, sondern erst im wahrnehmenden Auge zur Erscheinung gebracht wird, sobald das Licht auf Hindernisse trifft. (U11/FEB.04137 Süddeutsche Zeitung, 26.02.2011, S. 15; Ideen sehen)			
Significado			
Fazer com que algo ou alguém apareça ou se manifeste.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
20	ALE	CVS	zur Explosion bringen
Entrada		Verbo-Base	
Explosion, zur E. bringen		explodieren	
Relações Paradigmáticas			
zur Explosion kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zur Explosion Valência: 2 Permite voz passiva com bringen.			
Aktionsart			
explodieren: perfectivo mutativo zur Explosion bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: durch starken inneren [Gas]druck verursachtes, mit einem heftigen Knall verbundenes plötzliches Zerplatzen oder Zerbersten eines Körpers Beispiele eine Atombombe zur Explosion bringen			
Exemplos encontrados em <i>corpus</i>			
Dann drehen sie die am anderen Ende der Schläuche befestigten Gasflaschen auf und bringen das Gas-Luft-Gemisch zur Explosion. (HMP11/MAI.02738 Hamburger Morgenpost, 31.05.2011, S. 01, 06-07; BANKFILIALE GESPENGT Die Rambo-Räuber von Alsterdorf Sie kamen mit Gasflaschen - und plötzlich stand alles in Flammen. Seiten 6/7 Explosion in Alsterdorf Bankraub brachial - Panzerknacker jagen Geldautomaten mit Gas in die Luft - Die Täter flüchten - und setzen danach ihr Auto in Brand)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Zwei Tage später kommt tatsächlich Sprengstoff zur Explosion – ein 53-jähriger Angestellter der Schweizer Botschaft im feinen nördlichen Viertel Parioli erleidet schwere Verletzungen an den Händen, als er ein Päckchen öffnet. (M10/DEZ.90201 Mannheimer Morgen, 24.12.2010, S. 4; Doch keine Islamisten)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Die Spraydose wurde offenbar von einem Gerät, das im Obergeschoss in Brand geraten war, zur Explosion gebracht. (HAZ11/DEZ.01343 Hannoversche Allgemeine, 27.12.2011; Spraydose deckt Dach ab)			
Significado			
Levar à explosão			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
21	ALE	CVS	zu Fall bringen
Entrada		Verbo-Base	
Fall, zu F. bringen		fallen	

Relações Paradigmáticas			
zu Fall kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn zu Fall Valência: 2 Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
fallen: perfectivo mutativo zu Fall bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: zu Fall bringen (1. gehoben; hinfallen, hinstürzen lassen: eine Baumwurzel hat ihn zu Fall gebracht. 2. scheitern lassen, zunichtemachen; stürzen: ein Gesetz zu Fall bringen.) Wahrig: zu Fall bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
An zwei Spielern kommt er vorbei, der dritte aber nimmt ihm den Ball weg und bringt ihn zu Fall. (BRZ10/FEB.03221 Braunschweiger Zeitung, 06.02.2010; Schüler kicken für Erdbebenopfer in Haiti) Denn die inzwischen mildernden Temperaturen am Tage schmelzen die Eismassen an. Sie hängen am späten Nachmittag häufig nur noch sehr locker an den Dächern. Ein kleiner Windstoß genügt, um Schnee und Eis zu Fall zu bringen. (HAZ10/JAN.02606 Hannoversche Allgemeine, 18.01.2010; Fallendes Eis wird zur Gefahr)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Der Wendezeller Kevin Kalweit kommt nach einer Attacke des Braunschweigers Kay Hertel zu Fall. (BRZ10/MAR.07106 Braunschweiger Zeitung, 15.03.2010; Wendezelle stolpert bei Rot-Weiß) Das Amtsgericht München entschied, dass der Betreiber eines öffentlichen Verkehrsmittels auch ohne eigenes Verschulden aus dem Gesichtspunkt der Gefährdungshaftung zur Zahlung von Schadenersatz und Schmerzensgeld verpflichtet ist, wenn ein Fahrgast kurz nach dem Einsteigen zu Fall kommt, da er noch keine Gelegenheit hatte, einen festen Halt zu finden (Az.: 343 C 27136/08). (BRZ10/JUL.10051 Braunschweiger Zeitung, 23.07.2010; Straßenbahn bremst plötzlich – Mutter muss mit Gehirnerschütterung in Klinik)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
In der 65. Minute wurde Voges zu Fall gebracht, der Pfiff des Schiedsrichter blieb aus“, fügte Petersohn hinzu. (BRZ10/APR.03942 Braunschweiger Zeitung, 12.04.2010; Tschapkes Doppelpack knackt Arminia)			
Significado			
Levar à queda			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
22	ALE	CVS	in Führung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Führung, in F. bringen		führen	
Relações Paradigmáticas			
in Führung kommen; in Führung gehen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw in Führung			
Valência: 2			
Permite mudança de artigo			
Aktionsart			
führen: imperfectivo			
in Führung bringen: perfectivo causativo ingressivo			

Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em <i>corpus</i>			
Birgit Prinz bringt das Team in Führung. (BRZ10/JAN.00284 Braunschweiger Zeitung, 02.01.2010; Europameister in Serie)			
Ziel des Vereins ist es, mehr Frauen in die Führung deutscher Redaktionen – Print, Fernsehen, Hörfunk, Online – zu bringen. (T12/JUN.01667 die tageszeitung, 12.06.2012, S. 15; Verein proQuote gegründet)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Was soll ich sagen, wir haben sehr gut gespielt und mit mehr als zwei kommst du gegen Sickinge nicht in Führung. (BRZ11/MAI.06975 Braunschweiger Zeitung, 16.05.2011; Zwei rote Karten nach Spuck-Attacke)			
Es war ein Patzer vom etwas moppeligen Schwerin-Keeper Ronny Loserleit nötig, um in Führung zu kommen. Tony Fuchs brachte den Ball von halblinks auf den Eintracht-Kasten ("das war mehr als Flanke gedacht"), Loserleit ließ ihn aus den Armen flutschen, und Schmunck war zur Stelle. (NKU11/MAR.05036 Nordkurier, 14.03.2011; FCN nutzt (nur) drei von seinen vielen Chancen)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
-			
Significado			
Pôr na liderança			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
23	ALE	CVS	in Gang bringen
Entrada		Verbo-Base	
Gang, in G. bringen		gehen	
Relações Paradigmáticas			
in Gang kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw in Gang Valência: 2 Permite passiva com werden			
Aktionsart			
gehen: imperfectivo in Gang bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: etwas in Gang bringen, setzen (bewirken, dass etwas in Bewegung gerät, zu funktionieren beginnt: einen Motor wieder in Gang bringen; er hat die Verhandlungen [wieder] in Gang gebracht)			
Exemplos encontrados em <i>corpus</i>			
Wahl. Klappt das, dann kann Seehofer ein schönes Personalkarussell in Gang bringen. In der CSU gibt es die kühnsten Gerüchte, als deren Ursprungsquelle immer wieder "Seehofer himself" genannt wird. (FOC11/JAN.00024 FOCUS, 03.01.2011, S. 22-25; Lenken, zügeln und genießen)			
ANA [japanische Fluggesellschaft] hat insgesamt 50 Dreamliner-Flugzeuge bestellt und das neue 787-Programm damit in Gang gebracht.afp (HAZ11/AUG.01476 Hannoversche Allgemeine, 27.08.2011; Dreamliner-Start steht)			
Sollte es Brandenburgs Ministerpräsidenten Matthias Platzeck, der Berlins Regierenden Bürgermeister Klaus Wowereit im Amt des Aufsichtsratsvorsitzenden beerbte, auch nicht schaffen, den Flughafen in die Gänge zu bringen, könnte er sich vertrauensvoll an Roland Kirsch wenden. (NKU13/FEB.01238 Nordkurier, 04.02.2013; Leichte Turbulenzen im Luftraum			

von Milmersdorf)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Die Bebauung der Brache an der Wendenstraße kommt nun doch in Gang. (BRZ10/MAR.06060 Braunschweiger Zeitung, 12.03.2010; 5-Millionen-Bau an der Wendenstraße)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Anni, die Aufziehpuppe, wurde in Gang gebracht und vollführte einen Tanz-Mix. (M14/FEB.04910 Mannheimer Morgen, 17.02.2014, S. 17; Mehr als fünf Stunden Jux und Tollerei)			
Demokratische Transformationsprozesse in diesen Ländern sollen durch praktisch nutzbare Projekte wie Empower Tunisia, durch Vertrauensbildung und durch gemeinsame Forschungszusammenarbeit in Gang gebracht werden. (BRZ13/MAR.08620 Braunschweiger Zeitung, 23.03.2013, Ressort: 1Nisa; Wasser, das kostbarste Gut der Welt)			
Significado			
Por em marcha/pôr em funcionamento			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
24	ALE	CVS	in Gefahr bringen
Entrada		Verbo-Base	
Gefahr, in G. bringen		gefährden	
Relações Paradigmáticas			
in Gefahr kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn in Gefahr Valência: 2 Permite passivização com werden Permite mudança de artigo Permite pluralização Permite variação do substantivo: Todesgefahr			
Aktionsart			
gefährden: imperfectivo in Gefahr bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: Möglichkeit, dass jemandem etwas zustößt, dass ein Schaden eintritt; drohendes Unheil Beispiele jemanden, etwas in Gefahr bringen De Gruyter: jdn in Gefahr bringen.			
Exemplos encontrados em corpus			
Stattdessen würden die "Ackermänner", die Spekulanten in Nadelstreifen, trotzig an ihren alten Irrlehren festhalten und mit wilden Zockereien abermals das Weltfinanzsystem in Gefahr bringen. (FOC11/JAN.00562 FOCUS, 31.01.2011, S. 108-115; Besuch beim großen Geld)			
Der HSV rannte nun noch stärker an, ohne jedoch das VfL-Tor in ernste Gefahr bringen zu können. (BRZ10/SEP.08171 Braunschweiger Zeitung, 23.09.2010; Fabian Klos leitet den Arbeitssieg ein)			
Goslar: Mit einer Pflastersteinattacke von einer Brücke aus haben Jugendliche auf der A 395 bei Goslar einen Lkw-Fahrer in Todesgefahr gebracht. (HAZ11/FEB.00668 Hannoversche Allgemeine, 11.02.2011; Steinwurf auf Lkw-Fahrer)			
Seidling argumentierte, dass er dies erst dann als erforderlich ansehe, wenn ein Zeuge beginnt, konkret über Dinge auszusagen, die ihn in die Gefahr der Strafverfolgung bringen.			

(M10/OKT.72207 Mannheimer Morgen, 21.10.2010, S. 16; Erstmals geht es um die Tat)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
So kommt der Aufstieg ernsthaft in Gefahr. (BRZ13/FEB.08707 Braunschweiger Zeitung, 26.02.2013, Ressort: 1Leser; Verbraucher haben es satt, die Schuldigen zu sein)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Dadurch sind insbesondere Radfahrer in Gefahr gebracht worden.“ Aus Sicherheitsgründen wurden die Grünen Pfeile sukzessive wieder abgebaut. (BRZ11/MAR.10869 Braunschweiger Zeitung, 22.03.2011; Fahrer passen nicht auf – Grüner Pfeil hat keine Chance)			
Significado			
Pôr em perigo			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
25	ALE	CVS	Gerechtigkeit bringen
Entrada		Verbo-Base	
Gerechtigkeit, bringen		gerecht sein	
Relações Paradigmáticas			
zu Gerechtigkeit kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt Gerechtigkeit			
Valência: 1			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			
Permite pluralização			
Aktionsart			
gerecht sein: imperfectivo			
Gerechtigkeit bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Und Amerika sagt, sie wollen Gerechtigkeit über die Erde bringen. (HMP14/MAI.00127 Hamburger Morgenpost, 03.05.2014, S. 12; "Amerika ist gefährlich")			
Der Kommunismus wird weder die Gerechtigkeit bringen noch dem Leben des einzelnen einen dauerhaften Sinn verleihen, das zeigen alle Biografien, die Klíma entwirft. (U12/JUN.00262 Süddeutsche Zeitung, 02.06.2012, S. 19; Die Sünden und der Sozialismus)			
Stefan Planker (45), Chemikant bei BASF: Definitiv lohnt sich eine Mitgliedschaft. Wenn keine Gewerkschaft da wäre, hätte der Arbeitgeber freies Spiel. Sie bringt soziale Gerechtigkeit. (M14/OKT.02965 Mannheimer Morgen, 11.10.2014, S. 7;)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Wir müssen jetzt klären, wie es endlich zu mehr Gerechtigkeit zwischen Kinderlosen und Eltern kommt. (FOC12/MAR.00357 FOCUS, 26.03.2012, S. 19; »Das ist nicht gerecht«)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Gerechtigkeit, Demokratie und Frieden sollen mal wieder von außen mit militärischen Mitteln in ein Land gebracht werden. (HMP11/MAR.02205 Hamburger Morgenpost, 24.03.2011, S. 31; LESERBRIEFE)			
Significado			
Levar justiça			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
26	ALE	CVS	ins Gespräch bringen
Entrada		Verbo-Base	

Gespräch, ins G. bringen		sprechen	
Relações Paradigmáticas			
ins Gespräch kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn ins Gespräch Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite pluralização Permite adjetivos			
Aktionsart			
sprechen: imperfectivo ins Gespräch bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Wir wollen die Plattform sein, die Menschen ins Gespräch bringt. (BRZ10/FEB.00969 Braunschweiger Zeitung, 02.02.2010; 20Leserfotos zeigen Last und Pracht des Winters)			
Noch wichtiger als Foucault und Heidegger sind für Cavells moralischen Perfektionismus Emerson und Thoreau, jene „Transzendentalisten“ des 19. Jahrhunderts, die erstmals eine spezifische amerikanische philosophische Bewegung ausprägten – Cavell bricht für sie, obwohl oder weil sie von vielen akademischen Kollegen belächelt werden, eine philosophische Lanze, bringt sie in ein Gespräch mit europäischen Denkern wie Aristoteles, Kant und Nietzsche. (U11/JUL.02711 Süddeutsche Zeitung, 18.07.2011, S. 12; Die Lehre der Wiederverheiratungskomödie)			
Sie bringen frischen Wind in Gespräche und überraschen mit neuen Einsichten. (HMP13/DEZ.02269 Hamburger Morgenpost, 28.12.2013, S. 18; Diese Sternzeichen sind 2014 gemeinsam der Hit!)			
„Der Bürgerdialog möchte europäische und landespolitische Institutionen in das direkte Gespräch mit den Menschen bringen“, heißt es in einer Ankündigung. (RHZ14/FEB.27809 Rhein-Zeitung, 27.02.2014, S. 11; Mit Politikern über Europa diskutieren)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Dabei besteht die Möglichkeit, mit Bürgermeister und Landtagsabgeordnetem Detlef Tanke ins Gespräch zu kommen. (BRZ10/JAN.01924 Braunschweiger Zeitung, 07.01.2010; Neujahrsfrühstück mit Wanderung)			
Zwei Knirpse sitzen im Wartezimmer eines Psychologen und kommen ins Gespräch. (HMP10/JUN.00085 Hamburger Morgenpost, 01.06.2010, S. 54-55; WITZ DES TAGES)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Ebenso war die Idee eines kleinen Cafés ins Gespräch gebracht worden. An der endgültigen Innenplanung werde noch gearbeitet. Wie sich der Bahnhof von außen präsentieren werde, stehe hingegen bereits fest, so Spier. (BRZ10/JAN.01863 Braunschweiger Zeitung, 06.01.2010; Sorgen um den Haushalt 2010)			
Es ist damit zu rechnen, dass das Thema Privatisierung von der Politik in den kommenden Monaten wieder ins Gespräch gebracht wird", so Ver.di-Chef Wolfgang Rose. (HMP10/JUL.02309 Hamburger Morgenpost, 22.07.2010, S. 10; Noch ein Volksentscheid? Gewerkschaft Ver.di startet Volksinitiative gegen Privatisierung / 10000 Unterschriften benötigt)			
Significado			
Começar a falar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
27	ALE	CVS	zum Halten bringen

Entrada		Verbo-Base	
Halten, zum H. bringen		halten	
Relações Paradigmáticas			
zum Halten kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zum Halten Valência: 2 Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
halten: imperfectivo zum Halten bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: in seiner Vorwärtsbewegung innehalten, zum Stillstand kommen; haltmachen, stehen bleiben, anhalten, stoppen; sich nicht weiter fortbewegen Beispiele <substantiviert>: er konnte den Wagen nicht mehr zum Halten bringen Wahrig: zum Halten bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Allein eine mechanische Klotzbremse, die auf die Räder wirkt, bringt eine Ventotto zum Halten. (U12/JUL.01255 Süddeutsche Zeitung, 09.07.2012, S. 33; Ventotto lebt) Der Lokführer versuchte zwar noch, mit einer Notbremsung den Zug zum Halten zu bringen, konnte aber nicht verhindern, dass die junge Frau überrollt wurde. (M11/JUN.00930 Mannheimer Morgen, 04.06.2011, S. 23;)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Juni 2010: Statt am Bahnhof kommt ein ICE erst Höhe Berliner Brücke zum Halten – der Rückwärtsgang wird mal wieder eingelegt. (BRZ11/JUL.09809 Braunschweiger Zeitung, 22.07.2011;) 2.30 Uhr, ein dumpfer Schlag, der Zug kommt zum Halten. (NUZ10/AUG.02480 Nürnberger Zeitung, 28.08.2010, S. 15; Ungewöhnlicher Unfall - Windböe riss Güterwagen aus dem Gleis)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Dabei wird der Wagen gegen den Wind gesteuert und so zum Halten gebracht. (M13/MAI.07303 Mannheimer Morgen, 25.05.2013, S. 1; Mit dem Wind um die Wette) Bei Schnee und Eisglätte darf nur so schnell gefahren werden, dass das Fahrzeug unter Kontrolle ist und rechtzeitig zum Halten gebracht werden kann. (BRZ10/JAN.01026 Braunschweiger Zeitung, 05.01.2010; So räumen Sie richtig)			
Significado			
Fazer parar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
28	ALE	CVS	Hilfe bringen
Entrada		Verbo-Base	
Hilfe, bringen		helfen	
Relações Paradigmáticas			
Hilfe kommt			
Valência, uso e restrições			
jd bringt Hilfe Valência: 1 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite pluralização			

Permite adjetivos			
Aktionsart			
helfen: imperfectivo Hilfe bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Bei etwa jedem vierten Flug stieg Christoph 30 auf, um nach einem Autounfall Hilfe zu bringen. (BRZ11/JAN.10658 Braunschweiger Zeitung, 26.01.2011; Spitzenposition für Christoph 30)			
Die Engel von Haiti Wie Stars Hilfe und Hoffnung ins Katastrophen-Gebiet bringen (HMP10/APR.01316 Hamburger Morgenpost, 15.04.2010, S. 45; Die Engel von Haiti Wie Stars Hilfe und Hoffnung ins Katastrophen-Gebiet bringen)			
„Dadurch wollen wir die Hilfe direkt zu den Kinder bringen und benachteiligte Familien aus ihrer Isolation befreien“, sagte die Ministerin gestern in Berlin. (BRZ10/AUG.07474 Braunschweiger Zeitung, 17.08.2010; Freibad und Nachhilfe auf Staatskosten)			
Warum wollten die Regierungen der Euro-Staaten nicht erst die individuellen Stresstests bei den spanischen Banken abwarten, bevor sie die Hilfen durch die Parlamente bringen? (RHZ12/JUL.22061 Rhein-Zeitung, 20.07.2012, S. 16; Die Geduld der Bürger geht zur Neige)			
Die Spendenkampagne „Ein Engel für St. Petrus“ soll weitere finanzielle Hilfe bringen. (BRZ13/MAI.02888 Braunschweiger Zeitung, 08.05.2013, Ressort: 1WN-Lok; St. Petrus steigt der Kirche aufs Dach)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Für einen Hund aber kommt jede Hilfe zu spät. (BRZ10/JAN.12405 Braunschweiger Zeitung, 29.01.2010; Elf Verletzte bei Wohnhausbrand)			
„Trost spenden und signalisieren, dass Hilfe kommt“, rät Dirk Schubert. (BRZ10/FEB.02184 Braunschweiger Zeitung, 05.02.2010; „Man darf nicht einfach weggucken“)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
„Zwei für eins“ ist das Motto des Wolfsburger und Gifhorner Rotkreuzes, wenn in die litauische Hauptstadt Hilfe gebracht wird. (BRZ12/MAR.04915 Braunschweiger Zeitung, 09.03.2012; Pflegebetten und Judomatten für Litauen)			
Den rund 3000 Menschen, die dort leben, soll heute erstmals humanitäre Hilfe gebracht werden. Die Lage gilt dort wegen der langen Belagerung als äußerst kritisch. Aktivisten berichten von Hungernden. (M14/FEB.02507 Mannheimer Morgen, 08.02.2014, S. 4; Zivilisten erhalten Hilfe)			
Significado			
Levar ajuda			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
29	ALE	CVS	auf die Idee bringen
Entrada		Verbo-Base	
Idee, auf die l. bringen		-	
Relações Paradigmáticas			
auf die Idee kommen			
Valência, uso e restrições			
etw bringt jdn auf die Idee für etw/etw zu tun			
Valência: 3			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			
Permite adjetivos			
Aktionssart			

auf die Idee bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Porto: jemanden auf eine Idee bringen: dar uma ideia a alguém			
Exemplos encontrados em corpus			
Schon eine einfache Alltagssituation bringt sie auf die Idee für eine neue Arbeit. (BRZ11/SEP.00805 Braunschweiger Zeitung, 01.09.2011; Architektonische Kunst in Wolfenbüttel)			
Das bringt mich auf die Idee, es an diesem Wochenende zu putzen. (BRZ12/MAR.05815 Braunschweiger Zeitung, 10.03.2012;)			
Auf dem Marktplatz bringt sie der Leierkastenspieler Brundibár auf eine Idee: Sie singen, um ein paar Münzen zu verdienen. (BRZ12/JUL.03453 Braunschweiger Zeitung, 07.07.2012; Das Böse wird singend von der Bühne vertrieben)			
Der Kerl ist offenbar falsch verbunden, doch der peinliche Zwischenfall bringt Maria auf eine geniale Idee: [...] (HMP11/NOV.01732 Hamburger Morgenpost, 17.11.2011, S. 12; "Eine ganz heiße Nummer")			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Wie kommt man auf die Idee, seinen Lastwagen auf die Eisenbahngleise zu steuern, um ein geschlossenes Tor zu umfahren?“ (BRZ10/JAN.08813 Braunschweiger Zeitung, 21.01.2010; „Fahrgäste hatten Schutzengel“)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Wer beabsichtigt, in Kürze das Ja-Wort zu geben, wird beispielsweise auf die Idee gebracht, mal mit den eigenen Eltern über deren Hochzeit zu reden. (NKU10/OKT.08736 Nordkurier, 23.10.2010; Spannung pur bis zum Tag X)			
Andererseits könnten Spötter auf die Idee gebracht werden, Spaten als ein „Bier für Untergeher“ zu sehen. (U12/APR.00709 Süddeutsche Zeitung, 07.04.2012, S. 1; Das Streiflicht)			
Significado			
Fazer ter uma ideia			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
30	ALE	CVS	zur Kenntnis bringen
Entrada		Verbo-Base	
Kenntnis, zur K. bringen		kennen	
Relações Paradigmáticas			
zur Kenntnis nehmen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zur Kenntnis			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
kennen: imperfectivo			
zur Kenntnis bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Wahrig:			
etw. zur Kenntnis bringen, geben: mitteilen			
Exemplos encontrados em <i>corpus</i>			
In einem Brief an Niebel bringt Museumssprecher Joachim Rüeck Niebel die realen Gegebenheiten zur Kenntnis: [...] (M13/MAR.01837 Mannheimer Morgen, 06.03.2013, S. 5; Nachhilfe in Geschichte)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			

Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Sie wunderte sich darüber, dass nicht jede mehrseitige Vorlage der Verwaltung den Bürgern im Detail zur Kenntnis gebracht wurde. (BRZ10/OKT.13737 Braunschweiger Zeitung, 28.10.2010;)			
Significado			
Fazer alguém conhecer algo.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
31	ALE	CVS	zum Kochen bringen
Entrada		Verbo-Base	
Kochen, zum K. bringen		kochen	
Relações Paradigmáticas			
zum Kochen kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zum Kochen Valência: 2 Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
kochen: imperfectivo zum Kochen bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: bis zum Siedepunkt erhitzt und unter Dampfentwicklung in wallender Bewegung sein Beispiele <substantiviert>: die Milch zum Kochen bringen Wahrig: zum kochen bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Die Milch zum Kochen bringen, das Püree zugeben und mit einem Schneebesen glatt rühren. Anschließend die Butter zufügen und die Creme abschmecken. (BRZ11/MAR.13320 Braunschweiger Zeitung, 26.03.2011; Mit Fisch fit in den Frühling)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
„Wasser und geschrotetes Malz aus Braugerste, hinzu kommen dann noch Hopfen zum Kochen und Hefe zur Gärung“, erläutert der Braumeister. (M11/MAI.02418 Mannheimer Morgen, 09.05.2011, S. 25; Oggersheim: Gut besuchtes Hoffest bei Privatbrauerei Gebrüder Mayer / Großes Musikprogramm) Dazu kommen fünf Liter beim Gießen und zwei zum Kochen. (NUN10/NOV.00904 Nürnberger Nachrichten, 10.11.2010, S. 1; Plätschern und plantschen - Stadt baute vor 125 Jahren die erste Fernwasserleitung) Und wenn die Kindergarten- oder Grundschulkinder, die im Rahmen des optionalen Lernangebotes unter Anleitung der Schüler aus dem Bereich Sozialpädagogik zum Kochen kommen, ziehen sie kleine Schubladen-Podeste hervor und schon haben auch sie den vollen Überblick. (BRZ10/MAI.02669 Braunschweiger Zeitung, 07.05.2010; Kochen will gelernt sein) Hat Ihr Vorgänger Ihnen so viel unerledigte Arbeit hinterlassen, dass Sie nicht mehr zum Kochen kommen? (FOC12/JUL.00053 FOCUS, 02.07.2012, S. 34-37; »Das zählt am Ende der Verbraucher«)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Dazu wird am besten dreimal Wasser im Gerät zum Kochen gebracht und danach weggegossen. (HMP13/JUN.00713 Hamburger Morgenpost, 08.06.2013, S. 26; TELEGRAMM)			
Significado			
Cozinhar. pôr para cozinhar			

Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
32	ALE	CVS	unter Kontrolle bringen
Entrada		Verbo-Base	
Kontrolle, unter K. bringen		kontrollieren	
Relações Paradigmáticas			
unter Kontrolle kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw unter Kontrolle Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite adjetivos			
Aktionsart			
kontrollieren: imperfectivo unter Kontrolle bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: Herrschaft, Gewalt, die man über jemanden, sich, etwas hat Beispiele einen Brand unter Kontrolle bringen, halten De Gruyter Die Epidemie, die Rowdys unter Kontrolle bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Denn jeder Fall, in dem Piraten ein Schiff unter ihre Kontrolle bringen und keine Konsequenzen fürchten müssen, erhöht die Lösegeldforderungen. (FOC11/MAI.00120 FOCUS, 02.05.2011, S. 51; »Wir brauchen Spezialkämpfer«)			
Die Feuerwehren aus Lehre, Wendhausen, Essenrode und Essehof gelang es am späten Nachmittag die Flammen unter Kontrolle zu bringen (wir berichteten). (BRZ10/JAN.09852 Braunschweiger Zeitung, 23.01.2010; Dachstuhlbrand in Schöningen geht glimpflich aus)			
Vage Ankündigungen von Reformen und das Angebot eines von oben gelenkten „nationalen Dialogs“ sollen die politischen Prozesse wieder fest unter die Kontrolle seines Regimes bringen. (BRZ11/JUN.08460 Braunschweiger Zeitung, 21.06.2011; Assad: Proteste sind Werk von Extremisten)			
Allerdings währt die Vorfreude der Teilnehmer nur kurz, denn Chorleiter Werner ist ein Diktator am Pult, der alle Zwischentöne vom einschleichenden Säuseln bis zum Kasernenhofgebrüll beherrscht, um die Gesangstruppe unter seine absolute Kontrolle zu bringen. (BRZ10/JAN.04334 Braunschweiger Zeitung, 12.01.2010; So abgründig kann eine Chorprobe sein)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
„Das Wichtigste ist im Moment, dass Bahrain wieder unter Kontrolle kommt – die Formel 1 ist gerade jetzt nicht wichtig für Bahrain“, hatte Sebastian Vettels Red-Bull-Teamkollege Mark Webber schon vor der Absage betont. (M11/FEB.07017 Mannheimer Morgen, 22.02.2011, S. 10; Formel 1: WM-Auftakt 2011 wegen der Unruhen abgesagt / Königsklasse startet erst am 27. März in Australien)			
Spritpreise kommen unter Kontrolle (RHZ12/MAI.02141 Rhein-Zeitung, 03.05.2012, S. 1; Spritpreise kommen unter Kontrolle)			
Madrid übernimmt 45 Prozent des Kapitals, die Bank kommt unter staatliche Kontrolle. (RHZ12/MAI.11552 Rhein-Zeitung, 11.05.2012, S. 1; Griechenland rückt der Pleite immer			

näher)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Das Feuer in dem Appartement wurde schnell unter Kontrolle gebracht und gelöscht. (BRZ10/APR.00652 Braunschweiger Zeitung, 03.04.2010; Feuer im Seniorenwohnheim – 96-Jähriger erlag Brandverletzungen)			
Significado			
Pôr sob controle			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
33	ALE	CVS	Leistung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Leistung, bringen		leisten	
Relações Paradigmáticas			
Leistung kommt			
Valência, uso e restrições			
jd bringt Leistung			
Valência: 1			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			
Permite pluralização			
Permite adjetivos			
Aktionsart			
leisten: imperfectivo			
Leistung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online:			
(umgangssprachlich) Leistung bringen (etwas leisten)			
Exemplos encontrados em corpus			
Aber wir wissen, dass solche Sportwagen Leistung wie Rennautos bringen, aber gleichzeitig die Dauerstaus chinesischer Megametropolen meistern sollen. (FOC11/MAR.00253 FOCUS, 21.03.2011, S. 12-13; FOTO DER WOCHE)			
Die Modelle bringen die vom Hersteller versprochene Leistung. (BRZ10/JUL.08913 Braunschweiger Zeitung, 21.07.2010; Vier Photovoltaikmodule sind „sehr gut“)			
Bei der Waschmaschine gibt es das Recht auf Nachbesserung, im Extremfall auf Rücknahme oder Umtausch, das Gerät muss eben die Leistung bringen, die beim Kauf angeboten wurde. (BRZ10/MAR.07957 Braunschweiger Zeitung, 17.03.2010; Welche Sicherheit bietet ein Garantieprodukt?)			
Denn weltweit befinden wir uns ja nur im Mittelfeld, obwohl wir gute Leistungen bringen. (BRZ10/JAN.01676 Braunschweiger Zeitung, 06.01.2010; „Jedenfalls würde ich nie mit kurzen Hosen Hürdenlauf trainieren“)			
Ich kann nur an die Jungs appellieren, dass sie eine gute Leistung bringen“, so Wegner. (BRZ10/MAR.09404 Braunschweiger Zeitung, 19.03.2010; Wegner vermisst das Feuer in seinem Team)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Heraus kommt eine wunderbare gärtnerische Leistung. (BRZ12/MAR.15367 Braunschweiger Zeitung, 27.03.2012; Bürger wollen kein Grün, sondern Parkplätze)			
„Eine bessere Leistung muss kommen.Wir müssen die individuellen Fehler, die zu Gegentoren führen, unbedingt abstellen“, meint Woltwiesches Co-Trainer Daniel Schierding. (BRZ10/AUG.03035 Braunschweiger Zeitung, 07.08.2010;)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
„Hier wird Leistung gebracht, hier ist Engagement vorhanden“, würdigte Ortsvorsteherin Rita			

Rose das ehrenamtliche Wirken der Brandschützer. (M15/APR.02092 Mannheimer Morgen, 09.04.2015, S. 17; Junge Menschen begeistert)			
Significado			
Oferecer performance/desempenho			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
34	ALE	CVS	an die Macht bringen
Entrada		Verbo-Base	
Macht, an die M. bringen		mächtig sein	
Relações Paradigmáticas			
an die Macht kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn an die Macht Valência: 2 Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
mächtig sein: imperfectivo an die Macht bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Langenscheidt: 2. nur Sg; die Kontrolle über ein Land, <i>bes</i> als Regierung <an der Macht sein; an die/zur Macht kommen, gelangen; die M. übernehmen, an sich reißen, ergreifen; jdn an die M. bringen; die M. der Kirche, des Staates des Volkes. De Gruyter: an die Macht bringen: durch seinen Einfluss bewirken, dass jd die Macht erlangt.			
Exemplos encontrados em corpus			
Dem Fernsehsender al-Dschasira wird vorgeworfen, von Katar aus eine Kampagne losgetreten zu haben mit dem Ziel, die radikale Hamas an die Macht zu bringen. (U11/JAN.03480 Süddeutsche Zeitung, 26.01.2011, S. 8; Fast Frieden) Freie Wahlen werden dort jedoch unweigerlich die Muslimbrüder an die Macht bringen. Und die werden es auf Grund ihrer ideologischen Ausrichtung darauf anlegen, Israel zu provozieren. (FOC11/FEB.00059 FOCUS, 07.02.2011, S. 20-24; Wer folgt auf Mubarak?)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Richten Sie Ihr Augenmerk und Ihre Leserbriefe lieber auf das Anwachsen des rechten Trends im Lande, denn eins ist gewiss, die Linken werden in Deutschland nie wieder an die Macht kommen, egal ob per Wahl oder per Putsch. (BRZ10/MAR.03670 Braunschweiger Zeitung, 09.03.2010; DDR-Wachtürme sind Mahnmale) Der politische Islam hat eine Niederlage erlitten, doch das bedeutet nicht, dass der Sozialismus oder Panarabismus der 60er-Jahre zurückkehrt. Säkulare Parteien haben jetzt Chancen, an die Macht zu kommen. (FOC13/JUL.00186 FOCUS, 08.07.2013, S. 50; Gesamttitel: Putsch zur zweiten Chance? »Keine Militärdiktatur«)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Einzig durch Fälschungen könnte Suleiman an die Macht gebracht werden, warnten die Islamisten – dann aber breche eine neue Revolution aus. (U12/APR.00956 Süddeutsche Zeitung, 10.04.2012, S. 4; PROFIL)			
Significado			
Fazer com que alguém ocupe uma posição de poder			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção

35	ALE	CVS	Nutzen bringen
Entrada		Verbo-Base	
Nutzen, bringen		nützen	
Relações Paradigmáticas			
Nutzen bekommen			
Valência, uso e restrições			
jd brint etw/jdm Nutzen			
Valência 2			
Permite mudança de artigo			
Permite adjetivos			
Aktionsart			
nützen: imperfectivo			
Nutzen bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Wahrig:			
Ertrag, Gewinn; Vorteil; Nutzen abwerfen, bringen.			
De Gruyter:			
Vorteil, Gewinn o. Ä., der sich aus der Anwendung von etw. od. aus einem bestimmten Verhalten, Vorgehen ergibt: die Erfindung bringt (einen) hohen praktischen, wirtschaftlichen Nutzen.			
Quasthoff:			
Nutzen bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Der Feuerwehr, die selbst kein Verein ist, bringt dieses Modell doppelten Nutzen. (BRZ10/JAN.03990 Braunschweiger Zeitung, 12.01.2010; Feuerwehr Grassel will eigenen Förderverein)			
Sie würde sich und der Allgemeinheit den Nutzen bringen, den sie stets vorgibt zu leisten, und verfügte über die nötige Unabhängigkeit, um unbequeme Fragen zu stellen. (T10/AUG.01080 die tageszeitung, 09.08.2010, S. 13; Die Bertelsmann-Methode)			
Diese Politik aber bringe niemandem einen Nutzen, beklagt Wätzold. (T12/MAR.03459 die tageszeitung, 24.03.2012, S. 39; Vier Gänge gegen Abschiebung)			
Und dann soll der Wald auch wirtschaftlichen Nutzen bringen. (RHZ12/NOV.29918 Rhein-Zeitung, 26.11.2012, S. 12; Douglasie soll Platz für Laubbäume machen)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
-			
Significado			
Dar utilidade			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
36	ALE	CVS	in Ordnung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Ordnung, in O. bringen		ordnen	
Relações Paradigmáticas			
in Ordnung kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw in Ordnung			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			

Permite adjetivos			
Aktionsart			
ordnen: imperfectivo in Ordnung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: etwas in Ordnung bringen (umgangssprachlich: 1. etwas [wieder] in einen brauchbaren, ordentlichen Zustand bringen. 2. einen unangenehmen Vorfall o. Ä. zur Zufriedenheit aller Beteiligten klären.)			
Wahrig: in Ordnung bringen <fig> regeln, erledigen			
De Gruyter: das Zimmer in Ordnung bringen (im Zimmer Ordnung machen).			
Exemplos encontrados em corpus			
Man könnte den Griechen die Option offenhalten, zu einem späteren Zeitpunkt zum Euro zurückzukehren, wenn sie ihre Wirtschaft in Ordnung gebracht haben. Ich fürchte, auch Portugal wird sich nicht in der Euro-Zone halten lassen. (FOC11/NOV.00021 FOCUS, 07.11.2011, S. 38-40; Sie wussten es schon früher)			
Um das Orchester in eine Ordnung zu bringen, wurde noch ein Dirigent gesucht. Und damit kam Rektorin Schäffken wieder ins Spiel, die mit einem eigenen Bühnenauftritt als „Fliegende Holländerin“ den Instrumenten den Takt vorgab. Wie erwartet fand sich so ein versöhnlicher Abschluss. (RHZ12/JUN.20467 Rhein-Zeitung, 19.06.2012, S. 21; Opernsänger begeistern Kinder für Musik)			
„Und von Tag zu Tag war es komplizierter geworden“, seufzt es im Helden einmal, worauf der Erzähler seinen Versuch einstellt, die politische Weltlage, die er so großzügig wie beliebig mit Konflikten bestückt hat, in eine glaubhafte Ordnung zu bringen. (U14/FEB.02987 Süddeutsche Zeitung, 20.02.2014, S. 14; Die schlappe Faust Gottes)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Und so könnte man fast glauben, dass Ruhe eingekehrt ist in Haiti und alles langsam wieder in Ordnung kommt und neu aufgebaut wird. (BRZ10/APR.00700 Braunschweiger Zeitung, 03.04.2010; Freude und Angst in Haiti)			
„Mal dachte ich, die Ehe kommt in Ordnung, mal war ich pessimistisch.“ (BRZ12/OKT.05227 Braunschweiger Zeitung, 11.10.2012; „Fünf Herzen haben aufgehört zu schlagen“)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Parkplatz wird in Ordnung gebracht (BRZ10/JUL.02516 Braunschweiger Zeitung, 06.07.2010; Parkplatz wird in Ordnung gebracht)			
Ansonsten wurden auch die Grünanlagen neu gestaltet und in Ordnung gebracht. (BRZ10/JUL.06601 Braunschweiger Zeitung, 15.07.2010; Orgelsanierung steht noch aus)			
Significado			
Organizar, pôr em ordem.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
37	ALE	CVS	zur Râson bringen
Entrada		Verbo-Base	
Râson, zur R. bringen		râsonieren	
Relações Paradigmáticas			
zur Râson kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn zur Râson			

Forma arcaica Valência: 2 Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
räsonieren: imperfectivo zur Räson bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: jemanden zur Räson bringen (durch geeignete Maßnahmen erreichen, dass jemand zur Einsicht, Vernunft kommt)			
Wahrig: jdn, ein ungebärdiges Tier zur Räson bringen			
De Gruyter: jdn zur Räson bringen: bewirken, dass jd vernünftig wird			
Exemplos encontrados em corpus			
Einsatzkommando bringt Mann zur Räson (BRZ10/MAR.08203 Braunschweiger Zeitung, 17.03.2010; Einsatzkommando bringt Mann zur Räson)			
"Die Fußballvereine stehen hier in der Mitverantwortung: Entweder sie bringen ihre Randal-Fans zur Räson, oder sie müssen für die Schäden mitaufkommen. (FOC12/MAI.00205 FOCUS, 21.05.2012, S. 134-138; Im Theater der (ALB-)TRÄUME)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Die Zwillinge Hanni und Nanni sollen im Internat zur Räson kommen. Trotz mancher Streiche gelingt das zuletzt auch. (BRZ10/JUN.08599 Braunschweiger Zeitung, 18.06.2010; Friede, Freude, Eierkuchen)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Da wird ein aufmüpfiger Flötenspieler schon mal mit einem Riesen-Hammer zur Räson gebracht. (BRZ12/JAN.05827 Braunschweiger Zeitung, 13.01.2012; Und ewig wogt der Donauwalzer)			
Significado			
Fazer com que alguém tome consciência de algo.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
38	ALE	CVS	zu Ruhm bringen
Entrada		Verbo-Base	
Ruhm, zu R. bringen		berühmt sein	
Relações Paradigmáticas			
zu Ruhm kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zu Ruhm Valência: 2 Permite mudança de artigo Permite adjetivos			
Aktionsart			
berühmt sein: imperfectivo zu Ruhm bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Langenscheidt: nur Sg.; der Zustand, in dem jd <i>bes</i> wegen seiner Leistungen von vielen Leuten geschätzt wird = Ansehen <als Dichter, Sportler Ruhm erlangen, ernten, gewinnen; etw bringt jdm Ruhm; [...]>			
Quasthoff: Ruhm bringen			
Exemplos encontrados em corpus			

Die Rock-'n'-Roll-Highschool besangen einst schon die Ramones, aus der Rock-'n'-Roll-Realschule sendeten Die Ärzte ihre Akustikhits in die Welt, und die Hamburger Schule brachte es in den 90er-Jahren zu Ruhm. (RHZ13/JUN.10566 Rhein-Zeitung, 10.06.2013, S. 28;)

Der Beitrag, der es bei YouTube zu Ruhm gebracht hat, sei eine „Katastrophe“, heißt es beim SWR. (HAZ11/JAN.01173 Hannoversche Allgemeine, 24.01.2011; Swingerklub erregt SWR-Obere)

Bandwettbewerbe bringen nur selten den großen Durchbruch zum Ruhm - Einige Ausrichter verlangen Startgebühren und Rechte an der Musik (RHZ10/JAN.13422 Rhein-Zeitung, 29.01.2010; Junge Musiker brauchen Bodenhaftung)

Die Currywurst gilt ja vielen als die deutsche Antwort auf Fastfood, als Antwort auf Burger & Co. Manches Schnellimbiss-Schmankerl bringt es ja sogar zu cineastischem Ruhm; mal durchaus zweifelhaft wie „Mac and Me“, ein Film, der wegen seiner intensiven Schleichwerbung mit der Goldenen Himbeere „geehrt“ wurde, mal amüsanter wie in „Spongebob Schwammkopf“. (RHZ14/JAN.21013 Rhein-Zeitung, 23.01.2014, S. 11; Frank Blum über Fastfood)

Exemplo de expressão de passividade com *kommen*

Manche Hotels kommen durch Film und Fernsehen zu Ruhm. (BRZ10/JUN.02774 Braunschweiger Zeitung, 05.06.2010; Das Fernseh-Schloss am Wörthersee)

Exemplo de voz passiva com *bringen*

-

Significado

Fazer com que algo ou alguém fique famoso.

Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
39	ALE	CVS	ins Rutschen bringen
Entrada		Verbo-Base	
Rutschen, ins R. bringen		rutschen	
Relações Paradigmáticas			
ins Rutschen kommen			
Valência, uso e restrições			
etw bringt etw ins Rutschen			
Valência: 2			
Aktionsart			
rutschen: imperfectivo			
ins Rutschen bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em <i>corpus</i>			
Zahllose teils heftige Nachbeben bringen die Ruinen immer wieder ins Rutschen. (FOC11/FEB.00374 FOCUS, 28.02.2011, S. 10-11; FOTO DER WOCHE)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Wenn dabei Geschirr und Gläser in der Messe ins Rutschen kommen, stört das keinen. (BRZ11/MAI.03232 Braunschweiger Zeitung, 07.05.2011; Unter vollen Segeln in die Karibik)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
-			
Significado			
Causar o deslizamento de algo.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção

40	ALE	CVS	Schande bringen
Entrada		Verbo-Base	
Schande, S. bringen		schänden	
Relações Paradigmáticas			
zu Schanden gehen			
Aktionsart			
schänden: perfectivo causativo mutativo			
Schande bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Valência, uso e restrições			
jd/etw bringt jdm Schande/ jd/etw bringt Schande über jdm.			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen com preposição in.			
Exemplos encontrados em dicionários			
De Gruyter: Seine Tat hat ihm uns Schande gebracht.			
Langenscheidt: jd oder etw bringt jdm Schande/ bringt Schande über jdn.			
Wahrig: jdm Schande bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Sie wolle „diejenigen verklagen, die Schande über mich und das Land gebracht haben“, sagte Aschtiani vor ausländischen Journalisten in der nordwestiranischen Stadt Täbris.			
(HAZ11/JAN.00036 Hannoversche Allgemeine, 03.01.2011; Klage gegen Iran-Reporter)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Nicht das Kind werde ja in Schande gebracht, sondern der Täter. (Z10/FEB.00637 Die Zeit (Online-Ausgabe), 25.02.2010; Plädoyer für eine Verlängerung der Verjährungsfrist)			
Significado			
Causar/trazer desonra			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
41	ALE	CVS	in Schwung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Schwung, in S. bringen		schwingen	
Relações Paradigmáticas			
in Schwung kommen			
Valência, uso e restrições			
jd/etw bringt jdn/etw in Schwung Valência: 2 (umg.)			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: Schwung in etwas/etwas in Schwung bringen (umgangssprachlich: etwas beleben, in Gang bringen: der neue Chef hat den Laden [wieder] in Schwung gebracht, hat Schwung in den Laden gebracht) jemanden in Schwung bringen (umgangssprachlich: jemanden veranlassen, aktiv zu werden, intensiver, schneller zu arbeiten o. Ä.: ich werd euch schon in Schwung bringen!)			
Wahrig: jdn oder etw in Schwung bringen <fig, umg>.			
Quasthoff: in Schwung bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Beim Skilanglauf werden fast 90 Prozent der Muskulatur beansprucht. Sie betreiben			

Krafttraining, indem Sie beidseitig Arme, Beine, Ober- und Unterkörper beim Bewegungsablauf einsetzen und bringen gleichzeitig Herz und Kreislauf in Schwung. (BRZ10/JAN.01522 Braunschweiger Zeitung, 06.01.2010; So genießen Sie den Winter)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Georg Hettich und die nordischen Kombinierer kommen in Schwung. (BRZ10/JAN.10245 Braunschweiger Zeitung, 25.01.2010; Festtage für die deutschen Wintersportler)			
Junges TSV-Team kommt in Schwung (BRZ10/FEB.00485 Braunschweiger Zeitung, 01.02.2010; Junges TSV-Team kommt in Schwung)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Jessica Grund-Grube aus Braunschweig (35) und Hans-Ulrich Ranft (65) aus Wolfenbüttel werden ab nächster Woche zwei Monate lang in Schwung gebracht. Beide haben Freude am Sport, finden aber oft nicht den rechten Antrieb und wünschen sich fachliche Anleitung. (BRZ10/SEP.06040 Braunschweiger Zeitung, 18.09.2010; Zwei Leser starten am Montag ihr maßgeschneidertes Training)			
Significado			
Dar um impulso, no sentido de colocar em funcionamento. <i>Umg.</i>			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
42		CVS	zur Serienreife bringen
Entrada		Verbo-Base	
Serienreife, zur S. bringen		serienreif sein	
Relações Paradigmáticas			
in die Serienreife kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw zur Serienreife Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite adjetivos			
Aktionsart			
serienreif sein: imperfectivo zur Serienreife bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Peugeot hat das System jetzt weltweit erstmals zur Serienreife gebracht. (HMP11/SEP.02929 Hamburger Morgenpost, 30.09.2011, S. 34, 35; Der erste Diesel-Hybrid Mit dem Peugeot 3008 braucht man nur 3,8 Liter Sprit)			
Nur gut zwei Jahre Zeit gab ihm General Motors, um als Chefentwickler das Elektroauto Chevrolet Volt zur Serienreife zu bringen. (FOC11/JAN.00133 FOCUS, 10.01.2011, S. 81; Frank Weber, 44)			
Toyota sei besonders stark, wenn es darum gehe, eine neue Technologie zur industriellen Serienreife zu bringen, deshalb habe man sich auch mit den Japanern verbündet. (Z14/JAN.00219 Die Zeit (Online-Ausgabe), 09.01.2014; Jetzt auch in schön)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Aber bald kommen viele Produkte in die Serienreife, und die Vorreiter fangen an, echte Geschäfte zu machen. (FOC14/SEP.00371 FOCUS, 22.09.2014, S. 85-86; DIGITAL)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Viele dieser Exponate wurden in den vergangenen 60 Jahren im Auftrag von Volkswagen durch Karmann entwickelt und zur Serienreife gebracht. (BRZ10/DEZ.01756 Braunschweiger Zeitung, 03.12.2010; Ein Platz für Karmann-Klassiker)			
In den kommenden Jahren werden immer mehr smarte Textilien zur Serienreife gebracht.			

(FOC14/JUN.00113 FOCUS, 07.06.2014, S. 100-102; Clevere Kleidung)			
Significado			
Pôr em produção em série			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
43	ALE	CVS	in Sicherheit bringen
Entrada		Verbo-Base	
Sicherheit, in S. bringen		sichern	
Relações Paradigmáticas			
in Sicherheit kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn in Sicherheit			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			
Aktionsart			
sichern: imperfectivo			
in Sicherheit bingen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online:			
jemanden, sich, etwas in Sicherheit bringen (jemanden, sich, etwas aus dem Gefahrenbereich wegbringen, [vor dem Zugriff anderer] sichern)			
De Gruyter:			
in Sicherheit bringen: bewirken, dass jd, man selbst, etw aus dem Bereich einer Gefahr dorthin gelangt, wo keine Gefahr droht.			
Exemplos encontrados em corpus			
Brand im Siegfriedviertel verursacht 150 000 Euro Schaden – Nachbar bringt Bewohnerin in Sicherheit (BRZ10/MAR.07309 Braunschweiger Zeitung, 16.03.2010; Flammen zerstörten Reihenhaus)			
Es ist nur konsequent, die Figuren in die Sicherheit eines Museums zu bringen, um sie vor der täglichen Abreibung zu bewahren – Aberglaube hin oder her. (U13/APR.00158 Süddeutsche Zeitung, 02.04.2013, S. 36; Die kopierte Stadt)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Getroffen wurde diese Regelung allerdings einmal, damit Kinder sofort in Sicherheit kommen, wenn sie körperlicher oder sexueller Gewalt ausgesetzt sind. (NKU14/MAI.02982 Nordkurier, 28.05.2014, S. 5; 15-Jährige will nach Rauchverbot ins Heim jetzt wollen die Eltern klagen)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Die Nachbarn, die das ausströmende Gas bereits rochen, wurden in Sicherheit gebracht. (HAZ11/JAN.00487 Hannoversche Allgemeine, 11.01.2011; Mann will Haus sprengen)			
Significado			
Fazer com que alguém ou alguma coisa fique em segurança.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
44	ALE	CVS	zur Sprache bringen
Entrada		Verbo-Base	
Sprache, zur. S. bringen		sprechen	
Relações Paradigmáticas			
zur Sprache kommen			
Valência, uso e restrições			
id bringt etw zur Sprache			

Valência: 2 Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
sprechen: imperfectivo zur Sprache bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: die Sprache auf etwas bringen/etwas zur Sprache bringen (etwas zum Thema des Gesprächs machen, von etwas zu sprechen beginnen)			
De Gruyter: etw zur Sprache bringen; veranlassen, bewirken, dass über etw gesprochen, dass etw erörtert wird.			
Exemplos encontrados em corpus			
Dabei bringt der Propst nicht nur deren Besonderheit zur Sprache, sondern er vergleicht diese Blume auch mit dem Leben eines Christen. (BRZ10/JUL.05508 Braunschweiger Zeitung, 13.07.2010; Sonnenblumen und Texte zum Thema Sonne)			
Die Opposition nannte Bode einen „Lobbyisten“ der Glücksspielindustrie und will die Umstände der Konferenz im Landtag zur Sprache bringen. (HAZ11/APR.00230 Hannoversche Allgemeine, 05.04.2011; Kritik an Bodes Sylt-Trip)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Gegen Ende der Veranstaltung kommen die Strukturreform sowie Anregungen der Vereine zur Sprache. (BRZ10/FEB.03334 Braunschweiger Zeitung, 06.02.2010; Kreisfußballer haben ihre Halbjahrestagung)			
Ob Bildung, Beruf, Freizeit, Sport, Vereine, Angelegenheiten der Ortsverbände oder aktuelle „große Politik“, alle für die Jugend wichtigen Themen sollen zur Sprache kommen. (RHZ12/JAN.18217 Rhein-Zeitung, 18.01.2012, S. 18; Verband lädt ein zum Jugend-Neujahrstreffen)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
In einer „Eins-zu-eins-Betreuung“ werden Fragen, die im Umgang mit dem Rechner und dem Internet auftreten, zur Sprache gebracht und in der Regel auch geklärt. (BRZ12/SEP.04023 Braunschweiger Zeitung, 08.09.2012; Schüler bieten Senioren Computerhilfe an)			
Significado			
Expressar, falar sobre.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
45	ALE	CVS	ins Stocken bringen
Entrada		Verbo-Base	
Stocken, ins S. bringen		stocken	
Relações Paradigmáticas			
ins Stocken kommen			
Valência, uso e restrições			
etw bringt etw ins Stocken			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen (com mudança de preposição: zum Stocken gebracht werden)			
Aktionsart			
stocken: perfectivo egressivo			
ins Stocken bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Ein Rechenfehler bringt die 25 Millionen Euro teure Erweiterung des renommierten Sprengel-Museums Hannover ins Stocken. (BRZ11/AUG.04037 Braunschweiger Zeitung, 10.08.2011:			

Landeshauptstadt verrechnet sich)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Da kommt die von Corinna Jahn zunächst angeschlagene flotte Gangart ein bisschen ins Stocken. (BRZ10/OKT.09697 Braunschweiger Zeitung, 20.10.2010; Junge Mütter sportlich unterwegs – mit dem Nachwuchs im Kinderwagen)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Com mudança de preposição: Dafür wird ein Ei mit Milch und Salz verrührt und im Wasserbad zum Stocken gebracht. (M12/NOV.00673 Mannheimer Morgen, 03.11.2012, S. 5; Zum Gackern lecker)			
Significado			
Paralisar.			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
46	ALE	CVS	zum Tanzen bringen
Entrada		Verbo-Base	
Tanzen, zum T. bringen		tanzen	
Relações Paradigmáticas			
zum Tanzen kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn zum Tanzen			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
tanzen: imperfectivo			
zum Tanzen bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Mit hartem Schlagzeug bringen die Jungs die Gäste zum Tanzen. (M14/JAN.00146 Mannheimer Morgen, 02.01.2014, S. 21; Silvesterpartys: Tanzflächen in Capitol und Alter Feuerwache sind von Beginn an gut gefüllt)			
Exemplo de expressão de passividade com kommen			
Mein Tipp: Peppige Musik macht Laune, dann kommt man neben dem Saubermachen auch zum Tanzen. (NUN15/APR.02899 Nürnberger Nachrichten, 28.04.2015, S. 13; Beim Frühjahrsputz oben anfangen - Erst ausmisten, dann saubermachen — Erholungspausen gehören beim Großreinemachen dazu)			
Exemplo de voz passiva com bringen			
Längst überfällig bei der seit 2001 stattfindenden Tanzveranstaltung war das Hamburger Duo Die Vögel: Mit Blockflöte und experimenteller Elektronik wird das anwesende Geflügel zum Tanzen gebracht, ebenso dabei sind die Vogelball-Veteranen Planningtorock mit hinreißend verkünstelter House-Musik. (HMP14/JUL.05615 Hamburger Morgenpost, 31.07.2014, S. 15; Pfau trifft Party-Huhn)			
Significado			
Pôr ou botar para dançar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
47	ALE	CVS	in Verbindung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Verbindung, in V. bringen		verbinden	
Relações Paradigmáticas			
in Verbindung kommen			

Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn in Verbindung mit etw/jdm Valência: 3 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo			
Aktionsart			
verbinden: imperfectivo in Verbindung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: [sachlicher, gedanklicher] Zusammenhang die Presse hat ihn mit dem Verbrechen in Verbindung gebracht			
Exemplos encontrados em corpus			
Große Zeitungen rücken unbeliebte Korrespondenten schon mal in die Nähe der Spionage und bringen ihre Familie in Verbindung mit Hitler. (FOC11/FEB.00334 FOCUS, 28.02.2011, S. 104-106; »Journalisten sind Freiwild«)			
Denn dort sind Flächennutzungen mit einer Veränderungssperre festgelegt - seinerzeit so festgelegt, um eine stadtplanerische Ordnung in die Verbindung zwischen Stuterhof und der Innenstadt zu bringen. (NKU12/OKT.05929 Nordkurier, 17.10.2012; Baumannstraße: B-Plan schon wieder Altpapier)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Die Veränderungen in der Haushaltskalkulation kommen im Wesentlichen durch erhöhte Ausgaben und Aufwendungen in Verbindung mit dem Schulneubau in Groß Schwülper zustande. (BRZ10/JUN.04628 Braunschweiger Zeitung, 09.06.2010; Samtgemeinde will Dächer vermieten)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Der 2009 gestorbene, frühere Lehrer werde mit sexuellen Übergriffen an mindestens neun Jungen in Verbindung gebracht, berichtete die Zeitung unter Berufung auf die von der Schule eingesetzte Ermittlerin Brigitte Tilmann. (HAZ11/JAN.01211 Hannoversche Allgemeine, 24.01.2011; „taz“-Mitgründer als Kinderschänder entlarvt)			
Significado			
Pôr em conexão			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
48	ALE	CVS	Verdruss bringen
Entrada		Verbo-Base	
Verdruss, bringen		verdrießen	
Relações Paradigmáticas			
Verdruss haben			
Valência, uso e restrições			
etw bringt Verdruss			
Valência: 2			
Aktionsart			
verdrießen: imperfectivo			
Verdruss bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online:			
etwas bringt, bereitet, macht [jemandem] viel Verdruss			
Exemplos encontrados em <i>corpus</i>			
Denn die Landbevölkerung dichtete für den 1. Oktober folgende Wetterregel: "Regen an St. Remigius bringt für den ganzen Monat Verdruss." (NKU12/OKT.00464 Nordkurier, 02.10.2012; Von alten Weibern und kecken Spinnen)			
„Das bringt nur Verdruss und kommt teuer zu stehen“, so die Fachfrau. (NUZ10/MAI.00552 Nürnberger Zeitung, 07.05.2010, S. 21; Vertragliche Fallstricke lauern auch auf diesem Markt -			

Milliardengeschäft Nachhilfe)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
-			
Significado			
Trazer aborrecimento			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
49	ALE	CVS	zur Vernunft bringen
Entrada		Verbo-Base	
Vernunft, zur V. bringen		vernünftig sein	
Relações Paradigmáticas			
zur Vernunft kommen			
Valência, uso e restrições			
jd/etw bringt jdn zur Vernunft			
Valência: 2			
Permite voz passiva com bringen			
Aktionsart			
vernünftig sein: imperfectivo			
zur Vernunft bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online:			
jemanden zur Vernunft bringen (erreichen, dass jemand einsichtig, vernünftig wird)			
Quasthoff:			
zur Vernunft bringen.			
Exemplos encontrados em corpus			
Diese Fast-Katastrophe bringt Heribert wieder zur Vernunft. (M10/JAN.00493 Mannheimer Morgen, 04.01.2010, S. 15; Schriesheim: Theatervergnügen mit der „Bergsträßer Heimatbühne“ / Premiere: „Der Gartenzwerg-Mord“ / Weitere Vorstellung am 5. Januar)			
Begleitet wird er von der Grille Jim, die immer wieder vergebens versucht, den kleinen Jungen zur Vernunft zu bringen. (M10/APR.29608 Mannheimer Morgen, 17.04.2010, S. 17; Lügengeschichte mit langer Nase)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Niedersachsen als ausgewiesener Verfechter der Massentierhaltung kommt langsam zur Vernunft, und Landwirtschaftsminister sowie Stadt Salzgitter und der Landkreis Peine müssen endlich umdenken. (BRZ11/MAI.08092 Braunschweiger Zeitung, 18.05.2011; Gericht soll Auflagen machen)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Renitente Hooligans werden mit Warnschüssen zur Vernunft gebracht, einige Kraftausdrücke fallen. (M10/DEZ.91519 Mannheimer Morgen, 31.12.2010, S. 18; Odenthal sucht schwarze Schafe unter Kollegen)			
Significado			
Fazer com que alguém se torne consciente			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
50	ALE	CVS	in Verruf bringen
Entrada		Verbo-Base	
Verruf, in V. bringen		verrufen sein	
Relações Paradigmáticas			

in Verruf kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn in Verruf Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite adjetivo			
Aktionsart			
verrufen sein: imperfectivo in Verruf bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: jemanden in Verruf bringen (bewirken, dass jemand, etwas einen schlechten, üblen, zweifelhaften Ruf bekommt, als etwas ins Gerede kommt)			
Exemplos encontrados em corpus			
Statt sich auf Wunsch der Polizei von der sogenannten "Wilden Horde" deutlich zu distanzieren, erklärte Podolski lapidar, es seien "nur wenige, die unsere vielen tollen Fans in Verruf bringen". (FOC11/FEB.00197 FOCUS, 14.02.2011, S. 12-13; FOTO DER WOCHE)			
Es wird sie unberechtigt in den Verruf einer Sonderstaatsanwaltschaft bringen, die der Bundeswehr willfährig sei. (U10/FEB.02880 Süddeutsche Zeitung, 18.02.2010, S. 2; Außenansicht)			
Weshalb die Arbeit von Fian „den ugandischen Kaffee insgesamt in dauernden Verruf“ bringe. (U13/AUG.01719 Süddeutsche Zeitung, 13.08.2013, S. 6; Politischer Kaffee)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Aber das habe ich früher getan, und man kommt schnell in Verruf. (Als ich das gesagt hatte und wir den Wagen endlich doch entdeckten, maß mich der junge Mann mit einem vernichtenden Blick und sagte: „Also diese Rostlaube sollte jemand stehlen?“) (BRZ10/DEZ.02091 Braunschweiger Zeitung, 04.12.2010; Umtriebiges Auto)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Durch das Pilotenverhalten werden alle Ballonfahrtunternehmen in Verruf gebracht (BRZ10/SEP.07029 Braunschweiger Zeitung, 21.09.2010; Durch das Pilotenverhalten werden alle Ballonfahrtunternehmen in Verruf gebracht)			
Significado			
Deixar alguém com má fama/ difamar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
51	ALE	CVS	in Verwirrung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Verwirrung, in V. bringen		verwirren	
Relações Paradigmáticas			
zur Verwirrung kommen			
Valência, uso e restrições			
jd/etw bringt jdn in Verwirrung			
Valência: 2			
Aktionsart			
verwirren: imperfectivo			
in Verwirrung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online:			
jemanden in Verwirrung bringen (verstören, unsicher machen)			
Exemplos encontrados em corpus			
Die Komödie „Der Lord und das Kätzchen“ (ab 12. Oktober) bringt einen Politiker, einen Lord und eine Prostituierte in Verwirrung. (BRZ12/MAI.08169 Braunschweiger Zeitung, 16.05.2012; Der Lord und die Landeier)			

Ein neues Spielsystem soll die Gegner zur Verwirrung bringen. (NKU13/OKT.01125 Nordkurier, 16.10.2013, S. 12; Schweriner SC)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Immerhin hat Ferdinandshof gleich vier Ortsteile, wo es aufgrund fehlender Straßennamen schnell zur Verwirrung kommen kann. (NKU12/APR.04846 Nordkurier, 17.04.2012; Ferdinandshofer verwirren Postboten)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
-			
Significado			
Deixar alguém confuso			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
52	ALE	CVS	zur Verzweiflung bringen
Entrada		Verbo-Base	
Verzweiflung, in V. bringen		verzweifeln	
Relações Paradigmáticas			
in Verzweiflung geraten			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn zur Verzweiflung Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite adjetivos			
Aktionsart			
verzweifeln: imperfeito zur Verzweiflung bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
Duden Online: das Problem bringt mich, du bringst mich [mit deiner ewigen Nörgelei] noch zur Verzweiflung!			
Quasthoff: zur Verzweiflung bringen			
Exemplos encontrados em corpus			
Moritz bringt durch seine gründliche, langsame Denkweise alle zur Verzweiflung. (BRZ11/FEB.05878 Braunschweiger Zeitung, 12.02.2011;)			
Dieser Erfolgshunger bringt die Konkurrenz, die 2013 eigentlich nie eine war, zur schieren Verzweiflung. (NUZ13/NOV.02061 Nürnberger Zeitung, 25.11.2013, S. 21; Neunter Sieg in Folge und zwei weitere Rekorde eingestellt - Weltmeister Vettel mit einem Finale furioso)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
-			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Mit extrem variablem Angriffsspiel wurde Wolfenbüttel zur Verzweiflung gebracht. (BRZ11/JAN.03375 Braunschweiger Zeitung, 10.01.2011; TSV kanzelt seinen Angstgegner ab)			
Significado			
Levar ao desespero			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
53	ALE	CVS	auf den Wissensstand bringen

Entrada		Verbo-Base	
Wissenstand, auf den W. bringen		stehen	
Relações Paradigmáticas			
auf Wissenstand kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt jdn auf den Wissenssstand Valência: 2 Permite voz passiva com bringen Permite mudança de artigo Permite adjetivos			
Aktionsart			
stehen: imperfectivo auf Wissenstand bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Auf die naheliegende Idee, alle Jugendlichen auf den Wissenssstand der Ostdeutschen zu bringen, kommt die FDP-Frau offenbar nicht. (FOC11/APR.00312 FOCUS, 16.04.2011, S. 52-61; TITEL)			
Fast alle Hochschulen bieten die Vorkurse inzwischen an – sie wiederholen das Wissen aus der Oberstufe und bringen die Anfänger fachlich auf einen Wissenssstand. (M14/MAI.08173 Mannheimer Morgen, 27.05.2014, S. 9; Knobeln bis zur Lösung)			
Sie alle auf den gleichen Wissenssstand zu bringen und den Unterricht entsprechend zu gestalten, war nicht einfach. (NUN12/MAI.00119 Nürnberger Nachrichten, 03.05.2012, S. 4; Frauen nutzen Fachkräftemangel als zweite Chance - Nachqualifizierungs-Projekt der Handwerkskammer verhilft an- und ungelernten Arbeitnehmern zum Berufsabschluss)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Gerade das beschriebene Gastland USA (wie auch andere Länder) hatte es ja nötig, nach dem Krieg aus Deutschland tausende wissenschaftliche Patente mitzunehmen, um auf unseren Wissenssstand zu kommen. (NKU11/FEB.03617 Nordkurier, 10.02.2011; Für's Treffen einsetzen LESERPOST)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Das Land fördert solche Initiativen und der Bauernverband hat Aussicht, in den ersten drei Jahren auch eine Förderung für einen Coach oder Manager zu bekommen, der zwischen Lehrlingen, Landwirtschaftsbetrieben, Berufsschule und Ministerium vermittelt und zusätzliche, überbetriebliche Lehrunterweisungen mit Hilfe der Mitgliedsbetriebe in der Praxis organisiert, mit der alle Lehrlinge auf einen einheitlichen Wissenssstand gebracht werden. (NKU11/NOV.03980 Nordkurier, 11.11.2011; Wer nichts wird, wird auch nicht Bauer)			
Significado			
Levar a um estado de conhecimento			
Número	LC	Class	Equivalente
	1PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
54	ALE	CVS	in Zusammenhang bringen
Entrada		Verbo-Base	
Zusammenhang, in Z. bringen		zusammenhängen	
Relações Paradigmáticas			
im Zusammenhang kommen			
Valência, uso e restrições			
jd bringt etw in Zusammenhang mit etw			
Valência: 3			
Permite voz passiva com bringen			
Permite mudança de artigo			
Permite pluralização			

Permite adjetivos Permite negação com kein			
Aktionsart			
zusammenhängen: imperfectivo in Zusammenháb bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
De Gruyter: etw. bringt etw in Zusammenhang (Beziehungen, Verbindungen zwischen einem und einem anderen Sachverhalt herstellen).			
Langenscheidt: etw mit etw. in Zusammenhang bringen			
Wahrig: zwei Ereignisse miteinander in Zusammenhang bringen			
Quasthoff: in Z. bringen.			
Exemplos encontrados em corpus			
Es ist ihr wichtig, das Leben, mit allen Konflikten und Herausforderungen, in Zusammenhang mit biblischen Aussagen zu bringen. (M12/FEB.07899 Mannheimer Morgen, 24.02.2012, S. 16; Frauentreff beim Frühstück)			
Und was ist mit Martin Wellers Ansatz, das betreffende Werk in den Zusammenhang mit der Bildenden Kunst und der Architektur seiner Zeit zu bringen?90,3 Prozent fühlen sich dadurch bereichert. (BRZ10/FEB.04069 Braunschweiger Zeitung, 09.02.2010; Wer mehr weiß, versteht besser)			
Ich denke dabei unter anderem an ein Kulturzentrum in unmittelbarer Nähe der Gedenkstätte Schillstraße, wo ein Eingangsbereich geschaffen werden könnte, um, zum Beispiel durch Umwendung der Gedenkmauer hin zum Bereich des ehemaligen Arbeitslagers, diese in einen neuen Zusammenhang zu bringen. (BRZ10/NOV.10062 Braunschweiger Zeitung, 19.11.2010; Zukunftsplanung in historischer Verantwortung)			
Zwar gibt es in Warschau eine markante Kirche des heiligen Alexander, die zwischen 1818 und 1825 erbaut wurde, doch die Warschauer bringen sie in keinen Zusammenhang mit dem Zaren, geschweige denn mit so etwas wie Dankbarkeit für einen Russen. (ZGE15/MAI.00008 Zeit Geschichte, 19.05.2015, S. 36; Geteilte Hoffnung)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Hinzu kommen Unklarheiten im Zusammenhang mit einer Finanzspritze des deutschen Bankenrettungsfonds über weitere drei Milliarden Euro, die im von der Kommission genehmigten Restrukturierungsplan nicht angegeben waren. (M10/NOV.79351 Mannheimer Morgen, 16.11.2010, S. 7;)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
Laut Ansa ist es erst der zweite Todesfall seit 2002 in Italien, der mit der umgangssprachlich Rinderwahn genannten Rinderseuche BSE in Zusammenhang gebracht wird. (HAZ11/JAN.00277 Hannoversche Allgemeine, 07.01.2011; Frau in Italien stirbt an Creutzfeldt-Jakob)			
Significado			
Conectar, correlacionar			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-

Ficha Lexicográfica			
Número	Língua	Classe	Construção
55	ALE	CVS	Zuwachs bringen
Entrada		Verbo-Base	
Zuwachs, bringen		zuwachsen	
Relações Paradigmáticas			

Zuwachs kommt			
Valência, uso e restrições			
etw bringt etw(dat) Zuwachs (an etw) Valência: 3 Permite mudança de artigo Permite pluralização Permite adjetivos			
Aktionsart			
zuwachsen: imperfectivo Zuwachs bringen: perfectivo causativo ingressivo			
Exemplos encontrados em dicionários			
-			
Exemplos encontrados em corpus			
Die Schließung der Geburtsstation im Prenzlauer Krankenhaus wird der Pasewalker Asklepios-Klinik nach dem Rekordjahr 2010 in diesem Jahr einen weiteren Zuwachs an Geburten bringen. (NKU11/JAN.01351 Nordkurier, 06.01.2011; Klinik erwartet deutlich mehr Babys)			
Unterdessen ist bekannt geworden, dass die neue Stadtbahnlinie in der City einen Zuwachs an Ampeln bringen wird: Wenn die Arbeiten beendet sind, werden auf einem knapp 300 Meter langen Abschnitt zwischen Reuter- und Kurt-Schumacher-Straße vier Exemplare stehen. Seite 11 (HAZ14/JUL.00770 Hannoversche Allgemeine, 17.07.2014; Stadtbahnbauführt zu Engpass in der City)			
So hat vielleicht der Begründer des Nachhaltigkeitsprinzips, Carl von Carlowitz, schon 1713 Eichen gepflanzt, die heute immer noch Zuwachs bringen. (RHZ13/APR.26176 Rhein-Zeitung, 25.04.2013, S. 20; Radeln rund um die Nachhaltigkeit)			
Wie das Unternehmen mitteilt, wird das Exportgeschäft die größten Zuwächse bringen, aber auch die Binnenwirtschaft sollte noch an Fahrt aufnehmen. (M11/MAI.01793 Mannheimer Morgen, 06.05.2011, S. 7; Friatec plant mit weiterem Wachstum)			
Doch „Mannheim 21“, wie das Glückstein-Quartier bis vor kurzem noch genannt wurde, bringt nicht nur neue Straßen und neue Gebäude – es bringt dem Stadtteil vor allem einen spürbaren Zuwachs an Menschen. (M12/AUG.03207 Mannheimer Morgen, 10.08.2012, S. 29; Erfreuliche Fortschritte)			
Exemplo de expressão de passividade com <i>kommen</i>			
Zum Derbysieg gegen Sonnenberg kommt bei den A-Juniorenfußballern des SV Lengede noch Zuwachs: Mit Moritz Gabor von BSC Braunschweig und Jannis Bock von VfB Peine haben zwei künftige Perspektivspieler den Weg zum SVL gefunden. (BRZ11/MAR.14677 Braunschweiger Zeitung, 29.03.2011; Doppelter Grund zur Freude beim SV Lengede)			
Exemplo de voz passiva com <i>bringen</i>			
-			
Significado			
Causar crescimento/acrécimo em/de algo			
Número	LC	Class	Equivalente
-	PTB	-	-